

Oracle® Enterprise Performance Management System

Guia de Administração de Segurança do Usuário



Versão 11.2
F28798-08
Novembro de 2023

The Oracle logo, consisting of a solid red square with the word "ORACLE" in white, uppercase, sans-serif font centered within it.

ORACLE®

Oracle Enterprise Performance Management System Guia de Administração de Segurança do Usuário, Versão 11.2

F28798-08

Copyright © 2005, 2023, Oracle e/ou suas empresas afiliadas.

Autor Principal: EPM Information Development Team

This software and related documentation are provided under a license agreement containing restrictions on use and disclosure and are protected by intellectual property laws. Except as expressly permitted in your license agreement or allowed by law, you may not use, copy, reproduce, translate, broadcast, modify, license, transmit, distribute, exhibit, perform, publish, or display any part, in any form, or by any means. Reverse engineering, disassembly, or decompilation of this software, unless required by law for interoperability, is prohibited.

The information contained herein is subject to change without notice and is not warranted to be error-free. If you find any errors, please report them to us in writing.

If this is software, software documentation, data (as defined in the Federal Acquisition Regulation), or related documentation that is delivered to the U.S. Government or anyone licensing it on behalf of the U.S. Government, then the following notice is applicable:

U.S. GOVERNMENT END USERS: Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed, or activated on delivered hardware, and modifications of such programs) and Oracle computer documentation or other Oracle data delivered to or accessed by U.S. Government end users are "commercial computer software," "commercial computer software documentation," or "limited rights data" pursuant to the applicable Federal Acquisition Regulation and agency-specific supplemental regulations. As such, the use, reproduction, duplication, release, display, disclosure, modification, preparation of derivative works, and/or adaptation of i) Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed, or activated on delivered hardware, and modifications of such programs), ii) Oracle computer documentation and/or iii) other Oracle data, is subject to the rights and limitations specified in the license contained in the applicable contract. The terms governing the U.S. Government's use of Oracle cloud services are defined by the applicable contract for such services. No other rights are granted to the U.S. Government.

This software or hardware is developed for general use in a variety of information management applications. It is not developed or intended for use in any inherently dangerous applications, including applications that may create a risk of personal injury. If you use this software or hardware in dangerous applications, then you shall be responsible to take all appropriate fail-safe, backup, redundancy, and other measures to ensure its safe use. Oracle Corporation and its affiliates disclaim any liability for any damages caused by use of this software or hardware in dangerous applications.

Oracle®, Java, MySQL and NetSuite are registered trademarks of Oracle and/or its affiliates. Other names may be trademarks of their respective owners.

Intel and Intel Inside are trademarks or registered trademarks of Intel Corporation. All SPARC trademarks are used under license and are trademarks or registered trademarks of SPARC International, Inc. AMD, Epyc, and the AMD logo are trademarks or registered trademarks of Advanced Micro Devices. UNIX is a registered trademark of The Open Group.

This software or hardware and documentation may provide access to or information about content, products, and services from third parties. Oracle Corporation and its affiliates are not responsible for and expressly disclaim all warranties of any kind with respect to third-party content, products, and services unless otherwise set forth in an applicable agreement between you and Oracle. Oracle Corporation and its affiliates will not be responsible for any loss, costs, or damages incurred due to your access to or use of third-party content, products, or services, except as set forth in an applicable agreement between you and Oracle.

Sumário

Acessibilidade da Documentação

Feedback sobre a Documentação

1 Sobre o Shared Services

O que é Shared Services?	1-1
Início do Shared Services Console	1-1
Visão Geral do Shared Services Console	1-2
Pesquisa de Usuários, Grupos, Funções e Listas Delegadas	1-3

2 Conceitos de Segurança do EPM System

Componentes de Segurança	2-1
Componentes de Autenticação do Usuário	2-1
Native Directory	2-2
Diretórios de Usuários	2-2
Provisionamento (Autorização Baseada em Função)	2-2
Funções	2-3
Funções Globais	2-3
Funções Predefinidas	2-3
Funções Agregadas	2-3
Usuários	2-4
Administrador Padrão do EPM System	2-4
Administrador do Sistema	2-4
Administradores Funcionais	2-4
Grupos	2-4

3 Configuração de Diretórios de Usuário

Diretórios de Usuário e Segurança do EPM System	3-1
Operações Relacionadas à Configuração do Diretório de Usuário	3-2

Oracle Identity Manager e EPM System	3-2
Informações do Active Directory	3-3
Configuração do OID, Active Directory e Outros Diretórios de Usuário baseados em LDAP	3-4
Configuração de Bancos de Dados Relacionais como Diretórios de Usuário	3-19
Como Testar Conexões do Diretório de Usuário	3-22
Edição de Configurações do Diretório de Usuário	3-22
Exclusão de Configurações do Diretório de Usuário	3-23
Gerenciamento da Ordem de Pesquisa do Diretório de Usuário	3-24
Configuração de Opções de Segurança	3-26
Nova Geração de Chaves de Criptografia	3-29
Uso de Caracteres Especiais	3-31

4 Como Trabalhar com Aplicativos e Grupos de Aplicativos

Visão Geral	4-1
Como Trabalhar com Grupos de Aplicativos	4-1
Criação de Grupos de Aplicativos	4-2
Modificação de Propriedades de Grupo de Aplicativos	4-2
Exclusão de Grupos de Aplicativos	4-3
Gerenciamento de Aplicativos	4-4
Movimentação de Aplicativos	4-4
Cópia de Informações de Provisionamento Entre Aplicativos	4-5
Exclusão de Vários Aplicativos	4-5
Exclusão de um Aplicativo	4-6
Provisionamento de Artefatos de Aplicativos do Essbase	4-6
Como Explorar Aplicativos	4-7

5 Gerenciamento de Usuário Delegado

Sobre o Gerenciamento de Usuário Delegado	5-1
Hierarquia de Administradores	5-1
Administrador do Sistema	5-1
Administradores Funcionais	5-1
Administradores Delegados	5-2
Habilitação do Modo de Gerenciamento de Usuário Delegado	5-2
Criação de Administradores Delegados	5-3
Planejamento de Etapas	5-3
Contas de Usuário para Administradores Delegados	5-3
Criar um Plano de Delegação	5-3
Provisionamento de Administradores Delegados	5-3
Criação de Listas Delegadas	5-3

Modificação de Listas Delegadas	5-6
Exclusão de Listas Delegadas	5-7
Exibição de Relatórios Delegados	5-7

6 Gerenciamento do Native Directory

Sobre o Native Directory	6-1
Usuários e Grupos Padrão do Native Directory	6-1
Gerenciamento de Usuários do Native Directory	6-1
Criação de Usuários	6-2
Exibição e Modificação de Contas do Usuário	6-3
Desativação de Contas de Usuário	6-4
Ativação de Contas de Usuários Inativos	6-5
Exclusão de Contas de Usuário	6-6
Alteração da Senha do Usuário do Native Directory	6-6
Gerenciamento de Grupos do Native Directory	6-6
Grupos Aninhados	6-7
Criação de Grupos	6-7
Modificação de Grupos	6-9
Exclusão de Grupos	6-11
Gerenciamento de Funções	6-11
Criação de Funções Agregadas	6-12
Modificação de Funções Agregadas	6-13
Exclusão de Funções Agregadas	6-14
Backup do Native Directory	6-14

7 Gerenciamento de Provisionamento

Sobre o Provisionamento	7-1
Antes de Iniciar o Provisionamento	7-1
Visão Geral das Etapas de Provisionamento	7-2
Provisionamento de Usuários Administrativos	7-2
Provisionando Usuários do EPM System	7-2
Provisionamento de Usuários e Grupos	7-3
Desprovisionamento de Grupos	7-4
Audição de Atividades de Segurança e Artefatos do Lifecycle Management	7-5
Limpeza Manual de Dados de Auditoria	7-6
Seleção de Objetos para Auditorias de Aplicativo e de Nível de Grupo de Aplicativos	7-6
Alteração do Intervalo de Limpeza	7-7
Geração de Relatórios	7-7
Geração de Relatórios de Provisionamento	7-8

Geração de Relatórios de Auditoria	7-9
Geração de Relatório de Status de Migração	7-11
Importação e Exportação de Dados do Native Directory	7-11

8 Gerenciamento de Fluxos de Tarefas

Sobre Fluxos de Tarefas	8-1
Componentes do Fluxo de Tarefas	8-1
Estágios	8-1
Links	8-2
Variáveis	8-3
Pré-requisitos para Trabalhar com Fluxos de Tarefas	8-3
Criação e Gerenciamento de Fluxos de Tarefa	8-3
Acessando a Tela Gerenciar Fluxos de Tarefas	8-3
Criação de Fluxos de Tarefas	8-4
Edição de Fluxos de Tarefas	8-5
Exibição de Informações do Fluxo de Tarefas	8-6
Agendamento dos Fluxos de Tarefas	8-6
Execução Manual de Fluxos de Tarefas	8-7
Exibição de Status do Fluxo de Tarefas e Detalhes da Execução	8-7
Local de Scripts do Fluxo de Tarefas	8-8

9 Provisionamento do Essbase

Modelo de Segurança do Essbase	9-1
Pré-requisitos	9-1
Foundation Services	9-1
Servidor Web	9-1
Servidor do Essbase	9-2
Administration Services	9-2
Acesso a Produtos do EPM System	9-2
Processo de Provisionamento	9-2
Provisionamento de Usuários e Grupos com Funções do Essbase Server	9-3
Criação de Conexão do Servidor Essbase	9-4
Criação de Aplicativos Clássicos do Essbase	9-4
Criação de Artefatos do Essbase	9-5
Criação de Filtros de Segurança	9-6
Criação de Scripts de Cálculo	9-6
Provisionamento de Usuários com Funções de Aplicativo do Essbase	9-6
Definição de Controles de Acesso	9-7

10 Provisionamento do Planning

Modelo de Segurança do Planning	10-1
Pré-requisitos	10-1
Foundation Services	10-1
Servidor Web	10-1
Servidor Essbase	10-1
Administration Services (Opcional)	10-2
Banco de Dados Relacional	10-2
Acesso a Produtos do EPM System	10-2
Processo de Provisionamento do Planning	10-2
Criação de Origem de Dados do Planning	10-3
Criação de Aplicativos do Planning com Dimensões e Membros	10-3
Criação de Aplicativos do Planning	10-3
Acesso a Aplicativos do Planning	10-4
Criação de Dimensões e Membros	10-4
Provisionamento de Usuários e Grupos com as Funções de Aplicativo do Planning	10-5
Adição de Usuários e Grupos ao Banco de Dados do Planning	10-6
Atribuir Acesso para Membros de Dimensão	10-7
Como Trabalhar com Formulários de Dados	10-7
Criação de Pastas de Formulário de Dados	10-8
Criação de Formulários de Dados	10-8
Concessão de Acesso a Pastas de Formulário de Dados	10-8
Concessão de Acesso a Formulários de Dados	10-9
Como Trabalhar com Listas de Tarefas	10-10
Criação de Pastas de Lista de Tarefas	10-10
Criação de Listas de Tarefas	10-10
Criação de Tarefas	10-11
Concessão de Acesso a Listas de Tarefas	10-11
Como Trabalhar com Bancos de Dados do Essbase	10-12
Definir Aplicativos no Modo de Produção	10-12
Geração de Relatório de Controle de Acesso para Aplicativos do Planning	10-13

11 Provisionamento do Financial Management

Modelo de Segurança do Financial Management	11-1
Pré-requisitos	11-1
Foundation Services	11-1
Servidor Web	11-2
Banco de Dados Relacional	11-2
Acesso a Produtos do EPM System	11-2
Processo de Provisionamento do Financial Management	11-2

Visão Geral do Processo	11-2
Criação de Aplicativos	11-3
Criação de Perfis de Aplicativo	11-3
Criação de uma Origem de Dados	11-4
Criação de Aplicativos do Financial Management	11-4
Provisionamento de Grupos com Funções de Aplicativo do Financial Management	11-5
Criação de Classes de Segurança	11-6
Criação de Artefatos do Financial Management	11-6
Carregamento de Diários	11-6
Criação de Formulários de Dados	11-7
Criação de Grades de Dados	11-8
Provisionamento de Classes de Segurança	11-8

12 Provisionamento do Financial Reporting (Repositório de Documentos)

Modelo de Segurança do Financial Reporting	12-1
Pré-requisitos	12-1
Componentes do Financial Reporting	12-1
Acesso à Origem de Dados	12-1
Planning (Opcional)	12-1
Financial Management (Opcional)	12-2
Acesso a Produtos do EPM System	12-2
Processo de Provisionamento	12-2
Visão Geral do Processo	12-2
Etapas de Provisionamento	12-3
Provisionamento da Origem de Dados	12-3
Provisionamento de Usuários e Grupos com Funções do Repositório de Documentos	12-3
Criação de Artefatos do Financial Reporting no Repositório de Documentos	12-4
Controle de Acesso aos Artefatos	12-4

13 Provisionamento do Profitability and Cost Management

Modelo de Segurança do Profitability and Cost Management Padrão	13-1
Pré-requisitos	13-1
Foundation Services	13-1
Servidor Web do Foundation Services	13-1
Servidor do Essbase (somente para Profitability Padrão)	13-1
Administration Services	13-2
Bancos de Dados Relacionais (para Profitability Detalhado)	13-2
Acesso a Produtos do EPM System	13-2
Processo de Provisionamento do Profitability and Cost Management	13-2

Criação e Implantação de Aplicativos do Profitability and Cost Management	13-3
Criando e Implantando Aplicativos do Profitability Padrão	13-3
Criando e Implantando Aplicativos do Profitability Detalhado	13-5
Implantação de aplicativos do Profitability and Cost Management Padrão no Essbase	13-6
Adição de Estágios ao Aplicativo	13-7
Adição de PDV ao Aplicativo	13-8
Provisionamento de Usuários e Grupos com as Funções do Profitability and Cost Management	13-8

A Funções do EPM System

Funções do Foundation Services	A-1
Funções do Shared Services	A-1
Funções do EPMA	A-2
Funções do Calculation Manager	A-3
Funções do Financial Management Manager	A-4
Funções do Planning	A-4
Funções do Essbase	A-6
Funções do Financial Management	A-8
Funções do Financial Reporting (Repositório de Documentos)	A-10
Funções do Financial Close Management	A-11
Funções do Close Manager	A-11
Funções do Gerenciador de Reconciliação da Conta	A-12
Funções de Gerenciador de Dados Adicionais	A-13
Funções do Tax Management	A-14
Funções do Tax Governance	A-14
Funções do Tax Operations	A-14
Funções do Tax Supplemental Schedules	A-14
Funções do Profitability and Cost Management	A-15
Funções Padrão do Profitability and Cost Management	A-15
Funções do Profitability and Cost Management Detalhado	A-18
Funções do Provider Services	A-20
Funções do Data Integration Management	A-20
Funções do FDMEE	A-21

B Códigos de Componente do EPM System

C Acesso a Produtos do EPM System

Acesso ao Shared Services	C-1
Acesso ao EPM Workspace	C-1

Acessibilidade da Documentação

Para obter mais informações sobre o compromisso da Oracle com a acessibilidade, visite o site do Programa de Acessibilidade da Oracle em <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=docacc>.

Acesso ao Suporte Técnico da Oracle

Os clientes Oracle que adquiriram serviços de suporte têm acesso ao suporte eletrônico por meio do My Oracle Support. Para obter mais informações, visite <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=info> ou visite <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=trs> caso tenha deficiência auditiva.

Feedback sobre a Documentação

Para fornecer feedback sobre esta documentação, clique no botão de feedback na parte inferior da página em qualquer tópico do Oracle Help Center. Você também pode enviar e-mail para epmdoc_ww@oracle.com.

1

Sobre o Shared Services

Consulte Também:

- [O que é Shared Services?](#)
- [Iniciando o Shared Services Console](#)
- [Visão Geral do Shared Services Console](#)
- [Pesquisa de Usuários, Grupos, Funções e Listas Delegadas](#)

O que é Shared Services?

Oracle Hyperion Shared Services, um componente do Oracle Hyperion Foundation Services, ajuda a estabelecer um ambiente seguro para produtos do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System. Ao usar o Shared Services, os usuários definem e gerenciam a segurança para implementações do EPM System. Os usuários interagem com o Shared Services por meio do Oracle Hyperion Shared Services Console.

Todos os componentes do EPM System dependem do Shared Services para definir a maneira como os usuários são autenticados e autorizados a usar recursos do produto.

Início do Shared Services Console

Você usa uma opção de menu em Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace para Acessar o Oracle Hyperion Shared Services Console.

Para iniciar o Shared Services Console:

1. Vá para:

```
http://web_server_name:port_number/workspace
```

No URL, *web_server_name* indica o nome do computador em que o servidor Web usado pelo Oracle Hyperion Foundation Services está sendo executado, e *port_number* indica a porta do servidor Web; por exemplo, `http://myWebserver:19000/workspace`.

Nota:

Se você estiver acessando o EPM Workspace em ambientes seguros, use `https` como protocolo (não `http`) e o número de porta do Servidor de Web seguro. Por exemplo, use um URL como este: `https://meuservidor:19043/workspace`.

2. Clique em **Iniciar Aplicativo**.

 **Nota:**

Os bloqueadores de pop-up podem impedir a abertura do EPM Workspace.

3. Na tela **Log-on**, insira o seu nome e senha de usuário.
Inicialmente, o único usuário que pode acessar o Shared Services Console é o administrador do Oracle Enterprise Performance Management System cujo nome e senha de usuário foram especificados durante o processo de implantação.
4. Clique em **Logon**.
5. Selecione **Navegar**, **Administrar** e **Shared Services Console**.

Visão Geral do Shared Services Console

O Oracle Hyperion Shared Services Console compreende um painel de exibição, também conhecido como o painel de Gerenciamento de Aplicativos, e guias de tarefa. Quando você acessa inicialmente o Shared Services Console, ele exibe o painel de Exibição e uma guia Procurar.

O Painel de exibição é um quadro de navegação onde você pode selecionar objetos (como Native Directory e grupos de aplicativos). Geralmente, os detalhes da seleção atual no painel de Exibição são exibidos na guia **Procurar**. Guias de tarefas adicionais são exibidas conforme necessário, dependendo da tarefa executada; por exemplo, uma guia **Relatório** é exibida quando você gera ou exibe um relatório.

Dependendo da configuração atual, o Shared Services Console lista os objetos existentes no painel Exibir. Você pode expandir essas listagens de objetos para exibir os detalhes. Por exemplo, você pode selecionar o nó de Diretórios do Usuário para exibir uma lista dos diretórios de usuários.

Menu de atalho, acessado quando você clica no objeto com o botão direito do mouse, está associado a alguns objetos no painel Exibição.

Menus de atalho associados a objetos no painel Exibição são o método mais rápido de realizar operações nos objetos. As opções dos menus de atalho mudam dinamicamente, dependendo do que você selecionar. Essas opções ficam disponíveis também em um menu na barra de menus. Os botões que representam as opções de menu ativadas são exibidos na barra de ferramentas.

 **Nota:**

Como o Native Directory é administrado a partir do Shared Services Console, algumas opções de menu disponíveis no menu de atalho do Native Directory não estão disponíveis para outros diretórios de usuários.

Os recursos a seguir estão disponíveis por meio do Shared Services Console:

- Configurações do diretório de usuários
- Configuração de logon único

- Gerenciamento do Native Directory
- Gerenciamento de controle de acesso de usuários baseado em função
- Configuração de auditoria e gerenciamento de relatórios
- Acesso ao Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management e exploração de artefatos do produto

Pesquisa de Usuários, Grupos, Funções e Listas Delegadas

O Oracle Hyperion Shared Services Console permite pesquisar usuários e grupos de diretórios de usuários configurados, bem como funções de aplicativos registrados no Oracle Hyperion Shared Services.

Ao pesquisar usuários, os parâmetros de pesquisa que você pode especificar dependem do tipo de diretório de usuário selecionado. Por exemplo, no Native Directory, você pode procurar todos os usuários, usuários ativos ou usuários inativos.

As caixas de pesquisa exibidas na guia Procurar refletem o contexto da pesquisa com base na seleção no Painel de exibição.

Para pesquisar usuários, grupos, funções ou listas delegadas:

1. No Painel de exibição, expanda **Diretórios do Usuário**.
2. No diretório de usuário em que você deseja pesquisar, selecione uma das seguintes opções:
 - **Usuários**
 - **Grupos**
 - **Funções**
 - **Lista Delegada**

Nota:

As Funções e a Lista Delegada estão disponíveis apenas para pesquisas no Native Directory.

A Lista Delegada fica disponível apenas se o Shared Services estiver no modo Administração Delegada. Consulte [Gerenciamento de Usuário Delegado](#) para obter informações detalhadas.

Os campos de pesquisa disponíveis são exibidos na guia Procurar.

3. Para pesquisar usuários:
 - a. Em **Propriedade do Usuário**, selecione uma propriedade do usuário que deseja pesquisar.

As propriedades do usuário que você pode selecionar dependem do tipo de diretório de usuário selecionado. Por exemplo, você pode pesquisar nome de usuário, nome, sobrenome, descrição e endereço de e-mail. No Native Directory, você pode procurar todos os usuários, usuários ativos ou usuários inativos, uma opção que não está disponível ao procurar usuários em outros diretórios de usuários. Exceto em

pesquisas usando o curinga (asterisco), os registros para os quais esse valor de propriedade não esteja definido são pesquisados.

Propriedades do usuário pesquisáveis:

- **Diretórios do usuário com base no LDAP:** Nome do usuário, nome, sobrenome, descrição e endereço de e-mail
 - **Provedores de Bancos de Dados:** Nome de usuário
- b. **Opcional:** Em **Filtro do Usuário**, especifique um filtro para identificar usuários específicos. Use um asterisco (*) como caractere curinga em pesquisas padrão.
 - c. **Opcional:** em **No(s) Grupo(s)**, especifique em quais grupos a pesquisa deverá ser executada. Use um asterisco (*) como caractere curinga em pesquisas padrão. Para pesquisar em vários grupos, use um ponto-e-vírgula para separar nomes de grupos.
 - d. Somente **Native Directory:** Na **Exibição**, selecione um contexto de pesquisa (**Todos**, **Ativo**, ou **Inativo**).
 - e. Em **Tamanho da Página**, selecione o número de registros a exibir em uma página de resultados de pesquisa.
 - f. Clique em **Pesquisar**.
4. Para pesquisar grupos:
 - a. Em **Propriedade do Grupo**, selecione uma propriedade para pesquisar.

 **Nota:**

O Shared Services considera funções do Oracle e do SQL Server equivalentes a grupos nos diretórios de usuário. O Shared Services considera cada função em uma função aninhada do banco de dados Oracle um grupo separado que pode ser provisionado individualmente. O Shared Services não reconhece relacionamentos entre funções aninhadas de banco de dados.

- b. **Opcional:** em **Filtro de Grupos**, informe um filtro para limitar a pesquisa. Use um asterisco (*) como caractere curinga em pesquisas padrão.
 - c. Clique em **Pesquisar**.
5. Para pesquisar funções:

A pesquisa de função é aceita apenas no Native Directory.

 - a. Em **Propriedade da Função**, selecione a propriedade para pesquisar. Os registros para os quais esse valor de propriedade não está definido no Native Directory não são pesquisados, exceto em uma pesquisa usando caractere curinga (asterisco).
 - b. **Opcional:** em **Filtro de Função**, informe um filtro para limitar a pesquisa. Use um asterisco (*) como caractere curinga em pesquisas padrão.
 - c. Clique em **Pesquisar**.
 6. Para pesquisar listas delegadas:
 - a. Em **Nome da Lista**, digite uma string de caracteres de pesquisa. Use um asterisco (*) como caractere curinga em pesquisas padrão.

- b. Clique em **Pesquisar**.

2

Conceitos de Segurança do EPM System

Consulte Também:

- [Componentes de Segurança](#)
- [Componentes de Autenticação do Usuário](#)
- [Provisionamento \(Autorização Baseada em Função\)](#)

Componentes de Segurança

A segurança do Oracle Enterprise Performance Management System engloba duas camadas complementares que controlam as permissões e o acesso do usuário:

- [Componentes de Autenticação do Usuário](#)
- [Provisionamento \(Autorização Baseada em Função\)](#)

Componentes de Autenticação do Usuário

Os usuários do Oracle Enterprise Performance Management System devem ser autenticados antes que seus dados de provisionamento sejam verificados para determinar os componentes do EPM System que eles podem acessar. Por padrão, os usuários inserem um nome de usuário e uma senha em uma tela de log-in para obter acesso de SSO (Single Sign-On) a todos os componentes do EPM System para os quais são provisionados.

SSO é um processo de autenticação de usuários em sessões que permite aos usuários do produto do EPM System inserir credenciais apenas uma vez, no início de uma sessão, para acessar vários produtos. O SSO elimina a necessidade de efetuar log-on separadamente em cada produto ao qual o usuário tem acesso.

Para aumentar a segurança, os componentes do EPM System podem ser protegidos usando agentes de segurança que podem passar usuários pré-autenticados ao EPM System. Além disso, é possível aprimorar a segurança do EPM System usando outros mecanismos como a autenticação do certificado do cliente, autenticação Java personalizada e Kerberos. Para obter informações detalhadas sobre como estabelecer uma infraestrutura de segurança para o EPM System, consulte o *Guia de Configuração de Segurança do Oracle Enterprise Performance Management System*.

Os componentes do EPM System verificam as credenciais do usuário autenticado nos diretórios de usuários configurados. A autenticação de usuário, juntamente com provisionamento específicos do componente, concede ao usuário acesso aos componentes do EPM System. Os gerentes de provisionamento concedem aos usuários acesso a artefatos que pertençam aos componentes do EPM System.

As seções a seguir descrevem os componentes que oferecem suporte ao SSO:

- [Native Directory](#)
- [Diretórios de Usuários](#)

Native Directory

Native Directory refere-se ao banco de dados relacional que o Oracle Hyperion Shared Services usa para oferecer suporte ao provisionamento e para armazenar dados implantados como contas de usuário padrão, além de usuários e grupos adicionais que você cria.

Funções do Native Directory:

- Mantém e gerencia as contas de usuário nativo
- Mantém e gerencia as contas do grupo nativo
- Armazenamento central para todas as informações de provisionamento do Oracle Enterprise Performance Management System; ele armazena as relações entre grupos, funções e aplicativos

Uma conta de administrador, com o nome padrão de `admin`, é criada durante o processo de implantação para criar um Administrador de Sistema que gerencia a segurança do EPM System. Essa é a conta mais poderosa do EPM System. O nome de usuário e senha dessa conta são definidos durante a implantação do Oracle Hyperion Foundation Services.

Gerentes de Diretório acessam e gerenciam o Native Directory usando o Oracle Hyperion Shared Services Console. Consulte [Gerenciamento do Native Directory](#).

Diretórios de Usuários

Os diretórios de usuários referem-se a qualquer sistema corporativo de gerenciamento de identidades e usuários que seja compatível com componentes do Oracle Enterprise Performance Management System.

Componentes do EPM System são suportados em vários diretórios de usuário, incluindo diretórios de usuário baseados em LDAP, e os bancos de dados relacionais. Os diretórios de usuários, com exceção do Native Directory, são chamados de diretórios de usuários externos em todo este documento. Somente os administradores têm permissão para gerenciar diretórios de usuário externos.

Provisionamento (Autorização Baseada em Função)

A segurança do Oracle Enterprise Performance Management System determina o acesso do usuário aos aplicativos usando o conceito de funções. As funções são permissões que determinam o acesso do usuário a funções dentro componentes do EPM System. Alguns componentes do EPM System impõem os ACLs no nível do objeto para refinar ainda mais o acesso do usuário aos seus artefatos, como relatórios e membros.

Cada componente do EPM System possui várias funções predefinidas adequadas a várias necessidades de negócios. Os aplicativos pertencente a um componente do EPM System herda essas funções. As funções predefinidas a partir dos aplicativos registrados com o Oracle Hyperion Shared Services são exibidos no Oracle Hyperion Shared Services Console.

Para facilitar o provisionamento, você pode criar funções personalizadas do Native Directory que agregam as funções padrão para atender a requisitos específicos. O

processo de conceder funções e ACLs de objetos pertencentes a aplicativos do EPM System a usuários e grupos é chamado *provisionamento*.

O Native Directory e os diretórios de usuários configurados são fontes de informações de usuários e grupos no processo de provisionamento.

Depois que um usuário é autenticado, o componente do EPM System que o usuário tentou acessar determina os grupos do usuário. Em seguida, ele recupera os dados de provisionamento do usuário para determinar a funções de aplicativos do EPM System que são aplicáveis ao usuário. A segurança de dados adicionais ou objetos é controlada com permissões mais estritas definidas em cada aplicativo.

O provisionamento com base na função dos produtos EPM System usa esses conceitos.

Funções

Uma função é um construtor que define as autorizações para usar um recurso do componente do Oracle Enterprise Performance Management System. É diferente de uma lista de controle de acesso, que geralmente especifica permissões de acesso para um recurso ou objeto específico do aplicativo.

O acesso aos recursos do aplicativo EPM System é restrito; os usuários podem acessá-los somente depois que uma função que fornece acesso é atribuída ao usuário ou grupo ao qual o usuário pertence.

As restrições de acesso com base nas funções permitem que os administradores funcionais controlem e gerenciem acesso ao aplicativo. Consulte [Funções do EPM System](#).

Funções Globais

Funções globais, funções do Oracle Hyperion Shared Services que abrangem diversos componentes, permitem que usuários realizem certas tarefas nos produtos. Essas funções, gerenciadas pelo Shared Services, não podem ser excluídas. Consulte [Funções do Foundation Services](#) para obter uma lista de funções globais.

Funções Predefinidas

As funções predefinidas são funções incorporadas nos componentes do Oracle Enterprise Performance Management System; não é possível excluí-las. Cada instância do aplicativo de um componente do EPM System herda todas as funções predefinidas do produto. Essas funções, de cada aplicativo, são registradas no Oracle Hyperion Shared Services quando você cria e registra o aplicativo. Consulte [Funções do EPM System](#), para obter uma lista de funções predefinidas.

Funções Agregadas

As funções agregadas, também conhecidas como funções personalizadas, agregam várias funções predefinidas de aplicativos. Uma função agregada pode conter outras funções agregadas. Por exemplo, um Gerente de Provisionamento de um aplicativo do Oracle Hyperion Planning pode criar uma função agregada que combine as funções Planejador e Exibir Usuário desse aplicativo. A agregação de funções pode simplificar a administração de aplicativos que tenham muitas funções granulares. As funções globais do Oracle Hyperion Shared Services podem ser incluídas em funções agregadas. Não é possível criar uma função agregada que inclua os aplicativos ou os componentes do Oracle Enterprise Performance Management System.

Usuários

Diretórios de usuários – Native Directory e diretórios de usuários corporativos – são a origem para usuários que podem acessar componentes do Oracle Enterprise Performance Management System. Os processos de autenticação e de autorização utilizam as informações do usuário.

Você pode criar e gerenciar usuários do Native Directory apenas a partir do Oracle Hyperion Shared Services Console. Os usuários de todos os diretórios de usuário configurados estão visíveis no Shared Services Console. Embora esses usuários possam ser provisionados individualmente para conceder direitos de acesso nos aplicativos do EPM System registrados no Oracle Hyperion Shared Services, a Oracle não recomenda o provisionamento de usuários individuais.

Administrador Padrão do EPM System

Uma conta de administrador, com o nome padrão de `admin`, é criada no Native Directory durante o processo de implantação. Essa é a conta mais poderosa do Oracle Enterprise Performance Management System e deverá ser usada somente para configurar um Administrador do Sistema, que é o especialista da Tecnologia da Informação com a tarefa de gerenciar a segurança e o ambiente do EPM System.

Administrador do Sistema

O Administrador do Sistema, normalmente um especialista corporativo da Tecnologia da Informação, é responsável por configurar e manter um ambiente seguro para o Oracle Enterprise Performance Management System.

Administradores Funcionais

O Administrador Funcional é um usuário corporativo que é especialista no Oracle Enterprise Performance Management System. Normalmente, esse usuário é definido no diretório corporativo que é configurado no Oracle Hyperion Shared Services como um diretório de usuários externos.

O Administrador do Sistema cria Administradores Funcionais do EPM System que executam tarefas de administração do EPM System, como a criação de outros administradores funcionais, a configuração de administração delegada, bem como a criação e o provisionamento de aplicativos e artefatos.

Grupos

Grupos são recipientes de usuários ou outros grupos. Você pode criar e gerenciar grupos do Native Directory a partir do Oracle Hyperion Shared Services Console. Grupos e usuários de diretórios de usuários configurados podem ser designados como membros de grupos do Native Directory. É possível provisionar esses grupos de modo a conceder permissões para produtos Oracle Enterprise Performance Management System registrados com o Oracle Hyperion Shared Services.

3

Configuração de Diretórios de Usuário

Consulte Também:

- [Diretórios de Usuário e Segurança do EPM System](#)
- [Operações Relacionadas à Configuração do Diretório de Usuário](#)
- [Oracle Identity Manager e EPM System](#)
- [Informações do Active Directory](#)
- [Configuração de OID, Active Directory e Outros Diretórios de Usuário com Base em LDAP](#)
- [Configuração de Bancos de Dados Relacionais como Diretórios de Usuário](#)
- [Como Testar Conexões do Diretório de Usuário](#)
- [Edição de Configurações do Diretório de Usuário](#)
- [Exclusão de Configurações do Diretório de Usuário](#)
- [Gerenciamento da Ordem de Pesquisa do Diretório de Usuário](#)
- [Configuração de Opções de Segurança](#)
- [Nova Geração de Chaves de Criptografia](#)
- [Uso de Caracteres Especiais](#)

Diretórios de Usuário e Segurança do EPM System

Os produtos do Oracle Enterprise Performance Management System podem ser usados em vários sistemas de gerenciamento de usuários e identidades, conhecidos como diretórios de usuário. Eles incluem diretórios de usuários habilitados para Lightweight Directory Access Protocol (LDAP), como o Sun Java System Directory Server (anteriormente denominado SunONE Directory Server) e o Active Directory. O EPM System também oferece suporte como diretório de usuário externo.

Em geral, os produtos EPM System usam o Native Directory e diretórios de usuários externos no provisionamento. Consulte [Matriz de Certificação do Oracle Enterprise Performance Management System](#) para obter uma lista de diretórios de usuários compatíveis.

Os produtos do EPM System exigem uma conta de diretório de usuário para cada usuário que acessar os produtos. Esses usuários podem ser atribuídos a grupos para facilitar o provisionamento. Os usuários e grupos podem ser provisionados com funções do EPM System e ACLs de objeto. Devido à carga administrativa, a Oracle não recomenda provisionar usuários individualmente. Os usuários e grupos de todos os diretórios de usuários configurados podem ser vistos através do Oracle Hyperion Shared Services Console.

Por padrão, o EPM System Configurator configura o repositório do Shared Services como o Native Directory para dar suporte aos produtos EPM System. Gerentes de Diretório acessam e gerenciam o Native Directory usando o Shared Services Console.

Operações Relacionadas à Configuração do Diretório de Usuário

Para obter suporte e autorização para SSO, os Administradores devem configurar diretórios de usuários externos. No Oracle Hyperion Shared Services Console, os Administradores do Sistema podem executar várias tarefas relacionadas à configuração e ao gerenciamento de diretórios de usuários. Estes tópicos fornecem instruções:

- Configuração de diretórios do usuário:
 - [Configuração de OID, Active Directory e Outros Diretórios de Usuário com Base em LDAP](#)
 - [Configuração de Bancos de Dados Relacionais como Diretórios de Usuário](#)
- [Como Testar Conexões do Diretório de Usuário](#)
- [Edição de Configurações do Diretório de Usuário](#)
- [Exclusão de Configurações do Diretório de Usuário](#)
- [Gerenciamento da Ordem de Pesquisa do Diretório de Usuário](#)
- [Configuração de Opções de Segurança](#)

Oracle Identity Manager e EPM System

O Oracle Identity Manager é uma solução de administração de função e usuário que automatiza o processo de adição, atualização e exclusão de contas de usuário e de autorizações no nível de atributo nos recursos corporativos. O Oracle Identity Manager está disponível como um produto independente ou como parte do Oracle Identity and Access Management Suite Plus.

O Oracle Enterprise Performance Management System integra-se ao Oracle Identity Manager usando funções corporativas, que são grupos do LDAP. Funções de componentes do EPM System podem ser designadas a funções corporativas. Usuários ou grupos adicionados às funções corporativas do Oracle Identity Manager herdam automaticamente as funções designadas herdadas do EPM System.

Por exemplo, considere que você tenha um aplicativo do Oracle Hyperion Planning nomeado *Budget Planning*. Para suportar esse aplicativo, você pode criar três funções corporativas: Usuário Interativo do Budget Planning, Usuário Final do Budget Planning e Administrador do Budget Planning, no Oracle Identity Manager. Ao provisionar funções do EPM System, verifique se os Gerentes de Provisionamento provisionam as funções corporativas do Oracle Identity Manager com as funções necessárias do *Budget Planning* e outros componentes do EPM System, incluindo o Shared Services. Todos os usuários e grupos designados às funções corporativas no Oracle Identity Manager herdam as funções do EPM System. Consulte a documentação do Oracle Identity Manager para obter informações sobre a implantação e gerenciamento do Oracle Identity Manager.

Para integrar o Oracle Identity Manager com o EPM System, os Administradores devem executar estas etapas:

- Verifique se os membros (usuários e grupos) de funções corporativas do Oracle Identity Manager usados para provisionamento do EPM System estão definidos

em um diretório de usuários habilitados para LDAP; por exemplo, OID ou Active Directory.

- Configure o diretório de usuário ativado para LDAP em que os membros das funções corporativas estejam definidos como um diretório de usuário externo no EPM System. Consulte [Configuração de OID, Active Directory e Outros Diretórios de Usuário com Base em LDAP](#).

Informações do Active Directory

Esta seção explica conceitos do Microsoft Active Directory usados neste documento.

Pesquisa de DNS e Pesquisa de Nome de Host

Os Administradores do Sistema podem configurar o Active Directory de modo que o Oracle Hyperion Shared Services possa executar uma pesquisa estática de nome de host ou de DNS para identificar o Active Directory. A pesquisa estática de nome de host não oferece suporte ao failover do Active Directory.

A utilização da pesquisa DNS garante a alta disponibilidade do Active Directory em cenários em que o Active Directory está configurado em vários controladores de domínio para garantir a alta disponibilidade. Quando configurado para realizar uma pesquisa DNS, o Shared Services consulta o servidor DNS para identificar os controladores de domínio registrados e conecta-se ao controlador de domínio com maior peso. Se o controlador de domínio ao qual o Shared Services está conectado falhar, o Shared Services mudará dinamicamente para o próximo controlador de domínio disponível com maior peso.



Nota:

A pesquisa DNS só poderá ser configurada se uma configuração redundante do Active Directory com suporte a failover estiver disponível. Consulte a documentação da Microsoft para obter informações.

Catálogo Global

Um catálogo global é um controlador de domínio que armazena uma cópia de todos os objetos do Active Directory em uma floresta. Ele armazena uma cópia completa de todos os objetos do diretório do seu domínio host e uma cópia parcial de todos os objetos dos outros domínios na floresta, as quais são usadas em operações típicas de pesquisa de usuário. Consulte a documentação da Microsoft para obter informações sobre como configurar um catálogo global.

Se a organização estiver usando um catálogo global, use um dos seguintes métodos para configurar o Active Directory:

- Configurar o servidor do catálogo global como diretório de usuário externo (recomendado)
- Configurar cada domínio do Active Directory como um diretório de usuário externo separado.

A configuração do catálogo global, em vez de domínios individuais do Active Directory, permite que os produtos Oracle Enterprise Performance Management System acessem grupos locais e universais dentro da floresta.

Configuração do OID, Active Directory e Outros Diretórios de Usuário baseados em LDAP

Os Administradores do Sistema usam os procedimentos desta seção para configurar diretórios de usuários corporativos baseados em LDAP, como OID, Sun Java System Directory Server, Oracle Virtual Directory, Active Directory, IBM Tivoli Directory Server ou um diretório de usuário com base em LDAP que não esteja listado na tela de configuração.

Para configurar o OID, Active Directory e outros diretórios de usuário baseados em LDAP:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como Administrador do Sistema. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).

2. Selecione **Administração** e **Configurar Diretórios de Usuário**.

A tab Configuração do Provedor é aberta. Essa tela relaciona todos os diretórios configurados do usuário, inclusive o Native Directory.

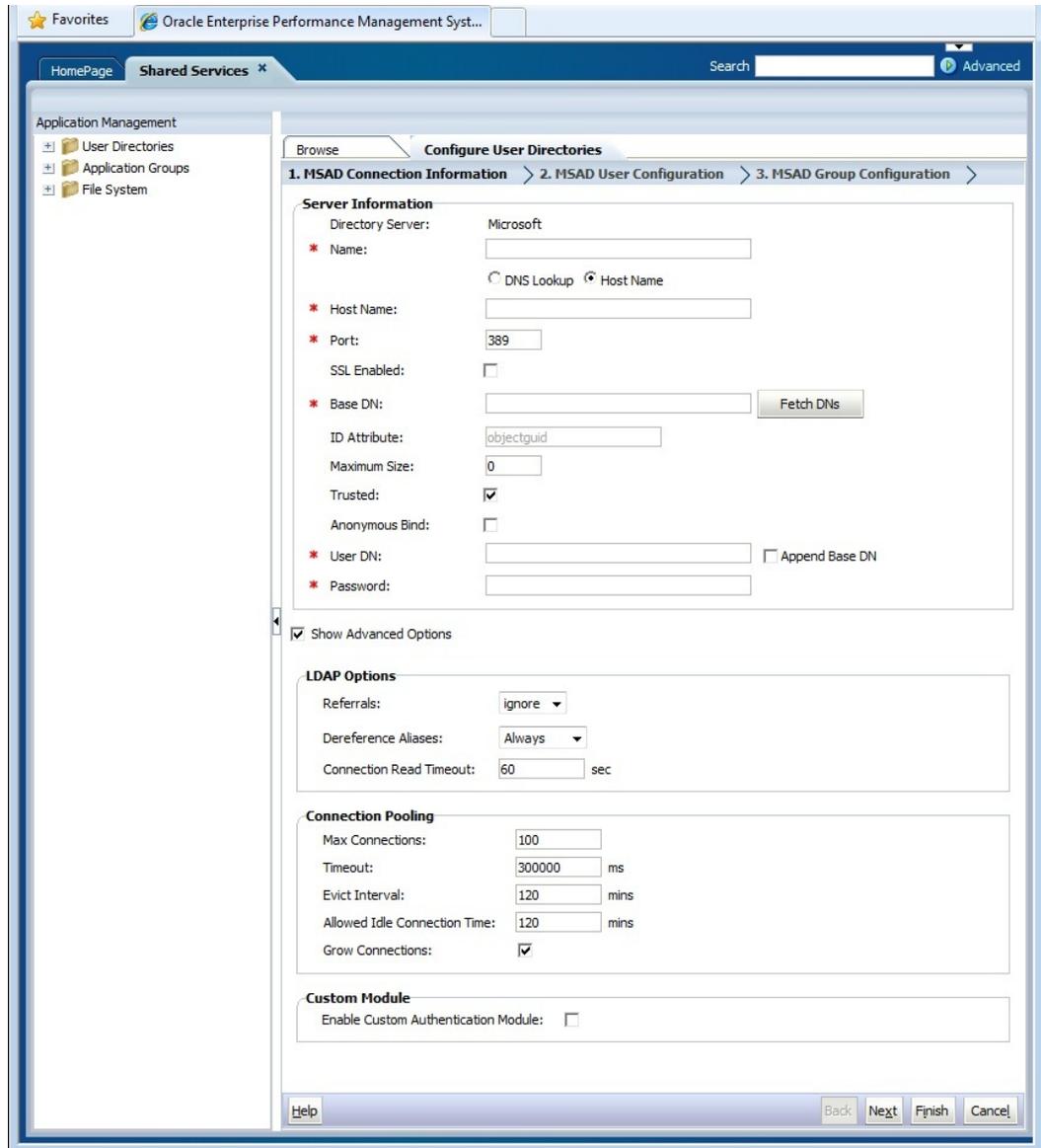
3. Clique em **Novo**.

4. Em **Tipo de Diretório**, selecione uma opção:

- **Lightweight Directory Access Protocol (LDAP)** para configurar um diretório de usuário baseado em LDAP diferente do Active Directory. Selecione esta opção para configurar o Oracle Virtual Directory.
- **Microsoft Active Directory (MSAD)** para configurar o Active Directory.

Somente **Active Directory e ADAM (Active Directory Application Mode)**: se você deseja usar um atributo de ID personalizado (um atributo diferente de `ObjectGUID`; por exemplo `sAMAccountName` com o Active Directory or ADAM, select **Lightweight Directory Access Protocol (LDAP)**, e configure-o como tipo de diretório `Outros`.

5. Clique em **Próximo**.



6. Insira os parâmetros necessários.

Tabela 3-1 Tela de Informações de Conexão

Rótulo	Descrição
Servidor de Diretórios	<p>Selecione um diretório de usuário. O valor Atributo de ID é alterado para o atributo de identidade exclusiva de constante recomendado do produto selecionado.</p> <p>Essa propriedade será selecionada automaticamente se você escolher Active Directory na etapa 4.</p> <p>Selecione <code>Outros</code> nos seguintes cenários:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Você está configurando um tipo de diretório de usuários não listado; por exemplo, o Oracle Virtual Directory • Você está configurando um diretório de usuário ativado para LDAP (por exemplo, OID), mas quer usar um Atributo de ID personalizado. • Você está configurando o Active Directory ou ADAM para usar um Atributo de ID personalizado.
	<p> Nota:</p> <p>Como o Oracle Virtual Directory oferece uma abstração virtualizada de diretórios LDAP e de repositórios de dados do RDMBS em uma exibição de diretório, o Oracle Enterprise Performance Management System o considera um único diretório de usuário externo, independentemente do número e do tipo de diretório de usuário permitidos pelo Oracle Virtual Directory.</p>
Nome	<p>Exemplo: Oracle Internet Directory</p> <p>Um nome descritivo do diretório de usuário. Usado para identificar um diretório de usuário específico se vários diretórios de usuário estiverem configurados. O nome não deve conter caracteres especiais diferentes de espaço e sublinhado.</p> <p>Exemplo: Corporate_OID</p>

Tabela 3-1 (Cont.) Tela de Informações de Conexão

Rótulo	Descrição
Pesquisa DNS	<p>Somente Active Directory: Selecione essa opção para habilitar a pesquisa DNS. Consulte Pesquisa de DNS e Pesquisa de Nome de Host. A Oracle recomenda configurar a pesquisa DNS como o método para conexão ao Active Directory em ambientes de produção para evitar falhas de conexão.</p> <div style="border: 1px solid #0070C0; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p> Nota:</p> <p>Não selecione essa opção se você estiver configurando um catálogo global.</p> </div> <p>Quando você seleciona esta opção, os seguintes campos são exibidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Domínio: O nome de domínio de uma floresta do Active Directory. Exemplos: <code>example.com</code> ou <code>us.example.com</code> • Site do AD: o nome do site do Active Directory, em geral o nome distinto relativo do objeto do site armazenado no recipiente de configuração do Active Directory. Normalmente, o Site do AD identifica um local geográfico como uma cidade, um estado, uma região ou um país. Exemplos: <code>Santa Clara</code> ou <code>US_West_region</code> • Servidor DNS: nome do DNS do servidor que suportar pesquisa do servidor DNS para controladores de domínio.
Nome do Host	<p>Somente Active Directory: Selecione essa opção para habilitar a pesquisa de nome de host estático. Consulte Pesquisa de DNS e Pesquisa de Nome de Host.</p> <div style="border: 1px solid #0070C0; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p> Nota:</p> <p>Selecione essa opção se estiver configurando um catálogo global do Active Directory.</p> </div>
Nome do Host	<p>Nome DNS do servidor de diretório do usuário. Use o nome de domínio totalmente qualificado se o diretório do usuário tiver que ser usado para suportar SSO do SiteMinder. A Oracle recomenda o uso do nome do host para estabelecer uma conexão do Active Directory para testes.</p> <div style="border: 1px solid #0070C0; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p> Nota:</p> <p>Se você estiver configurando um catálogo global do Active Directory, especifique o nome do host do servidor do catálogo global. Consulte Catálogo Global.</p> </div>

Exemplo: MyServer

Tabela 3-1 (Cont.) Tela de Informações de Conexão

Rótulo	Descrição
Porta	<p>O número da porta em que o diretório de usuário está em execução.</p> <div style="border: 1px solid #0070C0; padding: 10px; margin-top: 10px;"> <p> Nota:</p> <p>Se você estiver configurando um catálogo global do Active Directory, especifique a porta usada pelo servidor de catálogo global (o padrão é 3268). Consulte Catálogo Global.</p> </div> <p>Exemplo: 389</p>
Habilitado para SSL	A caixa de seleção que permite a comunicação segura com o diretório do usuário. O diretório do usuário deve ser configurado para a comunicação segura.
DN de Base	<p>O nome distinto (DN) do nó em que a pesquisa de-usuários e grupos deve começar. Você pode usar o botão Buscar DNs para listar os DNs de base disponíveis e, em seguida, selecione o DN de base apropriado na lista.</p> <div style="border: 1px solid #0070C0; padding: 10px; margin-top: 10px;"> <p> Nota:</p> <p>Se você estiver configurando um catálogo global, especifique o DN de base da floresta.</p> </div> <p>Consulte Uso de Caracteres Especiais para ver as restrições sobre o uso de caracteres especiais.</p> <p>A Oracle recomenda que você selecione o menor DN que contenha todos os usuários e grupos do produto EPM System.</p> <p>Exemplo: dc=example,dc=com</p>
Atributo de ID	<p>Este valor de atributo pode ser modificado apenas se Outro for selecionado em Tipo de Diretório. Esse atributo deve ser um atributo comum que existe em objetos de usuários e grupos no servidor de diretórios.</p> <p>O valor recomendado desse atributo é definido automaticamente para OID (orclguid), SunONE (nsuniqueid), IBM Directory Server (Ibm-entryUuid), Novell eDirectory (GUID) e Active Directory (ObjectGUID).</p> <p>Exemplo: orclguid</p> <p>O valor do atributo ID, se você defini-lo manualmente depois de escolher Outro no Servidor de Diretório; por exemplo, para configurar um Oracle Virtual Directory, você deve:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apontar para um atributo exclusivo • Não ser específico ao local • Não alterar com o tempo

Tabela 3-1 (Cont.) Tela de Informações de Conexão

Rótulo	Descrição
Tamanho Máximo	<p>O número máximo de resultados que uma pesquisa pode retornar. Se esse valor for maior que o aceito pelas configurações do diretório de usuário, o valor do diretório de usuário substituirá esse valor.</p> <p>Para diretórios de usuário que não sejam Active Directory, deixe esse campo em branco para recuperar todos os usuários e grupos que atendam aos critérios de pesquisa.</p> <p>No Active Directory, defina esse valor como 0 para recuperar todos os usuários e grupos que atendam aos critérios de pesquisa.</p> <p>Se você estiver configurando o Oracle Hyperion Shared Services no modo Administração Delegada, defina esse valor como 0.</p>
Confiável	<p>A caixa de seleção para indicar que esse provedor é uma origem SSO confiável. Os tokens SSO de origens confiáveis não contêm a senha do usuário.</p>
Associação Anônima	<p>A caixa de seleção para indicar que o Shared Services pode se associar de forma anônima ao diretório de usuário para pesquisar usuários e grupos. Pode ser usada apenas se o diretório de usuário permitir associações anônimas. Se essa opção não estiver selecionada, você deverá especificar no DN do Usuário uma conta com permissões de acesso suficientes para pesquisar o diretório em que as informações do usuário estão armazenadas.</p> <p>A Oracle recomenda que você não use associação anônima.</p>
<div style="border: 1px solid #0070C0; padding: 5px; background-color: #E6F2FF;">  Nota: A associação anônima não é aceita no OID. </div>	
DN de Usuário	<p>Essa opção estará desmarcada se Ligação Anônima estiver selecionada.</p> <p>O nome distinto do usuário que o Shared Services deve usar para se associar ao diretório de usuário. Este usuário deverá ter o privilégios de pesquisa no atributo RDN no DN. No dn, por exemplo: <code>cn=John Doe, ou=people, dc=myCompany, dc=com</code>, o usuário da associação deve ter acesso ao atributo <code>cn</code>.</p> <p>Caracteres especiais no DN de Usuário devem ser especificados usando caracteres de escape. Consulte Uso de Caracteres Especiais para ver as restrições.</p> <p>Exemplo: <code>cn=admin, dc=myCompany, dc=com</code></p>
Incluir DN de Base	<p>A caixa de seleção para incluir o DN de base para o DN de Usuário. Se você estiver usando o Gerente de Diretórios como o DN de Usuário, não inclua o DN de Base.</p> <p>Essa caixa de seleção estará desmarcada se a opção Associação Anônima estiver selecionada.</p>

Tabela 3-1 (Cont.) Tela de Informações de Conexão

Rótulo	Descrição
Senha	Senha do DN de Usuário Essa caixa estará desmarcada se a opção Associação Anônima estiver selecionada. Exemplo: UserDNpassword
Mostrar Opções Avançadas	A caixa de seleção para exibir opções avançadas.
Referências	Somente Active Directory : Se o Active Directory estiver configurado para seguir referências, selecione <code>follow</code> para seguir automaticamente as referências do LDAP. Selecione <code>ignorar</code> para não usar as referências.
Alias de Referência	Selecione o método que as pesquisas do Shared Services devem usar para cancelar aliases no diretório de usuários, de modo que as pesquisas recuperem o objeto para o qual o DN do alias aponta. Selecione: <ul style="list-style-type: none"> • Sempre: sempre cancela os aliases. • Nunca: nunca cancela os aliases. • Localizar: cancela os aliases apenas durante a resolução de nomes. • Pesquisa: cancela os aliases apenas após a resolução de nomes.
Tempo Limite de Leitura da Conexão	Intervalo (segundos) após o qual o provedor LDAP aborta a tentativa de leitura caso ele não obtenha uma resposta. Padrão: 60 segundos
Máx. de Conexões	Máximo de conexões no pool de conexões. O padrão é 100 para diretórios com base em LDAP, incluindo o Active Directory. Padrão: 100
Tempo Limite	Tempo limite para obter uma conexão do pool. Uma exceção é lançada depois desse período. Padrão: 300000 milissegundos (5 minutos)
Intervalo de Remoção	Opcional: o intervalo para executar o processo de remoção para limpar o pool. O processo de remoção remove conexões inativas que excederam o Tempo de Conexão Inativo Permitido. Padrão: 120 minutos
Tempo de Conexão Inativo Permitido	Opcional: O tempo após o qual o processo de remoção remove as conexões inativas do pool. Padrão: 120 minutos
Ampliar Conexões	Essa opção indica se o pool de conexões pode crescer além do Máx. de Conexões. Selecionado por padrão. Se você não permitir que o pool de conexão cresça, o sistema retornará um erro se uma conexão não estiver disponível dentro do tempo disponível definido como Tempo Limite.

Tabela 3-1 (Cont.) Tela de Informações de Conexão

Rótulo	Descrição
Ativar Módulo de Autenticação Personalizada	A caixa de seleção para ativar o uso de um módulo de autenticação personalizado para autenticar usuários definidos nesse diretório de usuário. É necessário também inserir o nome da classe de Java totalmente qualificado do módulo de autenticação na tela Opções de Segurança. Consulte Configuração de Opções de Segurança . A autenticação do módulo de autenticação personalizado é transparente aos clientes finos e espessos e não requer alterações de disponibilização do cliente. Consulte o tópico sobre como usar um módulo de autenticação personalizado no <i>Guia de Configuração de Segurança do Oracle Enterprise Performance Management System</i> .

7. Clique em **Próximo**.

O Shared Services usa as propriedades definidas na tela Configuração do Usuário para criar um URL de usuário que será usado para determinar o nó em que a pesquisa por usuários começará. O uso dessa URL acelera a pesquisa.

▲ Cuidado:

O URL de usuário não deve apontar para um alias. A segurança do EPM System requer que o URL do usuário aponte para um usuário real.

A Oracle recomenda que você use a área Configuração Automática da tela para recuperar as informações necessárias.

The screenshot shows the 'Configure User Directories' wizard in the Oracle Identity Management console. The 'User Configuration' step is active, showing fields for User RDN, Login Attribute, First Name Attribute, Last Name Attribute, Email Attribute, and Object Class. The 'Advanced Options' section includes a filter to limit users and a checkbox for resolving custom primary groups. The 'Password Warning Notification' section has a checkbox for showing warnings.

 **Nota:**

Consulte [Uso de Caracteres Especiais](#) para obter uma lista de caracteres especiais que podem ser usados na configuração do usuário.

8. Em **Configuração Automática**, insira um identificador de usuário exclusivo usando o formato *attribute=identifier*; por exemplo, *uid=jdoe*.

Os atributos do usuário são exibidos na área Configuração de Usuário.

Se você estiver configurando o OID, não será possível configurar automaticamente o filtro de usuário, pois o DSE raiz do OID não contém entradas do atributo Contextos de Nomenclatura. Consulte [Gerenciamento de Contextos de Nomenclatura](#) no *Guia do Administrador do Oracle Fusion Middleware para Oracle Internet Directory*.

 **Nota:**

Você pode inserir manualmente os atributos do usuário necessários nas caixas de texto na área Configuração do Usuário.

Tabela 3-2 Tela de Configuração de Usuário

Rótulo	Descrição ¹
RDN do Usuário	<p>O DN Relativo do usuário. Cada componente de um DN é chamado de um RDN e representa uma ramificação da árvore de diretórios. O RDN de um usuário é geralmente o equivalente do <code>uid</code> ou <code>cn</code>.</p> <p>Consulte Uso de Caracteres Especiais para ver as restrições.</p> <p>Exemplo: <code>ou=People</code></p>
Atributo de Logon	<p>Um atributo exclusivo (pode ser um atributo personalizado) que armazena o nome de logon do usuário. Os usuários usam o valor desse atributo como o nome do usuário ao fazer logon nos produtos do EPM System.</p> <p>Os IDs do Usuário (valor do Atributo de Logon) devem ser exclusivos em todos os diretórios de usuário. Por exemplo, você pode usar <code>uid</code> e <code>sAMAccountName</code>, respectivamente, como o Atributo de Logon para suas configurações do SunONE e do Active Directory. Os valores desses atributos devem ser exclusivos em todos os diretórios do usuário, incluindo o Native Directory.</p>
	<p> Nota:</p> <p>Os IDs do Usuário não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.</p>
	<p> Nota:</p> <p>Se você estiver configurando o OID como um diretório de usuário externo para produtos EPM System implantados no Oracle Application Server em um ambiente Kerberos, será preciso definir essa propriedade como <code>userPrincipalName</code>.</p>
	<p>Padrão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Active Directory: <code>cn</code> • Diretórios LDAP além do Active Directory: <code>uid</code>
Atributo do Primeiro Nome	<p>O atributo que armazena o nome do usuário</p> <p>Padrão: <code>givenName</code></p>
Atributo de Sobrenome	<p>O atributo que armazena o sobrenome do usuário</p> <p>Padrão: <code>sn</code></p>
Atributo de E-mail	<p>Opcional: o atributo que armazena o endereço de e-mail do usuário</p> <p>Padrão: <code>mail</code></p>

Tabela 3-2 (Cont.) Tela de Configuração de Usuário

Rótulo	Descrição ¹
Classe de Objeto	<p>As classes de objeto do usuário (os atributos obrigatórios e opcionais que podem ser associados ao usuário). O Shared Services usa as classes de objeto desta tela no filtro de pesquisa. Usando essas classes de objeto, o Shared Services deve localizar todos os usuários que devem ser provisionados.</p> <div style="border: 1px solid #0070C0; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p> Nota:</p> <p>Caso o Active Directory ou ADAM esteja sendo configurado como diretório de usuário tipo <code>Outros</code> para usar um atributo de ID personalizado, você deverá definir esse valor como <code>user</code>.</p> </div> <p>Você pode adicionar manualmente classes de objeto, se necessário. Para adicionar uma classe de objeto, digite o nome da classe de objeto na caixa Classe de Objeto e clique em Adicionar.</p> <p>Para excluir classes de objeto, selecione a classe de objeto e clique em Remover.</p> <p>Padrão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Active Directory: <code>usuário</code> • Diretórios LDAP além do Active Directory: <code>person</code>, <code>organizationalPerson</code>, <code>inetorgperson</code>
Filtrar para Limitar Usuários	<p>Uma consulta de LDAP que recupera apenas os usuários que devem ser provisionados com funções de produtos do EPM System. Por exemplo, a consulta de LDAP (<code>uid=Hyp*</code>) recupera apenas usuários cujos nomes começam com <code>Hyp</code>.</p> <p>A tela Configuração de Usuário valida o RDN do Usuário e recomenda o uso de um filtro de usuários, se for necessário.</p> <p>O filtro de usuários limita o número de usuários retornados durante uma consulta. Será especialmente importante se o nó identificado pelo RDN do usuário contiver vários usuários que não precisam ser provisionados. Os filtros de usuários podem ser projetados para excluir os usuários que não devem ser provisionados, melhorando, assim, o desempenho.</p>

Tabela 3-2 (Cont.) Tela de Configuração de Usuário

Rótulo	Descrição ¹
Atributo de Pesquisa do Usuário para o RDN de Vários Atributos	<p>Diretórios de usuário habilitados para LDAP além do Active Directory somente: defina este valor somente se o servidor de diretórios estiver configurado para usar um RDN de vários atributos. O valor definido deve ser um dos os atributos de RDN. O valor do atributo especificado deve ser exclusivo e o atributo deve ser pesquisável.</p> <p>Por exemplo, suponha que a um servidor de diretório SunONE está configurado para combinar os atributos <code>cn</code> (<code>cn=John Doe</code>) e <code>uid</code> (<code>uid=jDoe12345</code>) para criar um RDN de vários atributos similar ao seguinte:</p> <pre>cn=John Doe+uid=jDoe12345, ou=people, dc=myCompany, dc=com</pre> <p>Nesse caso, você pode usar <code>cn</code> ou <code>uid</code>, caso esses atributos atendam às seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O atributo é pesquisável pelo usuário identificado DN de Usuário arquivado na guia Informações. • O atributo exige que você defina um valor único no diretório do usuário.
Resolver Grupos Primários Personalizados	<p>Somente Active Directory: a caixa de seleção que indica se devem ou não ser identificados grupos primários de usuários para determinar funções efetivas. Esta caixa de seleção é marcada por padrão. A Oracle recomenda que você não altere esta definição.</p>
Exibe aviso de que a senha do usuário expira em:	<p>Apenas Active Directory: a caixa de seleção que indica se deve ou não ser exibida uma mensagem caso a senha do usuário do Active Directory expire dentro de um número determinado de dias.</p>

¹ A segurança do EPM System pode usar valores padrão para alguns campos para os quais o valor de configuração é opcional. Se você não inserir valores em tais campos, valores padrão serão usados durante o run-time.

9. Clique em **Próximo**.

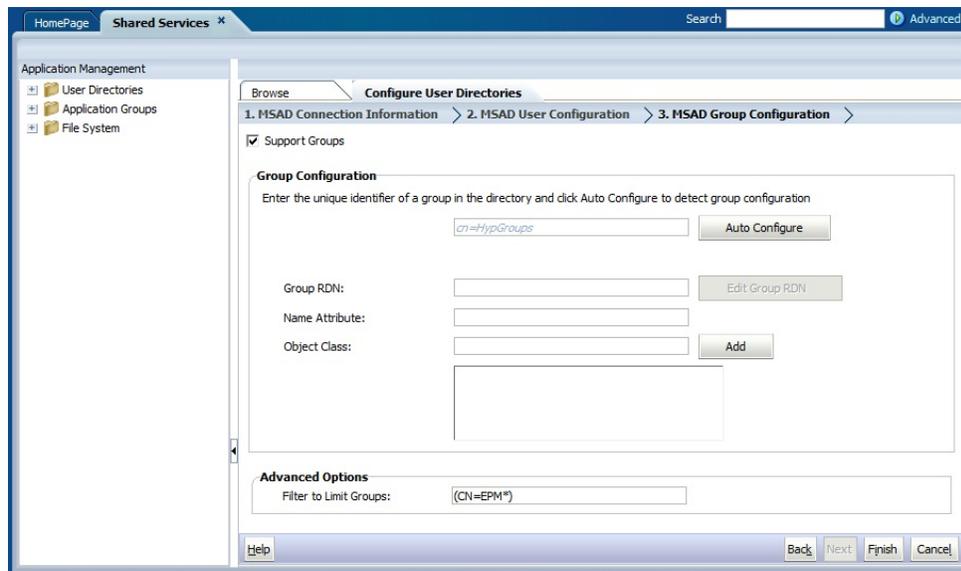
A tela Configuração de Grupo é exibida. O Shared Services usa as propriedades definidas nesta tela para criar a URL do grupo que determina o nó em que começa a pesquisa de grupos. O uso dessa URL acelera a pesquisa.

Cuidado:

A URL do Grupo não deve apontar para um alias. A segurança do EPM System exige que a URL do grupo aponte para um grupo real. Se você estiver configurando um Novell eDirectory que usa aliases de grupos, esses aliases e as contas dos grupos devem estar disponíveis dentro da URL do grupo.

 **Nota:**

A entrada de dados na tela Configuração de Grupo é opcional. Se você não inserir as configurações de URL do grupo, o Shared Services pesquisará no DN de Base para localizar grupos, o que pode afetar de forma negativa o desempenho, especialmente se o diretório de usuário contiver vários grupos.



10. Desmarque **Supportar Grupos** se sua organização não pretende provisionar grupos ou se os usuários não estiverem categorizados em grupos no diretório de usuário. A desmarcação dessa opção desativa os campos nesta tela.

Se você estiver aceitando grupos, a Oracle recomenda usar o recurso de configuração automática para recuperar as informações necessárias.

Se estiver configurando o OID como um diretório de usuário, você não poderá usar o recurso de configuração automática, pois o DSE raiz do OID não contém entradas do atributo Contextos de Nomenclatura. Consulte [Gerenciamento de Contextos de Nomenclatura](#) no *Guia do Administrador do Oracle Fusion Middleware para Oracle Internet Directory*.

11. Na caixa de texto **Configuração Automática**, digite um identificador de grupo exclusivo e clique em **Ir**.

O identificador de grupo deve ser expressado no formato `attribute=identifier`; por exemplo `cn=western_region`.

Os atributos do grupo são exibidos na área Configuração de Grupo.

 **Nota:**

Você pode inserir os atributos de grupo necessários nas caixas de texto Configuração de Grupo.

▲ Cuidado:

Se o URL de grupo não estiver definido para diretórios do usuário que contenham / (barra) ou \ (barra invertida) em seus nomes de nós, a pesquisa de usuários e grupos falhará. Por exemplo, qualquer operação para listar o usuário ou grupo falhará se o URL de grupo não estiver especificado para um diretório de usuário no qual os usuários e grupos existem em um nó, como `OU=child\ou,OU=parent/ou` ou `OU=child/ou,OU=parent \ ou`.

Tabela 3-3 Tela de Configuração de Grupo

Rótulo	Descrição ¹
RDN do Grupo	<p>O Relative DN do grupo. Este valor, que se refere ao caminho para o Base DN, é usado como o URL do grupo. Especifique um RDN do Grupo que identifica o menor nó do diretório de usuário no qual todos os grupos que você planeja provisionar estão disponíveis.</p> <p>Se você usar um grupo primário do Active Directory para provisionamento, certifique-se de que o grupo primário se encaixa no RDN do Grupo. O Shared Services não recupera o grupo primário se ele estiver fora do escopo do URL do grupo</p> <p>O RDN do Grupo tem um impacto significativo no logon e no desempenho da pesquisa. Como ele é o ponto inicial de todas as pesquisas do grupo, você deve identificar o menor nó possível no qual todos os grupos de produtos EPM System estão disponíveis. Para garantir desempenho ideal, o número de grupos presentes dentro do RDN do Grupo não deve exceder 10.000. Se mais grupos estiverem presentes, use um filtro de grupos para recuperar apenas os grupos que você deseja provisionar.</p> <div style="border: 1px solid #0070C0; padding: 10px; margin-top: 10px;"> <p> Nota:</p> <p>O Shared Services exibirá um aviso se o número de grupos disponíveis dentro do URL de Grupo exceder 10.000.</p> </div> <p>Consulte Uso de Caracteres Especiais para ver as restrições.</p> <p>Exemplo: <code>ou=Groups</code></p>
Atributo do Nome	<p>O atributo que armazena o nome do grupo</p> <p>Padrão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diretórios LDAP incluindo Active Directory: <code>cn</code> • Native Directory: <code>cssDisplayNameDefault</code>

Tabela 3-3 (Cont.) Tela de Configuração de Grupo

Rótulo	Descrição ¹
Classe do objeto	<p>As classes de objeto do grupo. O Shared Services usa as classes de objeto desta tela no filtro de pesquisa. Usando essas classes de objeto, o Shared Services deve localizar todos os grupos associados ao usuário.</p> <div style="border: 1px solid #0070C0; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p> Nota:</p> <p>Caso o Active Directory ou ADAM esteja sendo configurado como diretório de usuário tipo <code>Outros</code> para usar um atributo de ID personalizado, você deverá definir esse valor como <code>group?member</code>.</p> </div> <p>Você pode adicionar manualmente classes de objeto, se necessário. Para adicionar uma classe de objeto, insira o nome da classe de objeto na caixa de texto Classe de objeto e clique em Adicionar.</p> <p>Para excluir classes de objeto, selecione a classe de objeto e clique em Remover.</p> <p>Padrão</p> <ul style="list-style-type: none"> Active Directory: <code>group?member</code> Diretórios LDAP além do Active Directory: <code>groupofuniquenames?uniquemember, groupOfNames?member</code> Native Directory: <code>groupofuniquenames?uniquemember, cssGroupExtend?cssIsActive</code>
Filtrar para Limitar Grupos	<p>Uma consulta de LDAP que recupera apenas os grupos que devem ser provisionados com funções de produtos do EPM System. Por exemplo, a consulta de LDAP (<code> (cn=Hyp*) (cn=Admin*)</code>) recupera apenas grupos cujos nomes começam com <code>Hyp</code> ou <code>Admin</code>.</p> <p>O filtro de grupos, usado para limitar o número de grupos retornados durante uma consulta, será especialmente importante se o nó identificado pelo RDN do Grupo contiver vários grupos que não precisam ser provisionados. Os filtros podem ser projetados para excluir os grupos que não devem ser provisionados, aprimorando o desempenho.</p> <p>Se você usar o grupo primário do Active Directory para provisionamento, verifique se cada filtro de grupo definido pode recuperar o grupo primário contido no escopo do URL do grupo. Por exemplo, o filtro (<code> (cn=Hyp*) (cn=Domain Users)</code>) recupera grupos com nomes que começam com <code>Hyp</code> e o grupo primário chamado <code>Domain Users</code>.</p>

¹ A segurança do EPM System pode usar valores padrão para alguns campos para os quais o valor de configuração é opcional. Se você não inserir valores em tais campos, valores padrão serão usados durante o run-time.

12. Clique em **Concluir**.

O Shared Services salva a configuração e retorna à tela Diretórios de Usuário Definidos, que lista agora o diretório de usuário configurado por você.

13. Teste a configuração. Consulte [Como Testar Conexões do Diretório de Usuário](#).
14. Se for necessário, altere a atribuição da ordem de pesquisa. Consulte [Gerenciamento da Ordem de Pesquisa do Diretório de Usuário](#) para obter detalhes.
15. Se for necessário, especifique as opções de segurança. Consulte [Configuração de Opções de Segurança](#) para obter detalhes.
16. Reinicie o Oracle Hyperion Foundation Services e outros componentes do EPM System

Configuração de Bancos de Dados Relacionais como Diretórios de Usuário

As informações de usuários e grupos nas tabelas de sistema dos bancos de dados relacionais Oracle, SQL Server e IBM DB2 podem ser usadas para realizar o provisionamento. Se não for possível derivar as informações de grupo do esquema de sistema do banco de dados, o Oracle Hyperion Shared Services não permitirá o provisionamento de grupos desse provedor de banco de dados. Por exemplo, o Shared Services não pode extrair informações de grupos de versões mais antigas do IBM DB2 porque o banco de dados utiliza grupos definidos no sistema operacional. No entanto, os gerentes de provisionamento podem adicionar esses usuários a grupos no Native Directory e provisionar esses grupos. Para obter informações sobre plataformas permitidas, consulte a *Matriz de Certificação do Oracle Enterprise Performance Management System* publicada na página [Configurações do Sistema Suportado do Oracle Fusion Middleware](#) do Oracle Technology Network (OTN).

Nota:

Caso você esteja usando um banco de dados DB2, o nome de usuário deverá conter pelo menos 8 caracteres. Os nomes de usuário não devem exceder 256 caracteres (bancos de dados Oracle e SQL Server) e 1000 caracteres (DB2).

É necessário configurar o Shared Services para se conectar ao banco de dados como administrador de banco de dados; por exemplo, o usuário `SYSTEM` do Oracle, para recuperar a lista de usuários e de grupos.

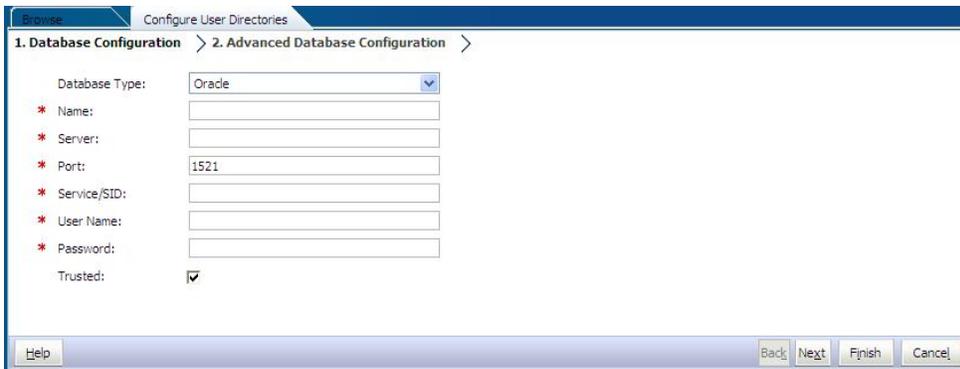
Nota:

O Shared Services recupera somente usuários de bancos de dados ativos para provisionamento. As contas de usuário de banco de dados inativas e bloqueadas são ignoradas.

Para configurar provedores de banco de dados:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como Administrador do Sistema. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Selecione **Administração** e **Configurar Diretórios de Usuário**.

3. Clique em **Novo**.
4. Na tela **Tipo de Diretório**, selecione **Banco de Dados Relacional (Oracle, DB2, SQL Server)**.
5. Clique em **Próximo**.



6. Na guia Configuração de Banco de Dados, digite os parâmetros de configuração

Tabela 3-4 Guia Configuração do Banco de Dados

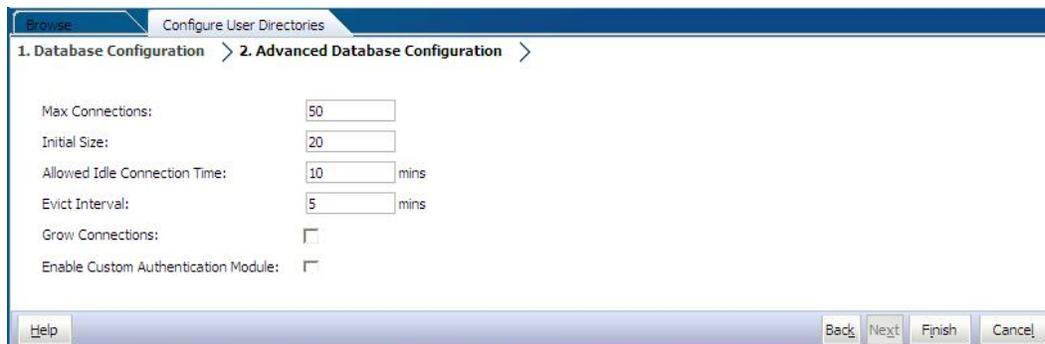
Rótulo	Descrição
Tipo de Banco de Dados	Provedor de banco de dados relacional. O Shared Services oferece suporte somente aos bancos de dados Oracle e SQL Server como provedores de banco de dados. Exemplo: Oracle
Nome	Um nome exclusivo de configuração para o provedor de banco de dados. Exemplo: Oracle_DB_FINANCE
Servidor	O nome do DNS do computador em que o servidor de banco dados está sendo executado. Exemplo: myserver
Porta	Número da porta do servidor de banco de dados Exemplo: 1521
Serviço/SID (Somente Oracle)	O identificador de sistema (o padrão é orcl). Exemplo: orcl
Banco de Dados (somente SQL Server e DB2)	Banco de dados ao qual o Shared Services deve se conectar Exemplo: master
Nome do Usuário	O nome de usuário que o Shared Services deve usar para acessar o banco de dados. Esse usuário de banco de dados deverá ter privilégios de acesso às tabelas do sistema de banco de dados. A Oracle recomenda usar a conta <code>system</code> com bancos de dados Oracle e o nome de usuário do administrador com os bancos de dados SQL Server. Exemplo: SYSTEM
Senha	Senha do usuário identificado no Nome do Usuário . Exemplo: system_password

Tabela 3-4 (Cont.) Guia Configuração do Banco de Dados

Rótulo	Descrição
Confiável	A caixa de verificação que especifica que o provedor é uma origem SSO confiável. Os tokens SSO de origens confiáveis não contêm a senha do usuário.

7. **Opcional:** Clique em **Avançar** para configurar o pool de conexão.

A guia de Configuração Avançada de Banco de Dados é aberta.



8. Em Configuração Avançada de Banco de Dados, digite os parâmetros do pool de conexões.

Tabela 3-5 Guia Configuração Avançada de Banco de Dados

Rótulo	Descrição
Máx. de Conexões	Máximo de conexões no pool. O padrão é 50.
Tamanho Inicial	Conexões disponíveis quando o pool é inicializado. O padrão é 20.
Tempo de Conexão Inativo Permitido	Opcional: O tempo após o qual o processo de remoção remove as conexões inativas do pool. O padrão é 10 minutos.
Intervalo de Remoção	Opcional: o intervalo de execução do processo de remoção para limpeza do pool. A Remoção retira as conexões inativas que tenham excedido o Tempo de Conexão Inativo Permitido. O padrão é 60 minutos.
Ampliar Conexões	Indica se o pool de conexão pode crescer além de Máx. de Conexões. Por padrão, essa opção aparece esmaecida, indicando que o pool não pode crescer. Se você não permitir que o pool de conexão cresça, o sistema retornará um erro se uma conexão não estiver disponível dentro do tempo disponível definido como Tempo Limite.

Tabela 3-5 (Cont.) Guia Configuração Avançada de Banco de Dados

Rótulo	Descrição
Ativar Módulo de Autenticação Personalizada	A caixa de seleção para ativar o uso de um módulo de autenticação personalizado para autenticar usuários definidos nesse diretório de usuário. É necessário também inserir o nome da classe de Java totalmente qualificado do módulo de autenticação na tela Opções de Segurança. Consulte Configuração de Opções de Segurança . A autenticação do módulo de autenticação personalizado é transparente aos thin clients e thick clients. Consulte o tópico sobre como usar um módulo de autenticação personalizado no <i>Guia de Configuração de Segurança do Oracle Enterprise Performance Management System</i> .

9. Clique em **Concluir**.
10. Clique em **OK** para voltar à tela Diretórios de Usuário Definidos.
11. Teste a configuração do provedor de banco de dados. Consulte [Como Testar Conexões do Diretório de Usuário](#).
12. Altere a atribuição da ordem de pesquisa, se necessário. Consulte [Gerenciamento da Ordem de Pesquisa do Diretório de Usuário](#) para obter detalhes.
13. Especifique as configurações de segurança, se necessário. Consulte [Configuração de Opções de Segurança](#).
14. Reinicie o Oracle Hyperion Foundation Services e outros componentes do Oracle Enterprise Performance Management System.

Como Testar Conexões do Diretório de Usuário

Após configurar o diretório de usuário, teste a conexão para verificar se o Oracle Hyperion Shared Services consegue se conectar ao diretório de usuário usando as configurações atuais.

Para testar a conexão do diretório de usuário:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como Administrador do Sistema. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Selecione **Administração** e **Configurar Diretórios de Usuário**.
3. Na lista de diretórios de usuários, selecione uma configuração de diretório externo de usuários para testar.
4. Clique em **Testar** e em **OK**.

Edição de Configurações do Diretório de Usuário

Os administradores podem modificar qualquer parâmetro, exceto o nome, de uma configuração do diretório de usuário. A Oracle recomenda não editar os dados de configuração dos diretórios de usuários que foram usados para provisionamento.

 **Cuidado:**

A edição de algumas configurações, por exemplo, o `Atributo de ID` da configuração do diretório de usuário invalida os dados de provisionamento. Tenha muito cuidado ao modificar as configurações de um diretório de usuário que tenha sido provisionado.

Para editar uma configuração de diretório de usuário:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como Administrador do Sistema. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Selecione **Administração e Configurar Diretórios de Usuário**.
3. Selecione um diretório de usuários para edição.
4. Clique em **Editar**.
5. Modifique as definições de configuração.

 **Nota:**

Não é possível modificar o nome da configuração. Se você estiver modificando uma configuração de diretório de usuários LDAP, poderá escolher um servidor de diretório diferente ou `Outros` (para diretóriosLDAP personalizados) na lista Directory Server. Você não pode editar os parâmetros do Native Directory.

Para obter uma explicação sobre os parâmetros que podem ser editados, consulte as seguintes tabelas:

- Active Directory e outros diretórios de usuário baseados em LDAP. Consulte as tabelas em [Configuração de OID, Active Directory e Outros Diretórios de Usuário com Base em LDAP](#).
 - Bancos de dados: Consulte a tabela em [Configuração de Bancos de Dados Relacionais como Diretórios de Usuário](#)
6. Clique em **OK** para salvar as alterações.

Exclusão de Configurações do Diretório de Usuário

Os Administradores do Sistema podem excluir uma configuração de diretório de usuários externos a qualquer momento. A exclusão de uma configuração invalida todas as informações de provisionamento dos usuários e grupos derivados do diretório de usuário e remove o diretório da ordem de pesquisa.



Dica:

Se você não quiser usar um diretório de usuários configurado que foi usado no provisionamento, remova-o da ordem de pesquisa para que ele não seja pesquisado por usuários e grupos. Esse procedimento mantém a integridade da informações de provisionamento e habilita você a usar o diretório de usuários posteriormente.

Para excluir uma configuração do diretório de usuário:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como Administrador do Sistema. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Selecione **Administração e Configurar Diretórios de Usuário**.
3. Selecione um diretório.
4. Clique em **Excluir**.
5. Clique em **OK**.
6. Clique em **OK** novamente.
7. Reinicie o Oracle Hyperion Foundation Services e outros componentes do Oracle Enterprise Performance Management System.

Gerenciamento da Ordem de Pesquisa do Diretório de Usuário

Quando um Administrador do Sistema configura um diretório de usuários externos, o Oracle Hyperion Shared Services adiciona automaticamente o diretório de usuários à ordem da pesquisa e o atribui à próxima sequência de pesquisa disponível precedendo a do Native Directory. A ordem de pesquisa é usada para navegar sequencialmente pelos diretórios de usuários configurados quando o Oracle Enterprise Performance Management System pesquisa usuários e grupos.

Os Administradores do Sistema podem remover um diretório de usuários da ordem de pesquisa. Nesse caso, o Shared Services reatribui automaticamente a ordem de pesquisa dos diretórios restantes. Os diretórios de usuário que não fizerem parte da ordem de pesquisa não serão usados para permitir a autenticação e o provisionamento.



Nota:

O Shared Services interrompe a pesquisa do usuário ou grupo quando encontra a conta especificada. A Oracle recomenda que o diretório corporativo que contém a maior parte dos usuários do EPM System seja colocado no alto da ordem de pesquisa.

Por padrão, o Native Directory é configurado como o último diretório na ordem de pesquisa. Os administradores pode executar estas tarefas para gerenciar a ordem de pesquisa:

- [Adição de um Diretório de Usuário à Ordem de Pesquisa](#)
- [Alteração da Ordem de Pesquisa](#)
- [Remoção de uma Atribuição da Ordem de Pesquisa](#)

Adição de um Diretório de Usuário à Ordem de Pesquisa

Um diretório de usuário recém configurado é adicionado automaticamente à ordem de pesquisa. Se você remover um diretório da ordem de pesquisa, poderá adicioná-lo ao fim da ordem de pesquisa.

Para adicionar um diretório de usuário à ordem de pesquisa:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como Administrador do Sistema. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Selecione **Administração** e **Configurar Diretórios de Usuário**.
3. Selecione um diretório de usuários desativado a ser adicionado à ordem de pesquisa.
4. Clique em **Incluir**.
Este botão estará disponível somente se você tiver selecionado um diretório de usuário que não esteja na ordem de pesquisa.
5. Clique em **OK** para voltar à tela Diretórios de Usuário Definidos.
6. Reinicie o Oracle Hyperion Foundation Services e outros componentes do EPM System

Remoção de uma Atribuição da Ordem de Pesquisa

A remoção de um diretório de usuário da ordem de pesquisa não invalida a configuração do diretório. Ela remove o diretório de usuário da lista de diretórios pesquisados na autenticação de usuários. Um diretório não incluído na ordem de pesquisa é definido com o status *Desativado*. Quando um administrador remove um diretório de usuário da ordem de pesquisa, a sequência de pesquisa atribuída aos outros diretórios de pesquisa é automaticamente atualizada.



Nota:

O Native Directory não pode ser removido da ordem da pesquisa.

Para remover um diretório de usuário da ordem de pesquisa:

1. Acesse o Shared Services Console como Administrador do Sistema. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Selecione **Administração** e **Configurar Diretórios de Usuário**.
3. Selecione um diretório a ser removido da ordem de pesquisa.
4. Clique em **Excluir**.
5. Clique em **OK**.
6. Clique em **OK** na tela de resultado da configuração do diretório
7. Reinicie o Foundation Services e outros componentes do EPM System

Alteração da Ordem de Pesquisa

A ordem de pesquisa padrão atribuída a cada diretório de usuário é baseada na sequência em que o diretório foi configurado. Por padrão, o Native Directory é configurado como o último diretório na ordem de pesquisa.

Para alterar a ordem de pesquisa:

1. Acesse o Shared Services Console como Administrador do Sistema. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Selecione **Administração** e **Configurar Diretórios de Usuário**.
3. Selecione um diretório cuja ordem de pesquisa você deseja alterar.
4. Clique em **Move Up** ou **Move Down**.
5. Clique em **OK**.
6. Reinicie o Foundation Services, outros componentes do EPM System e aplicativos personalizados que usam os APIs de Segurança do Shared Services .

Configuração de Opções de Segurança

As opções de segurança compreendem os parâmetros globais aplicáveis a todos os diretórios de usuário incluídos na ordem de pesquisa.

Para configurar as opções de segurança:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como Administrador do Sistema. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Selecione **Administração** e **Configurar Diretórios de Usuário**.
3. Selecione **Opções de Segurança**.
4. Em **Opções de Segurança**, configure os parâmetros globais.

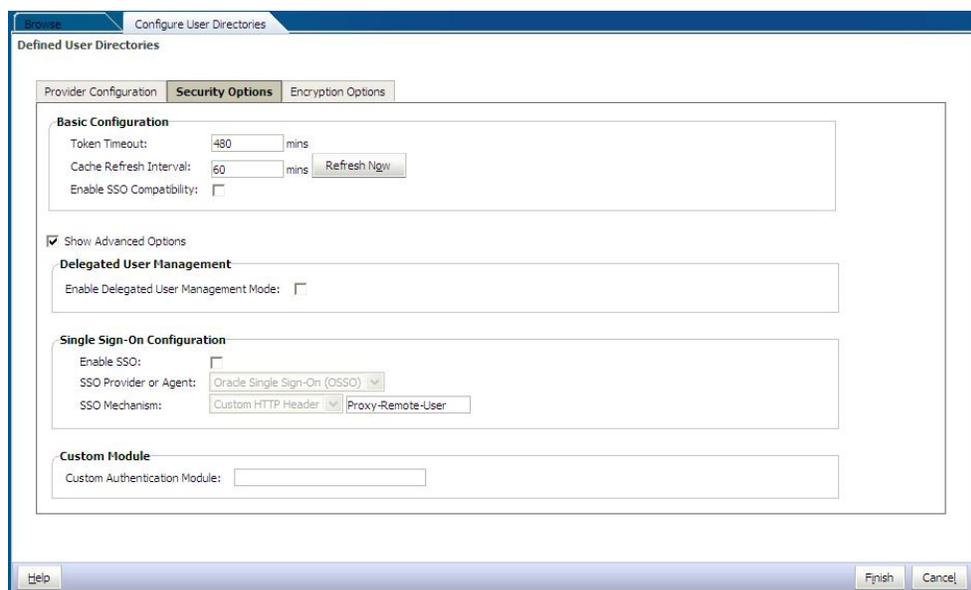


Tabela 3-6 Opções de Segurança para Diretórios de Usuário

Parâmetro	Descrição
Tempo Limite de Token	Tempo (em minutos) após o qual o token SSO emitido pelos produtos Oracle Enterprise Performance Management System ou a solução de gerenciamento de identidade da Web expira. Os usuários deverão fazer logon novamente após este período. O tempo limite de token é definido com base no relógio do sistema do servidor. O padrão é 480 minutos.
	<div style="border: 1px solid #0070C0; padding: 10px; background-color: #E6F2FF;"> <p> Nota:</p> <p>O tempo limite de token não é igual ao tempo limite da sessão.</p> </div>
Intervalo de Atualização de Cache	Intervalo (em minutos) para atualização do cache do Oracle Hyperion Shared Services de grupos para dados de relacionamento de usuários. O padrão é 60 minutos. As informações do cache do Shared Services sobre novos grupos de diretórios do usuário externo e novos usuários adicionados para os grupos existentes serão obtidas apenas após a próxima atualização do cache. Usuários provisionados através de um grupo de diretórios de usuário externo recém-criado não obtêm suas funções provisionadas até que o cache seja atualizado.
Atualizar Agora	Clique neste botão para inicializar manualmente a atualização do cache do Shared Services que contém grupos para dados de relacionamento de usuários. Pode ser necessário inicializar uma atualização de cache após a criação de novos grupos nos diretório de usuário externo e provisioná-los ou, posteriormente, adicionar novos usuários a grupos existentes. O cache é atualizado somente após o Shared Services realizar uma chamada que use os dados no cache.
Habilitar Compatibilidade do SSO	Selecione esta opção se sua implantação estiver integrada com o Oracle Business Intelligence Enterprise Edition Versão 11.1.1.5 ou anterior.
Habilitar Modo de Gerenciamento de Usuário Delegado	Opção que habilita o gerenciamento de usuário delegado dos produtos do EPM System para oferecer suporte ao gerenciamento distribuído das atividades de provisionamento. Consulte "Gerenciamento de Usuário Delegado" no <i>Guia de Administração da Segurança de Usuário do Sistema Oracle Enterprise Performance Management</i> .
Habilitar SSO	Opção que habilita o suporte de agentes de segurança para SSO como Oracle Access Manager

Tabela 3-6 (Cont.) Opções de Segurança para Diretórios de Usuário

Parâmetro	Descrição
Provedor ou Agente SSO	<p>Selecione a solução de gerenciamento de identidade na Web na qual os produtos do EPM System devem aceitar o SSO. Selecione Outros se a solução de gerenciamento de identidade na Web, por exemplo, Kerberos, não estiver listada. O mecanismo e o método SSO preferenciais são selecionados automaticamente quando você seleciona o provedor SSO. É possível alterar o nome do mecanismo SSO (cabeçalho HTTP ou a classe de log-in personalizada), se necessário.</p> <p>Se você selecionar <i>Outro</i> como o provedor ou agente de SSO, deverá garantir que ele seja compatível com um mecanismo de SSO suportado pelo EPM System. Consulte o tópico sobre os métodos de SSO permitidos no <i>Guia de Configuração de Segurança do Oracle Enterprise Performance Management System</i>.</p>
Mecanismo SSO	<p>Método usado pela solução de gerenciamento de identidades na Web selecionada para fornecer o nome de logon do usuário para os produtos do EPM System. Para obter uma descrição dos métodos de SSO aceitáveis, consulte o tópico sobre os métodos de SSO permitidos no <i>Guia de Configuração de Segurança do Oracle Enterprise Performance Management System</i>.</p> <ul style="list-style-type: none"> Cabeçalho HTTP Personalizado: defina o nome do cabeçalho que o agente de segurança transmite ao EPM System. Classe de Log-in Personalizada: especifique a classe Java personalizada que lida com as solicitações HTTP para autenticação. Consulte o tópico sobre a classe de logon personalizada no <i>Guia de Configuração de Segurança do Oracle Enterprise Performance Management System</i>. <div style="border: 1px solid #0070C0; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <p> Nota:</p> <p>A Classe de Log-in Personalizado não é a mesma que a autenticação personalizada.</p> </div> <ul style="list-style-type: none"> Cabeçalho de Autorização HTTP: esse é o mecanismo HTTP padrão. Get Remote User from HTTP Request: Selecione esta opção se o agente de segurança preencher o usuário remoto na solicitação de HTTP.

Tabela 3-6 (Cont.) Opções de Segurança para Diretórios de Usuário

Parâmetro	Descrição
Módulo de Autenticação Personalizada	<p>O nome completo da classe Java do módulo de autenticação personalizado (por exemplo, <code>com.mycompany.epm.CustomAuthenticationImpl</code>) que deve ser usado para autenticar usuários em todos os diretórios de usuário para os quais o módulo de autenticação personalizado está selecionado.</p> <p>O módulo de autenticação será usado em um diretório de usuário somente se a configuração de diretório tiver seu uso habilitado (padrão).</p> <p>O Oracle Hyperion Foundation Services requer que o arquivo JAR de autenticação personalizada seja nomeado como <code>CustomAuth.jar</code>. <code>CustomAuth.jar</code> deve estar disponível em <code>MIDDLEWARE_HOME\user_projects\domains\WEBLOGIC_DOMAIN\lib</code>, normalmente, <code>C:\Oracle\Middleware\user_projects\domains\EPMSys\lib</code>.</p> <p>Em todas as instalações do cliente, <code>CustomAuth.jar</code> deve estar presente em <code>EPM_ORACLE_HOME/common/jlib/11.1.2.0</code>, normalmente <code>C:\Oracle\Middleware\EPMSys11R1\common\jlib\11.1.2.0</code>.</p> <p>Você pode usar qualquer estrutura de pacote e nome de classe no arquivo JAR.</p> <p>Para obter mais informações, consulte o tópico sobre como usar um módulo de autenticação personalizado no <i>Guia de Configuração de Segurança do Oracle Enterprise Performance Management System</i>.</p>

5. Clique em **OK**.
6. Reinicie o Foundation Services e outros componentes do EPM System

Nova Geração de Chaves de Criptografia

O Oracle Enterprise Performance Management System usa as seguintes chaves para garantir segurança:

- Chave de criptografia Single Sign On Token, usada para criptografar e descriptografar tokens SSO do EPM System. Esta chave está armazenada no Oracle Hyperion Shared Services Registry
- Chave Serviço Confiável, usada em componentes do EPM System para verificar a autenticidade do serviço que está solicitando um token SSO
- Chave de criptografia Provider Configuration, usada para criptografar a senha (usuário DN, senha para diretórios de usuários habilitados para LDAP) que a segurança do EPM System usa para se vincular a um diretório de usuários externos configurado. A senha é definida durante a configuração de um diretório de usuários externos.

Altere essas chaves periodicamente, para fortalecer a segurança do EPM System. O Oracle Hyperion Shared Services e o subsistema de segurança do EPM System usam criptografia AES com restrição de chave de 128 bits.

▲ Cuidado:

Os fluxos de tarefas usados pelo Oracle Hyperion Financial Management e Oracle Hyperion Profitability and Cost Management são invalidados quando você gera novamente a chave de Criptografia de Logon Único. Depois de gerar novamente a chave, abra e salve os fluxos de tarefas para revalidá-los.

Para gerar novamente as chaves Single Sign On Encryption, Provider Configuration ou Trusted Services:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como Administrador do Sistema. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Selecione **Administração e Configurar Diretórios de Usuário**.
3. Selecione **Opções de Criptografia**.
4. Em **Opções de Criptografia**, selecione a chave que deseja regerar.

Tabela 3-7 Opções de Criptografia do EPM System

Opção	Descrição
Token de Sign-on Único	<p>Selecione para regerar a chave de criptografia usada para criptografar e descriptografar tokens SSO do EPM System. Selecione um dos seguintes botões, se Habilitar Compatibilidade do SSO estiver selecionado em Opções de Segurança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gerar nova chave para criar uma nova chave de criptografia de tokens SSO • Redefinir para Padrões para restaurar a chave de criptografia padrão de tokens SSO
Chave de Serviços Confiáveis	<p>Selecione esta opção para regerar a chave de autenticação confiável, usada pelos componentes do EPM System para verificar a autenticidade do serviço que está solicitando um token SSO.</p>
Chave da Configuração do Provedor	<p>Selecione esta opção para regerar a chave usada para criptografar a senha (senha DN de usuário para diretórios de usuários habilitados para LDAP) que a segurança do EPM System usa para se vincular a um diretório de usuários externos configurado. A senha é definida durante a configuração de um diretório de usuários externos.</p>

✎ Nota:

Se você reverter para a chave de criptografia padrão, será necessário excluir o arquivo de armazenamento de chaves (`EPM_ORACLE_HOME/common/CSS/ssHandlerTK`) de todas as máquinas host do EPM System.

5. Clique em **OK**.

6. Se você optar por gerar uma nova chave de criptografia SSO, execute esta etapa.
 - a. Clique em **Fazer Download**.
 - b. Clique em **OK** para salvar `ssHandlerTK`, o arquivo de keystore que aceita a nova chave de criptografia SSO, em uma pasta no servidor que hospeda o Oracle Hyperion Foundation Services.
 - c. Copie o `ssHandlerTK` para o `EPM_ORACLE_HOME/common/CSS` em todas as máquinas de host do EPM System
7. Reinicie o Foundation Services e outros componentes do EPM System

Uso de Caracteres Especiais

O Active Directory e outros diretórios de usuário baseados em LDAP permitem caracteres especiais em entidades como DNS, nomes de usuário, funções e nomes de grupo. Talvez seja necessário um tratamento especial do Oracle Hyperion Shared Services para entender esses caracteres.

Em geral, você deve usar caracteres de escape ao especificar caracteres especiais nas definições de diretório do usuário; por exemplo, URLs de usuários e grupos, e DN de Base. A tabela a seguir lista os caracteres especiais que podem ser usados em nomes de usuário, nomes de grupo, URLs de usuários, URLs de grupos e no valor de OU no DN de usuário.

Tabela 3-8 Caracteres Especiais Suportados

Caractere	Nome ou Significado	Caractere	Nome ou Significado
(parênteses de abertura	\$	dólar
)	parênteses de fechamento	+	mais
"	aspas	&	e comercial
'	aspas simples	\	barra invertida
,	vírgula	^	acento circunflexo
=	igual a	;	ponto-e-vírgula
<	menor que	#	cerquilha
>	maior que	@	arroba



Nota:

Não use / (barra) nos nomes das unidades organizacionais que vêm no DN de Base

- Os caracteres especiais não são permitidos no valor do atributo Usuário do Logon.
- O asterisco (*) não é permitido em nomes de usuário, nomes de grupo, URLs de usuário e de grupo e no nome da unidade organizacional no DN de Usuário.
- Não há suporte aos valores de atributo com uma combinação de caracteres especiais.
- O E comercial (&) pode ser usado sem um caractere de escape. Para configurações do Active Directory, o & deve ser especificado como `&`.

- Os nomes de usuário e de grupo não podem conter barra invertida (\) e barra (/). Por exemplo, não há suporte para nomes como `test/\user` e `new\test/user`.

Tabela 3-9 Caracteres que não precisam ter escape

Caractere	Nome ou Significado	Caractere	Nome ou Significado
(parênteses de abertura	'	aspas simples
)	parênteses de fechamento	^	acento circunflexo
\$	dólar	@	arroba
&	E comercial		



Nota:

& deve ser inserido como & ;.

Estes caracteres devem ter escape se forem usados nas configurações do diretório de usuário (nomes de usuário, nomes de grupos, URLs de usuário, URLs de grupo e DN de Usuário).

Tabela 3-10 Escape de Caracteres Especiais nas Definições de Configuração do Diretório de Usuário

Caractere Especial	Escape	Definição de Exemplo	Exemplo com Escape
vírgula (,)	barra invertida (\)	<code>ou=test,ou</code>	<code>ou=test\,ou</code>
sinal de mais (+)	barra invertida (\)	<code>ou=test+ou</code>	<code>ou=test\+ou</code>
igual a (=)	barra invertida (\)	<code>ou=test=ou</code>	<code>ou=test\=ou</code>
cerquilha (#)	barra invertida (\)	<code>ou=test#ou</code>	<code>ou=test\#ou</code>
ponto-e-vírgula (;)	barra invertida (\)	<code>ou=test;ou</code>	<code>ou=test\;ou</code>
menor que (<)	barra invertida (\)	<code>ou=test<ou</code>	<code>ou=test\<<ou</code>
maior que (>)	barra invertida (\)	<code>ou=test>ou</code>	<code>ou=test\>ou</code>
aspas (")	duas barras invertidas(\ \)	<code>ou=test"ou</code>	<code>ou=test\\"ou</code>
barra invertida (\)	três barras invertidas(\\ \)	<code>ou=test\ou</code>	<code>ou=test\\ou</code>

 **Nota:**

- Em DN's de Usuário, as aspas (") devem ser usadas com uma barra invertida como caractere de escape. Por exemplo, `ou=test"ou` deve ser especificado como `ou=test\"ou`.
- Em DN's de Usuário, deve ser utilizada uma barra invertida (\) de escape com uma barra invertida. Por exemplo, `ou=test\ou` deve ser especificado como `ou=test\\ou`.

 **Cuidado:**

Se o URL de usuário não estiver especificado, os usuários criados dentro da raiz RDN não deverão conter / (barra) ou \ (barra invertida). Da mesma forma, esses caracteres não devem ser usados nos nomes de grupos criados dentro da raiz RDN se um URL de grupo não for especificado. Por exemplo, não há suporte para os nomes de grupo como `OU=child\ou`, `OU=parent/ou` ou `OU=child/ou`, `OU=parent\ou`. Esta questão não se aplica se você estiver usando um atributo exclusivo como `Atributo de ID` na configuração do diretório de usuários.

Caracteres Especiais no Native Directory

Caracteres especiais são suportados em nomes de usuário e grupo no Native Directory.

Tabela 3-11 Caracteres Especiais Suportados: Native Directory

Caractere	Nome ou Significado	Caractere	Nome ou Significado
@	arroba	,	vírgula
#	cerquilha	=	igual a
\$	dólar	+	mais
^	acento circunflexo	;	ponto-e-vírgula
(parênteses de abertura	!	exclamação
)	parênteses de fechamento	%	percentual
'	aspas simples		

4

Como Trabalhar com Aplicativos e Grupos de Aplicativos

Consulte Também:

- [Visão Geral](#)
- [Como Trabalhar com Grupos de Aplicativos](#)
- [Gerenciamento de Aplicativos](#)
- [Como Explorar Aplicativos](#)

Visão Geral

Os grupos de aplicativos e aplicativos são conceitos importantes do Oracle Enterprise Performance Management System. Um aplicativo é uma referência a uma única instância de um componente do EPM System que está registrada no Oracle Hyperion Shared Services. As atividades de provisionamento e são realizadas em relação a um aplicativo. Em geral, os aplicativos são agrupados em grupos de aplicativos.

Como Trabalhar com Grupos de Aplicativos

De modo geral, o Oracle Enterprise Performance Management System estabelece uma instância de aplicativo implantada em um grupo de aplicativos existente de sua escolha ou no grupo de aplicativos padrão.

Um grupo de aplicativos é um contêiner de aplicativos do EPM System. Por exemplo, um grupo de aplicativos pode conter um aplicativo do Oracle Hyperion Planning e um aplicativo do Oracle Hyperion Financial Management. Embora um aplicativo possa pertencer a apenas um grupo de aplicativos, um grupo de aplicativos pode conter vários aplicativos.

Em geral, componentes do EPM System colocam seus aplicativos em seus próprios grupos de aplicativos. Se um produto do EPM System não criar seu próprio grupo de aplicativos, o usuário que está registrando o aplicativo pode selecionar um grupo de aplicativos; por exemplo, o Grupo Padrão de Aplicativos, para organizar os aplicativos. Aplicativos registrados no Oracle Hyperion Shared Services, mas que ainda não foram adicionados a um grupo de aplicativos, são listados no nó Grupo de Aplicativos Padrão do Painel de exibição. Os Gerentes de Provisionamento podem provisionar usuários e grupos com funções dos aplicativos listados no nó Grupo de Aplicativos padrão.

Tópicos de tarefas de gerenciamento de detalhamento de grupo de aplicativos:

- [Criação de Grupos de Aplicativos](#)
- [Modificação de Propriedades de Grupo de Aplicativos](#)
- [Exclusão de Grupos de Aplicativos](#)

 **Nota:**

É necessário ser um Administrador Funcional ou Administrador de LCM para criar e gerenciar grupos de aplicativos. Um Administrador Funcional pode trabalhar com todos os aplicativos registrados. Um Gerente de Projetos pode visualizar somente com os aplicativos para os quais essa pessoa é o Gerente de Provisionamento.

Criação de Grupos de Aplicativos

Durante a criação de um grupo de aplicativos, você também pode atribuir aplicativos ao novo grupo de aplicativos.

Para criar um grupo de aplicativos:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como um Administrador Funcional. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. No painel de exibição, clique com o botão direito em **Grupos de Aplicativos** e selecione **Novo Grupo de Aplicativos**.
3. Em **Nome**, insira um nome de grupo de aplicativos exclusivo e, em **Descrição**, informe uma descrição opcional.

Os nomes dos grupos de aplicativos fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Por exemplo, `Test_1`, `TEst_1` e `test_1` são nomes de grupo exclusivos.

4. Para atribuir aplicativos a esse grupo de aplicativos:
 - a. Em **Listar Aplicativos no Grupo de Aplicativos**, selecione o grupo de aplicativos que contenha o aplicativo que você deseja atribuir.
 - b. Clique em **Atualizar Lista**. A lista de Aplicativos Disponíveis exibirá os aplicativos que você pode atribuir ao grupo de aplicativos.
 - c. Em **Aplicativos Disponíveis**, selecione os aplicativos que você deseja atribuir ao grupo de aplicativos e clique em .
 - d. Para remover um aplicativo atribuído, em **Aplicativos Atribuídos**, selecione o aplicativo a ser removido e clique em .
5. Clique em **Concluir**.
6. Clique em **Criar Outro** para criar outro grupo de aplicativos ou clique em **OK** para fechar a tela de status.

Modificação de Propriedades de Grupo de Aplicativos

É possível modificar todas as propriedades e configurações de um grupo de aplicativos, incluindo atribuições de aplicativo.

 **Nota:**

Os Administradores Funcionais podem também adicionar aplicativos a grupos de aplicativos transferindo-os de outro grupo de aplicativos. Consulte [Movimentação de Aplicativos](#).

Para modificar um grupo de aplicativos:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como um Administrador Funcional. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. No Painel de Exibição, clique com o botão direito do mouse no grupo de aplicativos e selecione **Abrir**.
3. Modifique as propriedades do grupo de aplicativos, conforme necessário. Consulte a etapa 4 de "Criação de Grupos de Aplicativos" para obter informações sobre como atribuir ou remover aplicativos.

 **Nota:**

Os aplicativos que você remove de um grupo são automaticamente reatribuídas ao Grupo de Aplicativos Padrão.

4. Clique em **Salvar**.

Exclusão de Grupos de Aplicativos

A exclusão de um grupo de aplicativos remove a associação de aplicativos com o grupo de aplicativos e exclui o grupo de aplicativos, mas não remove as atribuições de provisionamento dos aplicativos. Não é possível excluir os seguintes grupo de aplicativos:

- Grupo de Aplicativos Padrão
- Foundation
- Sistema de Arquivos

Para excluir um grupo de aplicativos:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como Administrador Funcional. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. No Painel de exibição, clique com o botão direito no grupo de aplicativos e selecione **Excluir**.

 **Nota:**

Os aplicativos atribuídos ao grupo de aplicativos são reatribuídos automaticamente ao Grupo de Aplicativos Padrão.

3. Clique em **Sim**.
4. Clique em **OK**.

Gerenciamento de Aplicativos

O Oracle Hyperion Shared Services rastreia aplicativos registrados do Oracle Enterprise Performance Management System.

Em geral, instâncias do aplicativo são registradas no Shared Services durante o processo de implantação.

O registro de alguns aplicativos cria grupos de aplicativos e atribui aplicativos a eles. Se o registro não criar um grupo de aplicativos, o aplicativo será listado no Grupos de Aplicativos Padrão. Os Gerentes de Provisionamento podem provisionar esses aplicativos. Quando um Administrador Funcional move os aplicativos do Grupo de Aplicativos Padrão para outro grupo de aplicativos, o Shared Services retém as informações de provisionamento.

Tópicos de tarefas de gerenciamento de endereçamento de aplicativo:

- [Movimentação de Aplicativos](#)
- [Cópia de Informações de Provisionamento Entre Aplicativos](#)
- [Exclusão de um Aplicativo](#)
- [Provisionamento de Artefatos de Aplicativos do Essbase](#)

Movimentação de Aplicativos

Os Administradores funcionais podem transferir aplicativos de um grupo de aplicativos para outro sem perder os dados de provisionamento. Mover um aplicativo de um grupo de aplicativos remove as associações entre o aplicativo e o grupo de aplicativos.



Nota:

Os aplicativos do Shared Services e Deployment Metadata não podem ser transferidos do grupo de aplicativos Foundation.

Para mover um aplicativo:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como Administrador Funcional. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Expanda o nó do grupo de aplicativos que contém o aplicativo que deseja transferir.
3. Clique com o botão direito no aplicativo e selecione **Mover Para**.
4. Em **Mover Para**, selecione o grupo de aplicativos para o qual deseja mover o aplicativo.
5. Clique em **Salvar**.

Cópia de Informações de Provisionamento Entre Aplicativos

Os Administradores Funcionais podem copiar informações de provisionamento pelas instâncias de aplicativo do Oracle Enterprise Performance Management System; por exemplo, de um aplicativo do Oracle Hyperion Planning para outro. Quando gerentes de provisionamento copiam informações de provisionamento, todas as informações de usuários, grupos e funções são copiadas para o aplicativo de destino. As informações de provisionamento de artefatos não podem ser copiadas de um aplicativo para outro.

Para copiar informações de provisionamento entre aplicativos:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como Gerente de Provisionamento ou Administrador Funcional. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. No painel Exibição, expanda o nó do grupo de aplicativos que contém o aplicativo do qual deseja copiar as informações de provisionamento.
3. Clique com o botão direito do mouse no aplicativo de onde deseja copiar as informações de provisionamento e selecione **Copiar Provisionamento**.

Copiar Provisionamento é aberta. Essa guia lista os aplicativos de destino para onde é possível copiar as informações de provisionamento.

4. Selecione o aplicativo de destino.
5. Clique em **Salvar**.

Exclusão de Vários Aplicativos

Quando os Administradores Funcionais excluem aplicativos, as informações de provisionamento também são excluídas.

Para excluir aplicativos:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como Administrador Funcional. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. No Painel de exibição, clique com o botão direito do mouse em **Grupos de Aplicativos** e selecione **Excluir**.
3. Selecione os aplicativos a serem excluídos. Para excluir todos os aplicativos em um grupo de aplicativos, selecione o grupo de aplicativos.

Nota:

Não é possível excluir grupos de aplicativos nesta tela. Consulte [Exclusão de Grupos de Aplicativos](#).

4. Clique em **Excluir**.
5. Clique em **OK**.

Exclusão de um Aplicativo

Os Administradores Funcionais podem excluir aplicativos de grupos de aplicativos. Quando um aplicativo é excluído de um grupo de aplicativos, todas as informações de provisionamento desse aplicativo são removidas.

Para excluir um aplicativo:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como Administrador Funcional. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. No painel Exibir, expanda o nó do grupo de aplicativos que contém o aplicativo que deseja excluir.
3. Clique com o botão direito do mouse no aplicativo e selecione **Excluir**.
4. Clique em **OK**.

Provisionamento de Artefatos de Aplicativos do Essbase

O Oracle Enterprise Performance Management System impõe o provisionamento no nível de aplicativo e artefato para garantir a segurança de aplicativos e dados. O acesso a cada aplicativo do EPM System é restrito pelos usuários de e grupos de provisionamento com funções de aplicativos. Normalmente, um Gerente de Provisionamento usa o Oracle Hyperion Shared Services Console para provisionar usuários e grupos aos aplicativos do EPM System.

Alguns aplicativos do EPM System criam seus próprios artefatos; por exemplo, relatórios e scripts de cálculo que pertencem apenas ao aplicativo. Na maioria dos casos, o acesso aos artefatos dos aplicativos pode ser controlado através do provisionamento de usuários e grupos de aplicativos. Por exemplo, um usuário cria filtros e scripts de cálculo de um aplicativo do Oracle Essbase usando a Console ou MaxL do Oracle Essbase Administration Services. Um Gerente de Provisionamento do aplicativo do Essbase pode usar o Shared Services Console para provisionar esses filtros e scripts de cálculo.

Os Gerentes de Provisionamento podem provisionar grupos com funções de aplicativo para as quais são definidas como gerente de provisionamento. Geralmente, o proprietário do aplicativo (o usuário de quem criou e registrou o aplicativo com o Oracle Hyperion Foundation Services) recebe automaticamente a função de Gerenciador de Provisionamento do aplicativo.

Antes de iniciar esse procedimento, verifique se os servidores e aplicativos necessários estão sendo executados.

Para atribuir permissões de acesso específicas do aplicativo:

1. Acesse o Shared Services Console como Gerente de Provisionamento. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. No Painel de exibição, expanda o grupo de aplicativos que contém o aplicativo para o qual você deseja atribuir permissões de acesso.
3. Clique com o botão direito do mouse no aplicativo e selecione **Atribuir Controle de Acesso**. Essa opção está disponível somente para aplicativos para os quais as permissões de acesso podem ser definidas.

 **Nota:**

Se o aplicativo não estiver sendo executado, uma mensagem de erro será exibida quando você selecionar o aplicativo. Inicie o aplicativo e atualize o Painel de exibição, clicando em **Exibir** e em **Atualizar** para acessar o aplicativo.

4. Atribua as permissões de acesso. Consulte [Funções do EPM System](#) para obter uma lista de funções de produto.

Como Explorar Aplicativos

A interface do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management no Oracle Hyperion Shared Services Console permite ver, pesquisar, exportar e importar artefatos de aplicativos. Os artefatos são classificados em categorias para serem expostos de maneira organizada. Consulte o *Guia do Oracle Enterprise Performance Management System Lifecycle Management*.

5

Gerenciamento de Usuário Delegado

Consulte Também:

- [Sobre o Gerenciamento de Usuário Delegado](#)
- [Hierarquia de Administradores](#)
- [Habilitação do Modo de Gerenciamento de Usuário Delegado](#)
- [Criação de Administradores Delegados](#)

Sobre o Gerenciamento de Usuário Delegado

O gerenciamento de usuário delegado permite a criação de uma hierarquia de administradores nos produtos Oracle Enterprise Performance Management System. Esse recurso permite que o Administrador do Oracle Hyperion Shared Services delegue a responsabilidade de gerenciar usuários e grupos a outros administradores aos quais foi concedido acesso restrito para gerenciar usuários e grupos pelos quais eles são responsáveis.

Somente usuários com a função Administrador do Shared Services podem exibir todos os usuários e grupos dos produtos EPM System. Os Administradores Delegados podem exibir e administrar apenas os usuários dos quais eles são responsáveis. Além disso, os Administradores Delegados podem executar apenas as tarefas administrativas permitidas por suas funções atribuídas.

Hierarquia de Administradores

Três camadas de administradores, como Administrador do Sistema, Administradores Funcionais e Administradores Delegados, existem no modo de administração delegada.

Administrador do Sistema

Os Administradores do Sistema são especialistas em Tecnologia da Informação que têm a tarefa de gerenciar a segurança e o ambiente do sistema do Oracle Enterprise Performance Management System.

Administradores Funcionais

O Administrador do Sistema cria Administradores Funcionais provisionando um usuário corporativo com a função Administrador do LCM do Oracle Hyperion Foundation Services e a função Administrador de cada componente do Oracle Enterprise Performance Management System implantado. Esse Administrador Funcional pode executar todas as atividades de provisionamento entre aplicativos.

O Administrador Funcional pode criar outros Administradores Funcionais com acesso mais limitado dentro do EPM System. Por exemplo, para administrar o aplicativo `PlanApp1` do Oracle Hyperion Planning, o Administrador Funcional pode provisionar um usuário com a

função Administrador do LCM do Foundation Services e a função Administrador do aplicativo `PlanApp1` do Planning.

Administradores Delegados

Os Administradores Delegados têm acesso limitado no nível de administrador aos componentes do Oracle Enterprise Performance Management System. Os Administradores Delegados podem acessar apenas os usuários e grupos aos quais lhes foi concedido acesso de Administrador, dividindo as tarefas de gerenciamento de usuário e grupo entre vários administradores.

O escopo das ações que os Administradores Delegados podem realizar nos componentes do EPM System é controlado pelos direitos de acesso que o Administrador Funcional concedeu a eles durante o provisionamento. Por exemplo, suponha que um Administrador Delegado tenha recebido a função global de Gerente de Diretórios no Oracle Hyperion Shared Services, permitindo ao usuário criar usuários e grupos no Native Directory. Sem as funções adicionais, este Administrador Delegado não poderá exibir uma lista de usuários e grupos criados por outros administradores. Além disso, Administradores Delegados requerem funções adicionais para ver os usuários que criaram.

Habilitação do Modo de Gerenciamento de Usuário Delegado

A implantação padrão do Oracle Hyperion Shared Services não permite a administração delegada. Você deve ativar o modo de Gerenciamento Delegado de Usuários no Shared Services para poder criar Administradores Delegados. Outras telas e opções de menu ficam disponíveis depois que você mudar para o modo de Gerenciamento Delegado de Usuários.

No modo de Administração Delegada de Usuários, o escopo das funções atribuídas aos Administradores Delegados é restrito aos usuários e grupos na lista delegada. Voltar para o modo padrão remove a restrição e restaura o escopo original da função. Por exemplo, suponha que o usuário `del_admin1`, a quem foi atribuído a função Gerente de Provisionamento Essbase, seja o administrador delegado de `Esb_group1` e `Esb_group2`. Voltar para o modo padrão tornará o `del_admin1` um Gerente de Provisionamento Essbase para todos os usuários e grupos.

Para habilitar o modo de Gerenciamento de Usuário Delegado:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como o Administrador Funcional. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Em **Administração**, selecione **Configurar Diretórios de Usuário**.
3. Selecione **Opções de Segurança** e, em seguida, **Mostrar Opções Avançadas**.
4. Selecione **Habilitar Modo de Gerenciamento de Usuário Delegado**.
5. Clique em **OK**.
6. Clique em **OK**.
7. Reinicie o Oracle Hyperion Foundation Services e outros componentes do Oracle Enterprise Performance Management System.

Criação de Administradores Delegados

- [Planejamento de Etapas](#)
- [Provisionamento de Administradores Delegados](#)
- [Criação de Listas Delegadas](#)
- [Exibição de Relatórios Delegados](#)

Planejamento de Etapas

- [Contas de Usuário para Administradores Delegados](#)
- [Criar um Plano de Delegação](#)

Contas de Usuário para Administradores Delegados

O Administrador Funcional cria Administradores Delegados de contas de usuário nos diretórios de usuários configurados no Oracle Hyperion Shared Services. Ao contrário do provisionamento, as habilidades de administração delegada não podem ser atribuídas a grupos. Antes de iniciar o processo de delegação da administração do Shared Services, verifique se os Administradores Delegados foram criados como usuários em um diretório de usuário configurado.

Criar um Plano de Delegação

O plano de delegação deve identificar os Administradores Delegados necessários para administrar de maneira eficaz os componentes do Oracle Enterprise Performance Management System e as tarefas que eles devem poder executar. O plano deve identificar os seguintes usuários, grupos e funções:

- Usuários e grupos que cada Administrador Delegado deverá gerenciar. Esta lista pode ser usada durante a criação das Listas Delegadas. Consulte [Criação de Listas Delegadas](#).
- As funções do produto Oracle Hyperion Shared Services e EPM System que cada Administrador Delegado deve receber

Provisionamento de Administradores Delegados

O Administrador Funcional provisiona os Administradores Delegados concedendo a eles atribuições baseadas no plano de delegação, que define as atividades que eles deverão executar. Consulte [Funções do Foundation Services](#).

Os Administradores Delegados podem receber funções de produtos Oracle Enterprise Performance Management System; por exemplo, Gerente de Provisionamento do Oracle Hyperion Planning, para permitir que eles executem tarefas administrativas nos produtos EPM System.

Criação de Listas Delegadas

As listas delegadas identificam os usuários e grupos que um Administrador Delegado pode gerenciar. Cada lista é atribuída a um ou mais Administradores Delegados, que podem realizar as seguintes tarefas:

- Exibir apenas os usuários e grupos atribuídos a eles pelas listas delegadas. Todos os outros usuários e grupos permanecem ocultos.
- Crie listas delegadas de outros usuários que eles gerenciam.
- Pesquisar e recuperar apenas os usuários e grupos incluídos nas suas listas delegadas.

 **Nota:**

O Oracle Hyperion Shared Services exibirá o nó Lista Delegada somente se o usuário atual estiver atribuído para gerenciar listas delegadas.

Os usuários e grupo criados por um Administrador Delegado não são atribuídos automaticamente ao administrador que os criou. O Administrador Funcional deverá adicionar esses usuários e grupos às listas delegadas, antes que os Administradores Delegados possam acessá-las. Os Administradores Delegados, no entanto, podem atribuir esses usuários e grupos às listas delegadas criadas por eles.

Para criar listas delegadas:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Em Painel de Exibição, clique com o botão direito do mouse em **Lista Delegada** e selecione **Novo Delegado**.
3. Em **Geral**, digite um nome de lista delegada exclusivo e uma descrição opcional.
4. **Opcional:** para adicionar grupos que o Administrador Delegado atribuído a essa lista pode administrar, clique em **Próximo**.

Membros do Grupo será exibido.

- a. Em **Diretório**, selecione o diretório de usuário de onde os grupos devem ser exibidos. Se você for um Administrador Delegado, somente os grupos atribuídos a você serão exibidos.
- b. Selecione um atributo de grupo (nome ou descrição do grupo) que deseja procurar na lista suspensa e informe um filtro de pesquisa.
- c. Clique em **Pesquisar**.
- d. Em **Grupos Disponíveis**, selecione os grupos.
- e. Clique em .

 **Nota:**

O Shared Services considera as funções de banco de dados Oracle e SQL Server equivalentes aos grupos em diretórios de usuários.

As funções de banco de dados Oracle podem ser hierárquicas.

E as funções de banco de dados SQL Server não podem ser aninhadas.

- f. **Opcional:** Em **Grupos Atribuídos**, selecione um grupo e clique em  para cancelar a atribuição de um grupo.
5. **Opcional:** clique em **Avançar** para adicionar usuários que o Administrador Delegado dessa lista pode administrar.

Membros do Grupo será exibido.

- a. Em **Diretório**, selecione o diretório de usuário de onde os usuários devem ser exibidos. Se você for um Administrador Delegado, a pesquisa listará somente os usuários atribuídos a você.
- b. Selecione um atributo de usuário que deseja procurar na lista suspensa e informe um filtro de pesquisa.
- c. Clique em **Pesquisar**.
- d. Em **Usuários Disponíveis**, selecione os usuários.
- e. Clique em .

Os usuários selecionados estão listados em **Usuários Atribuídos**.

- f. **Opcional:** Em **Usuários Atribuídos**, selecione um usuário e clique em  para cancelar a atribuição de um usuário.

 **Nota:**

O Administrador Delegado da lista é automaticamente adicionado como um usuário.

6. **Opcional:** clique em **Avançar** para atribuir Administradores Delegados a esta lista.

Gerenciado Por será exibido.

- a. Em **Diretório**, selecione o diretório de usuário de onde os usuários devem ser exibidos.
- b. Selecione um atributo de usuário que deseja procurar na lista suspensa e informe um filtro de pesquisa.
- c. Clique em **Pesquisar**.
- d. Em **Usuários Disponíveis**, selecione os usuários.
- e. Clique em .

Os usuários selecionados estão listados em **Usuários Atribuídos**.

- f. **Opcional:** Em **Usuários Atribuídos**, selecione um usuário e clique em  para cancelar a atribuição de um usuário.

 **Nota:**

O usuário que cria a lista é adicionado automaticamente à lista como um Administrador Delegado.

7. Clique em **Concluir**.

8. Clique em **Criar Outro** para definir outra lista ou em **OK** para fechar a tela **Criar Lista Delegada**.

Modificação de Listas Delegadas

Os Administradores Delegados podem modificar somente as listas atribuídas a eles. Os administradores funcionais podem modificar todas as listas delegadas.

Para modificar listas delegadas:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Selecione **Listas Delegadas** no nó do Painel de exibição.
3. Procure a lista delegada que deseja modificar. Consulte [Pesquisa de Usuários, Grupos, Funções e Listas Delegadas](#).

Listas Delegadas que atendem ao critério de pesquisa listado na guia Procurar.

4. Clique com o botão direito do mouse na lista delegada e selecione **Propriedades**.
5. **Opcional:** Em **Geral**, modifique o nome da lista e a descrição.
6. **Opcional:** Clique em **Membros do Grupo** para modificar as atribuições do grupo.
 - a. Em **Diretório**, selecione o diretório de usuário de onde os grupos devem ser exibidos. Se você for um Administrador Delegado, somente os grupos atribuídos a você serão exibidos.
 - b. Selecione um atributo de grupo (nome ou descrição do grupo) que deseja procurar na lista suspensa e informe um filtro de pesquisa.
 - c. Clique em **Pesquisar**.
 - d. Em **Grupos Disponíveis**, selecione os grupos.
 - e. Clique em .

Nota:

O Oracle Hyperion Shared Services considera as funções de banco de dados Oracle e SQL Server equivalentes aos grupos em diretórios de usuários.

As funções de banco de dados Oracle podem ser hierárquicas.

E as funções de banco de dados SQL Server não podem ser aninhadas.

- f. **Opcional:** Em **Grupos Atribuídos**, selecione um grupo e clique em  para cancelar a atribuição de um grupo.
7. **Opcional:** Clique em **Membros Usuários** para modificar as atribuições do usuário.
 - a. Em **Diretório**, selecione o diretório de usuário de onde os usuários devem ser exibidos. Se você for um Administrador Delegado, a pesquisa listará somente os usuários atribuídos a você.

- b. Selecione um atributo de usuário que deseja procurar na lista suspensa e informe um filtro de pesquisa.
 - c. Clique em **Pesquisar**.
 - d. Em **Usuários Disponíveis**, selecione os usuários.
 - e. Clique em .
Os usuários selecionados estão listados em **Usuários Atribuídos**.
 - f. **Opcional:** Em **Usuários Atribuídos**, selecione um usuário e clique em  para cancelar a atribuição de um usuário.
8. **Opcional:** Clique em **Gerenciado por** para modificar a atribuição do Administrador Delegado.
 - a. Em **Diretório**, selecione o diretório de usuário de onde os usuários devem ser exibidos.
 - b. Selecione um atributo de usuário que deseja procurar na lista suspensa e informe um filtro de pesquisa.
 - c. Clique em **Pesquisar**.
 - d. Em **Usuários Disponíveis**, selecione os usuários.
 - e. Clique em .
Os usuários selecionados estão listados em **Usuários Atribuídos**.
 - f. **Opcional:** Em **Usuários Atribuídos**, selecione um usuário e clique em  para cancelar a atribuição de um usuário.
9. Clique em **OK**.
10. Clique em **OK**.

Exclusão de Listas Delegadas

Para excluir listas delegadas:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Selecione **Listas Delegadas** no nó do Painel de exibição.
3. Procure a lista delegada que deseja modificar. Consulte [Pesquisa de Usuários, Grupos, Funções e Listas Delegadas](#).
Listas Delegadas que atendem ao critério de pesquisa listado na guia Procurar.
4. Clique com o botão direito do mouse na lista delegada e selecione **Excluir**.
5. Clique em **Sim**.
6. Clique em **OK**.

Exibição de Relatórios Delegados

Os relatórios delegados contêm informações sobre os usuários e grupos atribuídos às listas delegadas selecionadas e sobre os administradores delegados a quem a lista foi atribuída.

Os Administradores Funcionais podem gerar e exibir relatórios delegados em todas as listas delegadas. Os Administradores Delegados podem gerar relatórios sobre as listas delegadas criadas e as listas delegadas atribuídas a eles.

Para exibir relatórios delegados:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. No nó do Painel de exibição, clique com o botão direito do mouse em **Lista Delegada** e selecione **Exibir Relatório Delegado**.
3. Em **Nome da Lista Delegada**, digite o nome da lista para a qual deverá ser gerado o relatório. Use * como caractere curinga nos padrões de pesquisa.
4. Em **Gerenciado por**, digite a ID de usuário do Administrador Delegado cujas atribuições na lista especificada devem ser reportadas. Use * como caractere curinga nos padrões de pesquisa.
5. Clique em **Criar**.
6. Clique em **OK** para fechar o relatório ou em **Visualizar Impressão** para visualizar o relatório.

Se você visualizar o relatório:

- a. Clique em **Imprimir** para imprimir o relatório.
- b. Clique em **Fechar** para fechar a janela Exibir Relatório.

6

Gerenciamento do Native Directory

Consulte Também:

- [Sobre o Native Directory](#)
- [Usuários e Grupos Padrão do Native Directory](#)
- [Gerenciamento de Usuários do Native Directory](#)
- [Gerenciamento de Grupos do Native Directory](#)
- [Gerenciamento de Funções](#)
- [Backup do Native Directory](#)

Sobre o Native Directory

O Native Directory é um banco de dados relacional que armazena dados de provisionamento de usuários e dados de registro do produto.

O Oracle Hyperion Shared Services Console é a interface administrativa do Native Directory. O Shared Services Console exibe uma lista de usuários e grupos do Oracle Enterprise Performance Management System derivados do diretório de usuário configurado, incluindo o Native Directory. Esses usuários e grupos são usados no processo de provisionamento.

Usuários e Grupos Padrão do Native Directory

O Native Directory, por padrão, contém a conta de administrador padrão (o nome de usuário padrão sugerido é `admin`). Essa conta é usada para criar um Administrador do Sistema que é responsável por manter a segurança e o ambiente de do sistema do Oracle Enterprise Performance Management System.

O Administrador do Sistema cria Administradores Funcionais que executam todas as tarefas de administração do Native Directory e do Oracle Hyperion Shared Services.

Todos os usuários do EPM System, definidos no Native Directory ou em um diretório de usuários externos, pertencem ao grupo WORLD, o único grupo padrão do Native Directory. WORLD é um grupo lógico. Todos os usuários do Shared Services herdam as funções atribuídas a esse grupo. Um usuário obtém a soma de todas as permissões atribuídas diretamente a esse usuário, bem como as atribuídas aos grupos de usuários (incluindo o grupo WORLD).

Se o Shared Services for implantado no modo delegado, o grupo WORLD conterá grupos e também usuários. Se a lista delegada de um usuário contiver o grupo WORLD, o usuário poderá recuperar todos os usuários e grupos durante as operações de pesquisa.

Gerenciamento de Usuários do Native Directory

Os Administradores Funcionais ou Gerentes de Diretórios podem executar algumas das seguintes tarefas para gerenciar contas de usuário do Native Directory:

- Criação de Usuários
- Exibição e Modificação de Contas do Usuário
- Desativação de Contas de Usuário
- Exclusão de Contas de Usuário
- Provisionamento de Usuários e Grupos
- Desprovisionamento de Grupos
- Geração de Relatórios de Provisionamento



Nota:

Os usuários em diretórios de usuários externos não podem ser gerenciados a partir do Oracle Hyperion Shared Services Console.

Criação de Usuários

Para criar usuários:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como um Administrador Funcional ou Gerente de Diretórios. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. No nó do Painel de exibição, clique com o botão direito do mouse em **Usuários** e selecione **Novo Usuário**.
3. Em **Criar Usuário**, insira as informações necessárias.

Tabela 6-1 Tela Criar Usuário

Rótulo	Descrição
Nome do Usuário	Um identificador de usuário exclusivo (máximo de 256 caracteres) que segue as convenções de nomenclatura de sua organização (por exemplo, inicial de first_name seguida pelo sobrenome, como em <i>jyoung</i>) Os nomes de usuários podem conter qualquer número ou combinação de caracteres. Você não pode criar nomes de usuários idênticos, incluindo nomes que sejam diferenciados apenas pelo número de espaços. Por exemplo, não é possível criar nomes de usuário user 1 (com um espaço entre user e 1) e user 1 (com dois espaços entre user e 1).
Senha	As senhas diferenciam maiúsculas de minúsculas e podem conter qualquer combinação de caracteres.
Confirmar Senha	Digite a senha novamente.

Tabela 6-1 (Cont.) Tela Criar Usuário

Rótulo	Descrição
Nome	O nome do usuário (opcional)
Sobrenome	O sobrenome do usuário (opcional)
Descrição	Descrição do Usuário (opcional)
Endereço de E-mail	Endereço de e-mail do usuário (opcional) A extensão de domínio do servidor de e-mail; por exemplo, .com, .org e .gov, não deve conter mais de quatro caracteres.

4. **Opcional:** Para atribuir o usuário aos grupos do Native Directory, clique em **Próximo**.
 - a. Usando os campos acima na lista **Grupos Disponíveis**, pesquise os grupos.
 - i. Na lista drop-down, selecione **Nome do Grupo** para pesquisar com base em nomes de grupo. Selecione **Descrição** para pesquisar com base em descrições de grupo.
 - ii. Digite o critério para recuperação de grupos. Use * (asterisco) como o caractere curinga para recuperar todos os grupos disponíveis.
 - iii. Clique em **Pesquisar**.
Os grupos que correspondem ao critério de pesquisa são listados em **Grupos Disponíveis**.
 - b. Em **Grupos Disponíveis**, selecione os grupos.
 - c. Clique em .
Os grupos selecionados são listados na lista **Grupos Atribuídos**.
 - d. **Opcional:** Para recuperar e atribuir grupos adicionais, repita a etapa 4.a.
Usando os campos acima na lista **Grupos Atribuídos**, você pode pesquisar grupos atribuídos para identificar os grupos que deseja remover.
Para remover grupos atribuídos, em **Grupos Atribuídos**, selecione os grupos a serem removidos e clique em .
5. Clique em **Concluir**.
6. Clique em **Criar Outro** para criar outro usuário ou em **Concluir** para fechar **Criar Usuário**.

Exibição e Modificação de Contas do Usuário

Os Administradores Funcionais e os Gerentes de Diretórios podem visualizar e modificar qualquer propriedade das contas de usuário do Native Directory, incluindo o nome do usuário da conta de Administrador do Sistema criada durante a implantação do Oracle Enterprise Performance Management System.

Os usuários do Native Directory que não são administradores podem exibir suas informações, mas não podem modificá-la.

Para exibir e modificar as informações do usuário:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como um Administrador Funcional ou Gerente de Diretórios. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).

2. No nó , no Painel de exibição, selecione **Usuários**.
3. Pesquise a conta do usuário. Consulte [Pesquisa de Usuários, Grupos, Funções e Listas Delegadas](#).
4. Clique com o botão direito do mouse na conta do usuário para modificar e selecionar **Propriedades**.

 **Nota:**

A tela **Propriedades do Usuário** exibirá a guia **Lista Delegada** se o Oracle Hyperion Shared Services for implantado no modo Administração Delegada.

5. Em **Geral**, modifique as propriedades do usuário.
Consulte [Tabela 1](#) para obter descrições das propriedades que você pode modificar.
6. **Opcional:** Modifique as associações do usuário aos grupos do Native Directory.
 - a. Clique em **Membro de**.
 - b. Usando os campos acima na lista **Grupos Disponíveis**, pesquise os grupos.
 - i. Na lista drop-down, selecione **Nome do Grupo** para pesquisar com base em nomes de grupo. Selecione **Descrição** para pesquisar com base em descrições de grupo.
 - ii. Digite o critério para recuperação de grupos. Use * (asterisco) como o caractere curinga para recuperar todos os grupos disponíveis.
 - iii. Clique em **Pesquisar**.
Os grupos que correspondem ao critério de pesquisa são listados em **Grupos Disponíveis**.
 - c. Em **Grupos Disponíveis**, selecione os grupos.
 - d. Clique em .
 - e. **Opcional:** Para recuperar e atribuir grupos adicionais, repita a etapa 6.b.
Usando os campos acima na lista **Grupos Atribuídos**, você pode pesquisar grupos atribuídos para identificar os grupos que deseja remover.
Para remover grupos atribuídos, em **Grupos Atribuídos**, selecione os grupos a serem removidos e clique em .
7. **Opcional:** Clique em **Lista Delegada** para exibir a atribuição de lista delegada do usuário.
8. Clique em **Concluir**.

Desativação de Contas de Usuário

Você pode desativar as contas de usuário do Native Directory que não devem ter acesso aos aplicativos do Oracle Enterprise Performance Management System. As

desativações de contas são, geralmente, suspensões temporárias que o administrador do Oracle Hyperion Shared Services pretende reativar.

- As contas de usuário inativas não podem ser usadas para fazer logon nos aplicativos do EPM System, incluindo o Oracle Hyperion Shared Services Console.
- As associações de grupos de contas inativas são mantidas e permanecem visíveis para Administradores Funcionais.
- As associações de função de contas inativas são mantidas.
- As contas de usuários inativos não são exibidas nas telas de controle de acesso específicas do produto.
- As contas de usuários inativas não são excluídas do Native Directory.

 **Nota:**

Um usuário provisionado com a função Administrador de LCM pode desativar outros administradores, incluindo o Administrador do Sistema.

Para desativar contas de usuários:

1. Acesse o Shared Services Console como Administrador Funcional ou Gerente de Diretórios. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Procure usuários para desativar. Consulte [Pesquisa de Usuários, Grupos, Funções e Listas Delegadas](#).
3. Clique com o botão direito do mouse na conta do usuário e selecione **Desativar**.
4. Clique em **OK**.

Ativação de Contas de Usuários Inativos

A ativação de contas de usuários inativos do Native Directory restabelece as associações existentes antes de as contas serem desativadas. Se um grupo cuja conta de usuário inativo fosse um membro já excluído, as funções concedidas por meio do grupo excluído não serão restabelecidas.

 **Nota:**

Contas desativadas do Administrador do Sistema e do Administrador Funcional podem ser ativadas somente por outro administrador.

Para ativar contas de usuários desativadas:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como um Administrador Funcional ou Gerente de Diretórios. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Procure usuários para reativar. Consulte [Pesquisa de Usuários, Grupos, Funções e Listas Delegadas](#).
3. Clique com o botão direito do mouse na conta do usuário e selecione **Ativar**.

4. Clique em **OK**.

Exclusão de Contas de Usuário

A exclusão de uma conta do usuário remove as associações do usuário a grupos do Native Directory, as atribuições de função do usuário e a conta do usuário do Native Directory.



Nota:

A conta do Administrador de Sistema (por padrão, `admin`) não pode ser excluída.

Para excluir contas do usuário:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como um Administrador Funcional ou Gerente de Diretórios. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Procure os usuários a serem excluídos. Consulte [Pesquisa de Usuários, Grupos, Funções e Listas Delegadas](#).
3. Clique com o botão direito do mouse na conta do usuário e selecione **Excluir**.
4. Clique em **Sim**.
5. Clique em **OK**.

Alteração da Senha do Usuário do Native Directory

Como a conta do Native Directory é separada das contas de usuário criadas para oferecer suporte a outros aplicativos corporativos, as alterações de senha afetam apenas os produtos Oracle Enterprise Performance Management System.

Para alterar a senha do Native Directory do usuário atual:

1. Inicie o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Selecione **Ferramentas** e **Alterar Senha**.
3. Em **Senha Atual**, digite sua senha.
4. Em **Nova Senha** e em **Confirmar Senha**, digite a nova senha.
5. Clique em **Salvar**.

Gerenciamento de Grupos do Native Directory

Os usuários do Native Directory podem ser agrupados com base nas características comuns. Por exemplo, os usuários podem ser categorizados em grupos como equipe, gerentes e vendas com base na função, e `Sales_West` e `Managers_HQ`, com base no local. Um usuário pode pertencer a vários grupos.

Os grupos do Native Directory podem conter outros grupos e usuários dos diretórios de usuários configurados no Oracle Hyperion Shared Services.

As afiliações de grupo de um usuário são considerações importantes no processo de autorização. Geralmente, grupos, em vez de contas de usuários individuais, são usados para facilitar o provisionamento.

Tarefas executadas por Administradores Funcionais e Gerentes de Diretórios:

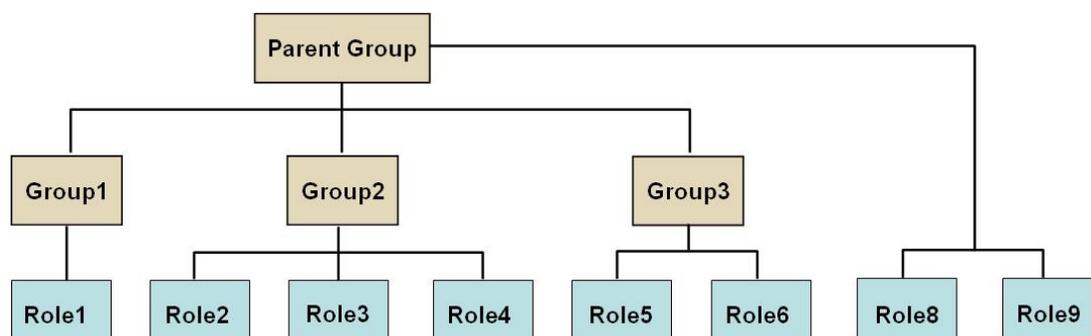
- Criação de Grupos
- Modificação de Grupos
- Exclusão de Grupos
- Provisionamento de Usuários e Grupos
- Desprovisionamento de Grupos
- Geração de Relatórios de Provisionamento

 **Nota:**

Os grupos em diretórios de usuários externos não podem ser gerenciados a partir do Oracle Hyperion Shared Services Console.

Grupos Aninhados

Grupos aninhados são grupos que são membros de outros grupos (grupos-pai). Use os grupos aninhados para facilitar o provisionamento. Os membros do grupo herdam as funções atribuídas ao grupo-pai. Você pode criar grupos aninhados no Native Directory usando grupos de qualquer diretório de usuários configurado. O uso de um aninhamento muito complexo de grupos não é recomendável. O conceito ilustrado:



Além das funções atribuídas diretamente a eles, cada grupo de componente (por exemplo, Group2) herda todas as funções atribuídas ao grupo pai (Role8 e Role9 na ilustração). Por exemplo, a atribuição de função do Group1 na instrução é Role1, Role8 e Role9. O grupo pai não herda as funções atribuídas aos grupos de membros.

Criação de Grupos

Um grupo do Native Directory pode conter usuários e grupos dos diretórios de usuário configurados no Oracle Hyperion Shared Services, incluindo Native Directory.

Quando um grupo de um diretório de usuário externo é adicionado a um grupo do Native Directory, o Shared Services cria uma referência no banco de dados para estabelecer o relacionamento.

Para criar grupos do Native Directory:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como um Administrador Funcional ou Gerente de Diretórios. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. No painel Exibição, expanda **Native Directory**.
3. Clique com o botão direito do mouse em **Grupos** e selecione **Novo Grupo**.
4. Em **Nome**, digite um nome de grupo exclusivo (máximo de 256 caracteres).
Os nomes de grupos não diferenciam maiúsculas de minúsculas.
5. **Opcional:** Digite uma descrição do grupo.
6. Execute uma ação:
 - Clique em **Concluir** para criar o grupo sem adicionar grupos ou usuários, e vá para a etapa 11.
 - Clique em **Próximo** para criar um grupo aninhado ou atribuir usuários ao grupo.
7. Crie um grupo aninhado. Para ignorar essa etapa, clique em **Próximo**.
 - a. Usando os campos acima de **Grupos Disponíveis**, pesquisar os grupos que você deseja adicionar como membros do grupo.
 - i. Em **Diretório**, selecione o diretório de usuário no qual você deseja adicionar o grupo filho. Selecione **Todos** para procurar grupos em todos os diretórios de usuário configurados.
 - ii. Na lista drop-down, selecione **Nome do Grupo** para pesquisar com base em nomes de grupo. Selecione **Descrição** para pesquisar com base em descrições de grupo.
 - iii. Digite o critério para recuperação de grupos. Use * (asterisco) como o caractere curinga para recuperar todos os grupos disponíveis.
 - iv. Clique em **Pesquisar**.
Os grupos que correspondem ao critério de pesquisa são listados em **Grupos Disponíveis**.
 - b. Em **Grupos Disponíveis**, selecione os grupos do membro para o novo grupo.
 - c. Clique em .
Os grupos selecionados são listados na lista **Grupos Atribuídos**.
 - d. **Opcional:** Para recuperar e atribuir grupos adicionais, repita as etapas de 7.a a 7.c.
Usando os campos acima na lista **Grupos Atribuídos**, você pode pesquisar grupos atribuídos para identificar os grupos que deseja remover. Para obter instruções sobre como pesquisar em grupos atribuídos, consulte a etapa 7.a até a 7.c.
Para remover grupos atribuídos, em **Grupos Atribuídos**, selecione o grupo a ser removido e clique em .

8. Execute uma ação:
 - Clique em **Concluir** para criar o grupo sem adicionar usuários e vá para a etapa 11.
 - Clique em **Próximo** para atribuir usuários aos grupos.
9. Para atribuir usuários ao grupo:
 - a. Usando os campos acima de **Grupos Disponíveis**, pesquisar os grupos que você deseja adicionar como membros do grupo.
 - i. Em **Diretório**, selecione o diretório de usuário no qual você deseja adicionar membros de usuário. Selecione **Todos** para pesquisar usuários em todos os diretórios de usuário configurados.
 - ii. Na lista drop-down, selecione **Nome do Usuário** para pesquisar com base em nomes de usuário. Selecione **Descrição** para pesquisar com base em descrições de usuário.
 - iii. Digite o critério para recuperação de usuários. Use * (asterisco) como o caractere curinga para recuperar todos os usuários disponíveis.
 - iv. Clique em **Pesquisar**.

Os usuários que correspondem ao critério de pesquisa são listados em **Usuários Disponíveis**.
 - b. Em **Usuários Disponíveis**, selecione os usuários a serem adicionados ao grupo.
 - c. Clique em  para mover as contas de usuário selecionadas para **Usuários Atribuídos**.
 - d. **Opcional:** Para recuperar e atribuir usuários adicionais, repita as etapas de 9.a a 9.c.

Usando os campos acima na lista **Usuários Atribuídos**, você pode pesquisar usuários atribuídos para identificar os usuários que deseja remover.

Para remover usuários atribuídos, em **Usuários Atribuídos**, selecione os usuários a serem removidos e clique em .
10. Clique em **Concluir**.
11. Selecione **Criar Outro**, para criar outro grupo, ou **Concluir**.

Modificação de Grupos

Você pode modificar as propriedades de todos os grupos do Native Directory, exceto do WORLD. Se você remover um subgrupo de um grupo aninhado, a herança da função do subgrupo será atualizada. Da mesma forma, se você remover um usuário de um grupo, a herança da função do usuário será atualizada.

Para modificar grupos:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como um Administrador Funcional ou Gerente de Diretórios. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Pesquise um grupo. Consulte [Pesquisa de Usuários, Grupos, Funções e Listas Delegadas](#).
3. Clique com o botão direito do mouse em um grupo e selecione **Propriedades**.

 **Nota:**

A tela Propriedades do Grupo exibirá a guia Lista Delegada se o Oracle Hyperion Shared Services estiver implantado no modo Administração Delegada.

4. Na guia **Geral**, edite o nome e a descrição para modificar as propriedades gerais do grupo.
5. Abra a guia **Membros do Grupo** e execute as ações, ou da etapa 5.a, ou da etapa 5.b, ou de ambas, para modificar as atribuições de grupo:
 - a. Para adicionar grupos ao grupo:
 - Em **Diretório**, selecione o diretório de usuário no qual você deseja adicionar o grupo aninhado. Selecione **Todos** para pesquisar grupos em todos os diretórios configurados.
 - Selecione **Nome do Grupo** para pesquisar com base em nomes de grupo. Selecione **Descrição** para pesquisar com base em descrições de grupo.
 - Digite o critério para recuperação de grupos. Use * (asterisco) como o caractere curinga para recuperar todos os grupos disponíveis.
 - Clique em **Pesquisar**.
 - Em **Grupos Disponíveis**, selecione grupos e clique em .
 - Os grupos selecionados são listados na lista **Grupos Atribuídos**. Em **Grupos Atribuídos**, escolha o grupo e clique em  para remover um grupo selecionado.
 - **Opcional:** Repita esse procedimento para recuperar e atribuir grupos de outros diretórios do usuário.
 - b. Para remover grupos atribuídos:
 - Em **Grupos Atribuídos**, selecione o grupo a ser removido.

O Shared Services permite pesquisar os grupos atribuídos para identificar os grupos a serem removidos. Use os campos acima na lista **Grupos Atribuídos** para definir os critérios de pesquisa para pesquisar na lista de grupos atribuídos.
 - Clique em .
6. Selecione a guia **Membros de Usuário**, e execute ações, ou da etapa 6.a, ou da etapa 6.b, ou de ambas, para modificar as atribuições de usuário:
 - a. Para adicionar usuários ao grupo:
 - Em **Diretório**, selecione o diretório de usuário a partir do qual você deseja adicionar usuários. Selecione **Todos** para pesquisar usuários em todos os diretórios configurados.
 - Selecione a propriedade de usuário (**Nome do Usuário**, **Nome, Sobrenome**, **Endereço de E-mail** ou **Descrição**) a ser pesquisada.
 - Digite o critério para recuperação de usuários. Use * (asterisco) como o caractere curinga para recuperar todos os usuários disponíveis.

- Clique em **Pesquisar**.
 - Em **Usuários Disponíveis**, selecione os usuários a serem atribuídos ao grupo.
 - Clique em .
Os usuários selecionados são listados na lista **Usuários Atribuídos**.
 - **Opcional:** Repita esse procedimento para recuperar e atribuir usuários de outros diretórios do usuário.
- b. Para remover usuários do grupo:
- Em **Usuários Atribuídos**, selecione os usuários a serem removidos.
O Shared Services habilita a pesquisa na lista de usuários atribuídos para identificar os usuários a serem removidos. Use os campos acima na lista **Usuários Atribuídos** para definir os critérios de pesquisa.
 - Clique em .
7. Selecione **Lista Delegada** (disponível apenas se o Shared Services estiver implantado no modo Administração Delegada) para exibir os administradores delegados atribuídos ao grupo.
 8. Clique em **OK**.

Exclusão de Grupos

Excluir um grupo remove as associações do grupo com usuários e funções, além de remover as informações do grupo do Native Directory, mas não exclui os usuários ou subgrupos atribuídos ao grupo excluído.

Para excluir grupos:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como um Administrador Funcional ou Gerente de Diretórios. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. No **Painel de exibição**, selecione **Grupos**.
3. Pesquise o grupo a ser excluído. Consulte [Pesquisa de Usuários, Grupos, Funções e Listas Delegadas](#).
4. Clique com o botão direito do mouse no grupo e selecione **Excluir**.
5. Clique em **Sim** para confirmar a operação de exclusão.
6. Clique em **OK**.

Gerenciamento de Funções

As funções definem as tarefas que os usuários podem realizar nos aplicativos do Oracle Enterprise Performance Management System. As funções de todos os aplicativos registrados do EPM System podem ser vistas, mas não podem ser atualizadas nem excluídas do Oracle Hyperion Shared Services Console. Os Administradores Funcionais e os Gerentes de Provisionamento podem executar estas tarefas:

- [Criação de Funções Agregadas](#)
- [Modificação de Funções Agregadas](#)
- [Exclusão de Funções Agregadas](#)

- [Geração de Relatórios de Provisionamento](#)

 **Nota:**

Você pode provisionar usuários e grupos recém-criados. Entretanto, as funções provisionadas aos novos usuários e grupos passam a valer apenas depois que o Oracle Hyperion Shared Services atualiza seu cache. Por padrão, o intervalo de atualização da cache é de 30 minutos, que pode ser modificado com a atualização do valor do `Intervalo de Atualização de Cache do Shared Services Security`. A definição desse valor como um intervalo menor, por exemplo, 30 minutos, pode comprometer o desempenho.

Consulte *Configuração de Opções de Segurança no Guia de Administração da Segurança de Usuário do Sistema Oracle Enterprise Performance Management*.

Criação de Funções Agregadas

Para facilitar a administração e o provisionamento, os Administradores Funcionais e os Gerentes de Provisionamento podem criar funções agregadas que associam várias funções específicas do aplicativo a uma função personalizada do Oracle Hyperion Shared Services. Os usuários com a função Gerente de Provisionamento do Shared Services podem criar funções agregadas para os aplicativos dos quais são Gerentes de Provisionamento. Os Administradores Funcionais podem criar funções agregadas para todos os aplicativos do Oracle Enterprise Performance Management System.

Para obter informações sobre funções agregadas, consulte [Funções Agregadas](#).

 **Nota:**

Você pode criar funções apenas depois que pelo menos um aplicativo do EPM System tiver sido registrado no Shared Services.

Para criar funções agregadas:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como um Administrador Funcional ou Gerente de Provisionamento. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. No **Painel de exibição**, expanda **Native Directory**.
3. Clique com o botão direito do mouse em **Funções** e selecione **Nova Função**.
4. Em **Nome**, digite um nome de função (máximo de 256 caracteres).
Os nomes de funções não devem conter caracteres especiais e não devem começar ou terminar com uma \ (barra invertida).
Consulte [Uso de Caracteres Especiais](#) para obter mais informações.
5. **Opcional:** em **Descrição**, digite uma descrição de função.
6. Em **Nome do Produto**, selecione o aplicativo para o qual deseja criar a função.

7. Clique em **Próximo**.
8. Na guia **Membros de Função**, localize as funções a serem adicionadas.
 - Clique em **Pesquisar** para recuperar todas as funções do aplicativo selecionado.
 - Informe o nome da função em **Nome da Função** e clique em **Pesquisar** para procurar uma função específica. Use * (asterisco) como caractere curinga em pesquisas padrão.
9. Em **Funções Disponíveis**, selecione as funções do aplicativo a serem atribuídas.
10. Clique em .

As funções selecionadas estão listadas em **Funções Atribuídas**.

Em **Funções Atribuídas**, selecione a função e clique em  para remover uma função selecionada.
11. Clique em **Concluir**.
12. Clique em **OK** para retornar à guia **Procurar** ou em **Criar Outro** para criar outra função personalizada.

Modificação de Funções Agregadas

Você pode modificar apenas funções agregadas; as funções específicas do aplicativo padrão não podem ser modificadas no Oracle Hyperion Shared Services. Você pode alterar qualquer propriedade de função, exceto o nome do produto.

Para modificar funções agregadas:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como um Administrador Funcional ou Gerente de Provisionamento. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. No **Painel de exibição**, expanda **Native Directory**.
3. Selecione **Funções**.
4. Recupere uma função agregada. Consulte [Pesquisa de Usuários, Grupos, Funções e Listas Delegadas](#).
5. Clique com o botão direito do mouse na função e selecione **Propriedades**.
6. Na guia **Geral**, edite o nome e a descrição para modificar propriedades gerais da função.
7. Para modificar atribuições do membro de função, em **Membros de Função**, execute ações da etapa 7.a, etapa 7.b, ou de ambas:
 - a. Para adicionar membros da função:
 - Recupere as funções a serem adicionadas.
 - Clique em **Pesquisar** para recuperar todas as funções.
 - Informe o nome da função em **Nome da Função** e clique em **Pesquisar** para recuperar uma função específica. Use * (asterisco) como caractere curinga em pesquisas padrão.
 - Em **Funções Disponíveis**, selecione uma ou mais funções.
 - Clique em . As funções selecionadas são listadas em **Funções Atribuídas**.

Em **Funções Atribuídas**, selecione funções, e clique em  para remover a função selecionada.

- b. Para remover atribuições de função:
 - Em **Funções Atribuídas**, selecione as funções que deseja excluir.
 - Clique em .
- 8. Clique em **OK**.

Exclusão de Funções Agregadas

Você pode excluir funções agregadas que são criadas do Oracle Hyperion Shared Services. Não é possível excluir funções específicas do aplicativo.

Para excluir funções agregadas:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como um Administrador Funcional ou Gerente de Provisionamento. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. No **Painel de exibição**, expanda **Native Directory**.
3. Selecione **Funções**.
4. Recupere uma função agregada.
Consulte [Pesquisa de Usuários, Grupos, Funções e Listas Delegadas](#).
5. Clique com o botão direito do mouse em uma função e selecione **Excluir**.
6. Clique em **Sim**.
7. Clique em **OK**.

Backup do Native Directory

O Native Directory faz parte do banco de dados do Oracle Hyperion Shared Services. Utilizando ferramentas de backup de banco de dados, você deve executar regularmente o backup do banco de dados do Shared Services para recuperar-se de perdas de dados causadas por falhas de mídias, erros de usuários e circunstâncias imprevistas.

7

Gerenciamento de Provisionamento

Consulte Também:

- [Sobre o Provisionamento](#)
- [Provisionamento de Usuários e Grupos](#)
- [Desprovisionamento de Grupos](#)
- [Audição de Atividades de Segurança e Artefatos do Lifecycle Management](#)
- [Limpeza Manual de Dados de Auditoria](#)
- [Seleção de Objetos para Auditorias de Aplicativo e de Nível de Grupo de Aplicativos](#)
- [Alteração do Intervalo de Limpeza](#)
- [Geração de Relatórios](#)
- [Importação e Exportação de Dados do Native Directory](#)

Sobre o Provisionamento

Cada organização tem requisitos de provisionamento exclusivos. Esta seção apresenta um fluxo típico de provisionamento de usuários e grupos com as funções do Oracle Hyperion Shared Services.

Provisionar usuários e grupos com as funções do Shared Services é designado primeiramente para criar usuários de nível administrativo que podem gerenciar aplicativos e provisioná-los. Os usuários do produto Oracle Enterprise Performance Management System e os grupos não precisam ser provisionados com as funções do Shared Services; eles exigem funções apenas dos produtos e aplicativos do EPM System que eles precisam acessar.

Antes de Iniciar o Provisionamento

Antes de iniciar o provisionamento, verifique se as atividades a seguir foram concluídas.

- Planeje como provisionar os produtos Oracle Enterprise Performance Management System:
 - Compreenda as funções disponíveis. Consulte [Funções do Foundation Services](#) para obter uma lista de funções de produtos EPM System.
 - Compreenda as permissões de acesso disponíveis em nível de artefato. Muitos aplicativos do EPM System fiscalizam o provisionamento em nível de artefato, usando Listas de Controle de Acesso (ACL) para restringir o acesso aos artefatos. Por exemplo, uma conta é um artefato do Oracle Hyperion Planning para o qual podem ser definidos direitos de acesso.
 - Configure os diretórios de usuário externo que contêm contas de usuários e grupos do EPM System. Consulte [Configuração de Diretórios de Usuário](#).

- Identifique os usuários e grupos a provisionar. Esses usuários e grupos podem pertencer ao Native Directory ou a um diretório de usuário externo.
- Determine o modo de provisionamento: centralizado (padrão) ou o modo de Administração Delegada. O escopo das funções atribuídas aos administradores delegados é limitado às listas delegadas atribuídas a eles. Por exemplo, se o usuário *Admin1* estiver atribuído à função Gerente de Provisionamento Essbase em *DelegatedList1*, *Admin1* poderá provisionar apenas os usuários de *DelegatedList1*. Consulte [Gerenciamento de Usuário Delegado](#).

Visão Geral das Etapas de Provisionamento

Todas as atividades de provisionamento do Oracle Hyperion Shared Services devem ser executadas por um Administrador Funcional ou Gerente de Provisionamento.

O provisionamento de usuários e grupos deve seguir um plano de provisionamento adaptado à sua organização. Normalmente, é necessário criar Administradores Funcionais e gerentes de provisionamento específicos de aplicativo para provisionar usuários e grupos do Oracle Enterprise Performance Management System. Dependendo das necessidades da sua organização, você também pode criar outros usuários com poder; por exemplo, Administradores de LCM, atribuindo funções do Shared Services. Consulte [Funções do Foundation Services](#) para obter uma discussão de funções disponíveis e seus privilégios de acesso.

Os produtos do EPM System podem ter dois tipos distintos de usuários: administradores e usuários finais. Geralmente, os administradores oferecem suporte aos produtos do EPM System executando ações administrativas como gerenciar diretórios de usuários, criar aplicativos, provisionar usuários e grupos, e migrar aplicativos e artefatos. Os usuários finais utilizam as funcionalidades dos aplicativos; por exemplo, para criar planos usando um aplicativo do Oracle Hyperion Planning.

Geralmente, os usuários administrativos não podem executar as funções do produto EPM System. Por exemplo, sem atribuições da função funcional, um Gerente de Provisionamento do Planning não pode criar nem gerenciar planos usando um aplicativo do Planning.

Provisionamento de Usuários Administrativos

O provisionamento de usuários e grupos administrativos envolve o uso do Oracle Hyperion Shared Services Console para atribuir as funções necessárias de administrador de produto do Oracle Enterprise Performance Management System. Por exemplo, a função de Gerente de Provisionamento do Oracle Hyperion Planning permite que o destinatário provisione usuários e grupos com funções do Planning. Outros produtos do EPM System têm funções administrativas semelhantes. Um Administrador Funcional deve atribuir essas funções administrativas a usuários e grupos usando o Shared Services Console.

Você pode combinar funções para atribuir privilégios de acesso adicionais a um usuário ou grupo ou para fornecer acesso administrativo pelos componentes do EPM System. A Oracle não recomenda a combinação das funções Gerente de Provisionamento e Gerente de Diretórios.

Provisionando Usuários do EPM System

Você deve provisionar usuários com funções de aplicativo de modo a permiti-los a acessar aplicativos do Oracle Enterprise Performance Management System. Os

Administradores Funcionais e os Gerentes de Provisionamento executam as seguintes etapas para provisionar usuários e grupos:

1. No Oracle Hyperion Shared Services Console, identifique e selecione os usuários (ou os grupos aos quais eles pertencem) que precisam de acesso ao EPM System. Consulte [Pesquisa de Usuários, Grupos, Funções e Listas Delegadas](#).
2. Atribua funções de produtos que permitam aos usuários acessar os componentes do EPM System. Por exemplo, todos os usuários do Oracle Essbase deverão ter a função Acesso ao Servidor para o Essbase Cluster (por padrão, EssbaseCluster-1). Consulte [Provisionamento de Usuários e Grupos](#).

As funções do EPM System são descritas em [Funções do EPM System](#).

3. Atribuir funções específicas de aplicativo que concedem acesso às funções dos aplicativos do EPM System. Por exemplo, o aplicativo `Esb_App1` do Essbase fornece a função Cál., que pode ser atribuída a usuários que precisam trabalhar com os scripts Cál. do `Esb_App1`.

Essas funções são atribuídas com base no aplicativo. Por exemplo, as funções do aplicativo `Esb_App1` do Essbase permitem que usuários acessem as funcionalidades apenas no `Esb_App1`.

4. Usando uma tela de administração do produto, atribua acesso aos artefatos gerenciados pelo aplicativo EPM System.

Você pode iniciar a tela de administração de alguns aplicativos do Shared Services Console usando estas etapas:

O controle de acesso no nível do artefato permite que os administradores ajustem o acesso a objetos de aplicativos. Como esses privilégios de acesso são por padrão mais granulares que as funções de aplicativos, você poderá usá-los para restringir os direitos de acesso que foram concedidos usando funções.

- a. No painel Exibição do Shared Services Console, expanda o nó **Grupos de Aplicativos**.
- b. Expanda o nó do grupo de aplicativos que contém o aplicativo.
- c. Clique com o botão direito no aplicativo que deseja provisionar.
- d. Selecione **Atribuir Controle de Acesso**. Uma tela de administração de produto, que não é parte do Shared Services Console, é aberta.
- e. Provisione usuários.

O controle de acesso no nível do artefato é explicado no Guia de Administração do produto EPM System.

Provisionamento de Usuários e Grupos

O provisionamento é o processo de conceder funções do Oracle Enterprise Performance Management System a usuários e grupos. O provisionamento é realizado por Gerentes de Provisionamento ou por Administradores Funcionais, atribuindo funções de aplicativos do EPM System a um grupo. Consulte [Provisionamento \(Autorização Baseada em Função\)](#).

 **Nota:**

Os gerentes de provisionamento não podem modificar seus próprios dados de provisionamento.

 **Dica:**

Para facilitar a administração, a Oracle recomenda que você provisione grupos em vez de usuários e que sejam usadas funções agregadas.

Para provisionar usuários ou grupos:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como um Administrador Funcional ou Gerente de Provisionamento. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Localize e selecione os grupos que você deseja provisionar. Consulte [Pesquisa de Usuários, Grupos, Funções e Listas Delegadas](#).
3. Selecione **Administração** e, em seguida, **Provisionar**.
4. **Opcional:** Selecione uma exibição.

As funções podem ser exibidas em uma hierarquia (árvore) ou uma lista. Você deve fazer uma busca detalhada na hierarquia para exibir as funções disponíveis. A exibição de lista as funções, mas não mostra sua hierarquia.

5. Selecione funções e clique em .
6. Clique em **OK**.

Desprovisionamento de Grupos

O desprovisionamento remove as atribuições de aplicativo que serão atribuídas ao grupo. Os Administradores Funcionais podem desprovisionar as funções de um ou mais aplicativos. Os gerentes de provisionamento dos aplicativos podem desprovisionar funções de seus aplicativos. Por exemplo, suponha que o grupo `Sales_West` seja provisionado com as funções do Oracle Hyperion Planning e Oracle Hyperion Financial Management. Se este grupo for desprovisionado por um Gerente de Provisionamento do Planning, apenas as funções do Planning serão removidas.

 **Nota:**

Os administradores funcionais podem desprovisionar suas próprias contas. Como o Oracle Hyperion Shared Services exige pelo menos um Administrador do Sistema (um usuário que é provisionado com a função de Administrador do Shared Services) no Native Directory, os administradores deverão verificar a existência dessa conta antes deles mesmos desprovisionarem.

Para desprovisionar grupos:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como um Administrador Funcional ou Gerente de Provisionamento. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Localize o grupo que deseja desprovisionar. Consulte [Pesquisa de Usuários, Grupos, Funções e Listas Delegadas](#).
3. Clique com o botão direito do mouse no grupo e selecione **Desprovisionar**.
4. Execute uma ação:
 - Para remover atribuições de funções de aplicativos específicos, faça seleções.
 - Para remover todas as funções provisionadas, selecione **Marcar Todos**.
5. Clique em **OK**.
6. Na caixa de diálogo de confirmação, clique em **Sim**.
7. Na tela Resumo do Desprovisionamento, clique em **OK**.

Audição de Atividades de Segurança e Artefatos do Lifecycle Management

O Oracle Hyperion Shared Services permite que as atividades de gerenciamento do ciclo de vida e a auditoria do provisionamento rastreiem alterações em objetos de segurança e os artefatos que são exportados ou importados usando a funcionalidade do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management.

A auditoria pode ser configurada em três níveis: global, grupo de aplicativo e aplicativo.

No nível global, é possível auditar a segurança e os artefatos controlados pelo Shared Services. A auditoria no nível do grupo de aplicativos e no nível do aplicativo permite auditar as atividades de segurança relacionadas a um grupo de aplicativos ou aplicativo executado através do Shared Services. As atividades de segurança do grupo de aplicativos e do aplicativo executadas fora do Shared Services, por exemplo, na atribuição de scripts de cálculo no Oracle Essbase, não podem ser auditadas.

Por padrão, a auditoria está desabilitada. Apenas os Administradores Funcionais podem habilitar a auditoria ou alterar a lista de objetos e artefatos auditados no nível global. Você deve reiniciar todos os produtos Oracle Enterprise Performance Management System para que as alterações na configuração de auditoria entrem em vigor.

Para alterar a configuração de auditoria:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como um Administrador Funcional. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Selecione **Administração** e, em seguida, **Configurar Auditoria**.
3. Na tela Configuração de Auditoria, realize as seguintes ações:
 - a. Selecione **Habilitar Auditoria** para ativar a auditoria. Se esta opção não estiver selecionada, o Shared Services não oferecerá auditoria de suporte em qualquer nível. Por padrão, a auditoria está desabilitada.
 - b. Selecione **Permitir Substituição de Configurações Globais** para desabilitar o grupo de aplicativos e a auditoria no nível do aplicativo. Se esta opção estiver selecionada, o grupo de aplicativos e as seleções de tarefa de nível de aplicativo serão descartados em favor das seleções globais.

- c. **Opcional:** Para limpar os dados antigos de auditoria do sistema, em **Remover Dados Mais Antigos que**, defina o número de dias para manter os dados de auditoria. Os dados de auditoria mais antigos são marcados para remoção quando você clica em **OK**.
 - d. Em **Selecionar Tarefas**, selecione as tarefas das quais os dados de auditoria devem ser preservados. As tarefas são categorizadas com base nos aplicativos registrados com o Shared Services.
 - e. Clique em **OK**.
4. Reinicie os produtos do EPM System, incluindo o Shared Services.

Limpeza Manual de Dados de Auditoria

O Oracle Enterprise Performance Management System remove automaticamente dados de auditoria do banco de dados do Oracle Hyperion Shared Services com base nas definições de limpeza especificadas no Oracle Hyperion Shared Services Registry. Use este procedimento para limpar manualmente dados de auditoria.

Cuidado:

Os Administradores Funcionais devem remover os dados com base nas políticas de retenção de dados de auditoria da empresa. Antes de remover os dados, realize o backup do banco de dados do Shared Services.

Para depurar os dados de auditoria:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como um Administrador Funcional. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Selecione **Administração** e, em seguida, **Configurar Auditoria**.
3. Em **Limpar Dados Mais Antigos que**, defina o número de dias para os quais os dados de auditoria devem ser mantidos.
4. Clique em **OK**.

Seleção de Objetos para Auditorias de Aplicativo e de Nível de Grupo de Aplicativos

Apenas os Administradores Funcionais podem selecionar objetos de auditoria no aplicativo e em níveis de grupo de aplicativos.

Para selecionar objetos de auditoria:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como um Administrador Funcional. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. No Painel de exibição, clique com o botão direito do mouse em um dos seguintes e selecione **Configurar Auditoria**:
 - Um grupo de aplicativos para habilitar a auditoria em todos os aplicativos no grupo de aplicativos.

- Um aplicativo para habilitar a auditoria para o aplicativo.

 **Nota:**

Se **Permitir Anulação Global de Configurações** for selecionada na tela Configuração de auditoria, **Configurar Auditoria** não estará ativada nos níveis de aplicativo e grupo de aplicativos. Consulte [Audição de Atividades de Segurança e Artefatos do Lifecycle Management](#).

3. Em **Selecionar Tarefas**, selecione as tarefas das quais os dados de auditoria devem ser preservados. As tarefas são categorizadas com base nos aplicativos registrados no Oracle Hyperion Shared Services.
4. Clique em **OK**.

Alteração do Intervalo de Limpeza

Por padrão, um thread de plano de fundo remove dados de auditoria que tiverem mais de 25 dias. Você pode modificar a configuração `AUDIT.PURGE.EARLIERTO.DAYS` do Oracle Hyperion Shared Services Registry para alterar o intervalo de limpeza.

Para modificar o intervalo de limpeza:

1. Inicie um prompt de comando na máquina host do servidor do Oracle Hyperion Foundation Services e navegue para `EPM_ORACLE_HOME\bin`; por exemplo, `C:\Oracle\Middleware\user_projects\epmsystem1\bin` em um servidor do Windows.
2. Use o seguinte comando para exibir o intervalo de limpeza atual:

```
epmsys_registry.bat view SHARED_SERVICES_PRODUCT/
@AUDIT.PURGE.EARLIERTO.DAYS
```

3. Use o seguinte comando para atualizar o intervalo de limpeza:

```
epmsys_registry.bat updateproperty SHARED_SERVICES_PRODUCT/
@AUDIT.PURGE.EARLIERTO.DAYS NEW_PURGE_INTERVAL
```

No comando precedente, substitua `NEW_PURGE_INTERVAL` pelo o número de dias em que o os dados de auditoria devem ser armazenados. Por exemplo, para manter dados de auditoria por 6 meses, use o seguinte comando:

```
epmsys_registry.bat updateproperty SHARED_SERVICES_PRODUCT/
@AUDIT.PURGE.EARLIERTO.DAYS 180
```

4. Repita a etapa 2 para verificar se o intervalo de limpeza foi atualizado.

Geração de Relatórios

O Oracle Hyperion Shared Services pode gerar três tipos de relatório: relatórios de provisionamento, relatórios de auditoria e relatórios de status de migração. Consulte:

- [Geração de Relatórios de Provisionamento](#)

- [Geração de Relatórios de Auditoria](#)
- [Geração de Relatório de Status de Migração](#)

Geração de Relatórios de Provisionamento

Os Administradores Funcionais e os Gerentes de Provisionamento podem usar os recursos de relatório do Oracle Hyperion Shared Services Console para revisar os dados de provisionamento de usuários e funções. Os relatórios de provisionamento podem conter informações sobre usuários atribuídos a funções nos aplicativos selecionados e as funções dos aplicativos selecionados atribuídas a um ou mais usuários. O relatório também contém informações de herança que mostram a sequência de início da herança com o grupo ou função original responsável por conceder a função ao usuário.

Os relatórios de provisionamento permitem que os Administradores Funcionais e os Gerentes de Provisionamento revisem os direitos de acesso e permissões concedidos aos usuários pelos aplicativos do Oracle Enterprise Performance Management System, o que ajuda a controlar o acesso do usuário ao relatório de conformidade.

Se o grupo WORLD do Native Directory for provisionado, as funções herdadas do grupo WORLD serão incluídas no relatório de provisionamento apenas se o relatório for gerado para usuários ou grupos.

Para gerar relatórios de provisionamento:

1. Acesse o Shared Services Console como um Administrador Funcional ou Gerente de Provisionamento. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Selecione uma função. Consulte [Pesquisa de Usuários, Grupos, Funções e Listas Delegadas](#).
3. Selecione **Administração** e **Exibir Relatório**.
4. Insira os parâmetros de geração do relatório.

Tabela 7-1 Tela Exibir Relatório

Rótulo	Descrição
Localizar Todos	Selecione o tipo de objeto (usuário, grupo ou função) para o qual deverá ser gerado relatório.
Para Usuários ou Para Funções	O rótulo desta alteração depende do que for selecionado em Localizar Todos .
Filtrar Por	O critério a ser usado para filtrar os dados de relatório.
Mostrar Funções Efetivas	Selecione Sim para reportar todas as funções efetivas (tanto as herdadas quanto as diretamente atribuídas). As funções herdadas (em oposição às funções diretamente atribuídas) são atribuídas a grupos aos quais pertencem o usuário ou grupo. Selecione Não para reportar apenas as funções diretamente atribuídas.

Tabela 7-1 (Cont.) Tela Exibir Relatório

Rótulo	Descrição
Agrupar Por	Selecione como agrupar os dados no relatório. Os critérios de agrupamento disponíveis dependem da seleção em Localizar Todos .
Resultados por Página	Número de resultados do relatório para exibição em uma página. O padrão é 500.
No Aplicativo	Selecione os aplicativos aos quais os dados de provisionamento devem ser reportados ou selecione Selecionar Tudo para reportar a todos os aplicativos.

 **Nota:**

Você pode reportar apenas aos aplicativos que pertencem a um grupo de aplicativos.

5. Selecione **Criar Relatório**.
6. **Opcional**. Para imprimir o relatório:
 - a. Clique em **Visualizar Impressão**.
 - b. Clique em **Imprimir**.
 - c. Selecione uma impressora e clique em **Print**.
 - d. Clique em **Fechar**.
7. **Opcional**: Clique em **Exportar para CSV** para exportar o relatório para um arquivo CSV (Comma Separated Value - valor separado por vírgula).
8. Clique em **OK**.

Geração de Relatórios de Auditoria

Três relatórios de auditoria — Relatórios de Segurança, Relatórios de Artefato e Relatório de Configuração — podem ser gerados. O Relatório de Segurança exibe informações de auditoria relacionadas às tarefas de segurança para as quais a auditoria está configurada. O Relatório de Artefato apresenta informações sobre os artefatos importados ou exportados usando o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management.

Os Administradores Funcionais podem gerar e exibir relatórios de auditoria para controlar as alterações históricas ocorridas nos dados de segurança.

 **Nota:**

A auditoria deve ser configurada antes da geração de relatório de auditoria. Consulte [Audição de Atividades de Segurança e Artefatos do Lifecycle Management](#).

Para gerar relatórios de auditoria:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como um Administrador Funcional.
2. Selecione **Administração e Relatórios de Auditoria**.
3. Selecione uma opção:
 - **Relatórios de Segurança** para gerar relatórios de Auditoria Seguros.
 - **Relatórios de Artefatos** para gerar relatórios sobre os artefatos migrados usando o Lifecycle Management
 - **Relatórios de Configuração** para gerar relatórios de auditoria seguros sobre as tarefas de configuração executadas.

 **Nota:**

Estes relatórios são gerados automaticamente para mostrar os dados dos últimos 30 dias aos usuários.

4. Para gerar novamente o relatório, selecione os parâmetros:
 - a. Em **Executado Por**, selecione os usuários pra os quais o relatório deve ser gerado.
 - b. Em **Executado Durante**, selecione o período no qual o relatório deverá ser gerado. Você pode definir o período como um número de dias ou como um intervalo de datas.
 - c. **Opcional:** Selecione **Visualização Detalhada** para agrupar os dados do relatório com base no atributo modificado e no novo valor de atributo.
 - d. **Opcional:** Em **Por Página**, selecione o número de linhas de dados a serem exibidos em uma página de relatório.
 - e. Clique em **Exibir Relatório**.
5. Para criar um arquivo CSV com os dados de relatórios, clique em **Exportar**.
 - a. Selecione **Salvar como CSV**.
 - b. Clique em **OK**.
 - c. Clique em **Abrir** para abrir o arquivo ou em **Salvar** para salvar o arquivo no sistema de arquivos. Por padrão, o arquivo Relatório de Segurança é nomeado `auditsecurityreport.csv`, o Relatório de Auditoria é nomeado `AuditArtifactReport.csv` e o Relatório de Configuração é nomeado `AuditConfigReport.csv`
6. Clique em **Fechar**.

Geração de Relatório de Status de Migração

O Relatório de Status de Migração contém informações sobre as migrações de artefatos executadas com a funcionalidade Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management. Em cada migração, esse relatório apresenta informações como o usuário que executou a migração, origem, destino, hora de início, hora de conclusão, duração e status.

No caso de migrações malsucedidas, você pode visualizar informações como os aplicativos de origem e de destino, o caminho do artefato, o nome do artefato, e o erro que fez com que a migração falhasse.

Para gerar um Relatório de Status de Migração:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como um Administrador Funcional.
2. Selecione **Administração** e, em seguida, **Relatório de Status de Migração**.

Este relatório é gerado automaticamente para mostrar todas as migrações realizadas nos últimos 30 dias.

3. Para gerar novamente o relatório, clique em **Atualizar**.
4. Para fechar o relatório, clique em **Cancelar**.

Importação e Exportação de Dados do Native Directory

Use o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management para executar as seguintes tarefas:

- Mover dados de provisionamento por ambientes
- Provisionar usuários e grupos em massa
- Gerenciar usuários e grupos no Native Directory

Consulte *Guia do Oracle Enterprise Performance Management System Lifecycle Management*.

8

Gerenciamento de Fluxos de Tarefas

Consulte Também:

- [Sobre Fluxos de Tarefas](#)
- [Componentes do Fluxo de Tarefas](#)
- [Pré-requisitos para Trabalhar com Fluxos de Tarefas](#)
- [Criação e Gerenciamento de Fluxos de Tarefa](#)
- [Exibição de Informações do Fluxo de Tarefas](#)
- [Agendamento dos Fluxos de Tarefas](#)
- [Execução Manual de Fluxos de Tarefas](#)
- [Exibição de Status do Fluxo de Tarefas e Detalhes da Execução](#)
- [Local de Scripts do Fluxo de Tarefas](#)

Sobre Fluxos de Tarefas

Fluxos de tarefas automatizam parte ou todo o processo de negócios. As tarefas são passadas de um participante do fluxo de tarefa para outro, com base em um conjunto de regras de procedimento. Os fluxos de tarefas podem automatizar tarefas de produto nos componentes do Oracle Enterprise Performance Management System, como Oracle Hyperion Financial Management, e do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management.

Dois tipos de ações do fluxo de tarefas são suportados: automático e manual. As ações do fluxo de tarefas automático são iniciadas pelo mecanismo do fluxo de trabalho e executadas por um componente do EPM System, sem interação do usuário. As ações manuais do fluxo de tarefas são iniciadas pelo mecanismo do fluxo de trabalho, mas executadas manualmente por usuários.

Componentes do Fluxo de Tarefas

Geralmente, os fluxos de tarefas são criados para usar diversas variáveis, estágios e links.

Estágios

Um estágio descreve uma etapa em um fluxo de tarefas que, em geral, é executada por um indivíduo. Cada estágio tem uma ação de aplicativo ou evento no fluxo de tarefas. As ações podem ter parâmetros nos quais os valores são fornecidos durante o tempo de execução.

Muitas ações padrão estão disponíveis para cada componente do Oracle Enterprise Performance Management System que usa fluxos de tarefas. Essas ações são definidas e gerenciadas pelos componentes do EPM System ativados para fluxo de tarefas. As ações padrão do Oracle Hyperion Shared Services são descritas em [Tabela 1](#). Consulte o *Guia do Usuário do Oracle Hyperion Financial Management* para obter uma descrição das ações do Oracle Hyperion Financial Management.

Tabela 8-1 Ações e Parâmetros de Estágio Default: Shared Services

Ação	Parâmetros
E-mail ¹	<p>Esta ação envia automaticamente um e-mail. Preencha estes parâmetros para a ação de e-mail:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para: Insira o endereço de e-mail do destinatário • Assunto: Digite um assunto para o e-mail • Mensagem: Selecione uma variável (clikando duas vezes em uma delas na lista de variáveis) para exibir êxito ou falha • Variáveis: Lista as variáveis disponíveis para a ação de e-mail
Executar	<p>Esta ação executa um programa externo de uma linha de comando. Preencha estes parâmetros para a ação de execução:</p> <p>Comando: Digite um comando para executar um programa externo.</p> <p>O programa externo pode ser um script de linha de comando válido (como um script <code>.bat</code> no Windows) e qualquer comando de execução de programa válido. Certifique-se de que o seu arquivo script não resolve o caminho dinamicamente; se os arquivos utilizarem variáveis para resolver o caminho, o comando não funcionará.</p> <p>Por exemplo, para iniciar o Internet Explorer, digite: <code>IEXPLORE.EXE</code>. Consulte Local de Scripts do Fluxo de Tarefas.</p>

¹ A configuração de correio SMTP deve estar disponível no Oracle Hyperion Foundation Services para que essa ação seja executada com êxito.

Links

Os links conectam estágios do fluxo de tarefas. Os links podem ser incondicionais, quando a conclusão de um estágio leva ao início do próximo estágio, ou condicionais, quando os resultados das operações de um estágio determinam como o fluxo de tarefas continua.

Os links especificam a ação que o fluxo de tarefas deve adotar depois. Todos os estágios precisam de um link. Em geral, a maioria dos estágios tem dois links: êxito e falha. Para o link bem sucedido, especifique o próximo estágio de processamento (estágio de recebimento) com base nos resultados do estágio atual. Para o link com falha, especifique a ação a adotar caso a ação do fluxo de tarefas falhar no estágio.

O último estágio de cada fluxo de tarefas deve ter um link "Final" como destino para concluir o fluxo de tarefas.

Variáveis

Os fluxos de tarefas usam variáveis como contextos globais que podem ser referenciadas nos ciclos de vida de seus tempos de execução. As variáveis criadas em um fluxo de tarefas podem ser usadas para transmitir valores de um estágio para outro no mesmo fluxo de tarefa.

Pré-requisitos para Trabalhar com Fluxos de Tarefas

O Oracle Enterprise Performance Management System fornece as seguintes funções globais de fluxo de tarefas. Os usuários designados a essas funções podem trabalhar com fluxos de tarefa de qualquer componente do EPM System.

- Gerenciar Fluxo de Tarefas: essa função permite que os usuários criem, editem, agendem, atribuam ACLs e executem fluxos de tarefa pelos componentes do EPM System.
- Executar Fluxo de Tarefas: essa função permite aos usuários executar e agendar fluxos de tarefa pelos componentes do EPM System. Usuários designados a essa função apenas não podem criar ou editar fluxos de tarefas.

Criação e Gerenciamento de Fluxos de Tarefa

Você pode usar a tela Gerenciar Fluxo de Tarefas do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace ou uma tela específica de produto para trabalhar com fluxos de tarefas. Para acessar a tela de fluxo de tarefas de um componente do Oracle Enterprise Performance Management System, além das funções do fluxo de tarefas (consulte [Pré-requisitos para Trabalhar com Fluxos de Tarefas](#)), é preciso ter funções de aplicativo que concedam a você acesso a esses componentes do EPM System.

Acessando a Tela Gerenciar Fluxos de Tarefas

Normalmente, você usa a tela Gerenciar Fluxo de Tarefas para trabalhar com fluxos de tarefas. Essa tela pode ser acessada pelo Oracle Hyperion Financial Management e Oracle Hyperion Profitability and Cost Management. Geralmente, são necessárias as seguintes funções para acessar essa tela:

- Função Gerenciar Fluxo de Tarefas do Oracle Hyperion Foundation Services
- Função de Administrador do componente (Financial Management ou Profitability and Cost Management) da qual você acessa essa tela

Para acessar a tela Gerenciar Fluxo de Tarefas:

1. Faça logon no Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace.
2. Para acessar a tela Gerenciar Fluxo de Tarefas do Financial Management:
 - a. Selecione **Navegar, Administrar** e, por fim, **Administração de Consolidação**.
 - b. Selecione **Administração, Fluxos de Tarefas** e **Gerenciar Fluxos de Tarefas**.
3. Para acessar a tela Gerenciar Fluxo de Tarefas do Profitability and Cost Management:
 - a. Selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, por fim, um aplicativo do Profitability and Cost Management.

- b. Em **Áreas de Tarefa**, expanda **Status do Job** e selecione **Gerenciar Fluxos de Tarefas**.

Criação de Fluxos de Tarefas

Para criar fluxos de tarefas:

1. Abra a tela Gerenciar Fluxos de Tarefa. Consulte [Acessando a Tela Gerenciar Fluxos de Tarefas](#).
2. Em Gerenciar Fluxos de Tarefas, clique em **Novo**.
3. Em **Nome**, digite um nome de fluxo de tarefa exclusivo.
4. Em **Aplicativo**, insira o nome do aplicativo ao qual esse fluxo de tarefas pertence.

O nome do aplicativo é usado para categorizar aplicativos na tela Gerenciar Fluxos de Tarefa.

5. Para **Descrição**, insira a descrição do fluxo de tarefas.
6. Clique em **Enviar**.

O editor de fluxo de tarefas, que permite adicionar estágios e links, é exibido.

7. Adicione estágios ao fluxo de tarefas:
 - a. Em Geral, insira estas informações:
 - **Nome**: Insira um nome para o estágio.
 - **UserName**: Informe o usuário do Oracle Enterprise Performance Management System cuja conta será usada para iniciar o estágio do fluxo de tarefas.
 - **Senha**: Insira a senha do usuário identificado no campo UserName.

- b. Em Processamento, insira estas informações:

- i. Em **Aplicativo**, selecione um aplicativo a partir do qual a tarefa será executada.
- ii. Em **Ação**, selecione um aplicativo para executar e insira as informações necessárias.

As ações disponíveis na lista **Ações** refletem o aplicativo selecionado. Para obter uma lista de ações para cada componente do EPM System, consulte os seguintes tópicos:

- Consulte [Tabela 1](#) para obter uma lista de ações disponíveis do Oracle Hyperion Shared Services.
- Consulte o *Guia do Usuário do Oracle Hyperion Financial Management* para obter uma lista das ações do Oracle Hyperion Financial Management.

- c. Em Evento Inicial, insira as seguintes informações para agendar um evento:
 - i. Em **Evento Inicial**, selecione **Evento Agendado**.
 - ii. Em **Data de Início**, insira a data em que a tarefa será executada.
 - iii. Em **Hora de Início**, selecione uma hora na qual a tarefa deve ser iniciada.
 - iv. Se for necessário repetir essa tarefa, selecione **Recorrência** e, em **Padrão de Recorrência**, selecione a frequência da tarefa.

- v. Selecione uma opção para o horário e a data de término da tarefa.
 - **Não Há Data de Término**
 - **Terminar Após ocorrências**; insira o número de ocorrências
 - **Data de Término**, digite uma data de término e selecione uma **Hora de Término**.
 - d. **Opcional**: adicione mais estágios ao fluxo de tarefas.
8. Adicione links aos estágios do fluxo de tarefas:
- a. Selecione o estágio para o qual o link deverá ser adicionado e clique em **Adicionar Link**.
 - b. Em Geral, insira um nome de link exclusivo e uma descrição opcional.
 - c. Em **Estágio de Recebimento**, selecione o próximo estágio no fluxo de tarefas.
 - d. **Opcional**: defina condições de links, se necessário.
9. Clique em **Salvar**.

Edição de Fluxos de Tarefas

Para editar fluxos de tarefas:

1. Abra a tela Gerenciar Fluxos de Tarefa. Consulte [Acessando a Tela Gerenciar Fluxos de Tarefas](#).
2. No Resumo de Listagem do Fluxo de Tarefas, selecione um fluxo de tarefas e clique em **Editar**.

O primeiro estágio do fluxo de tarefas é selecionado por default.
3. Em **Senha**, informe o usuário do usuário do Oracle Enterprise Performance Management System cuja conta é usada para iniciar o estágio do fluxo de tarefas.
4. Edite o estágio atual, se necessário, ou selecione outro estágio, clicando no nome dele.
 - a. Em Geral, conclua as etapas.
 - i. **Opcional**: altere o nome do estágio e o usuário do EPM System cuja conta é usada para iniciar o fluxo de tarefas.
 - ii. Em **Senha**, insira a senha do usuário do EPM System cuja conta é usada para iniciar o estágio do fluxo de tarefas atual.
 - b. Em Processamento, modifique as informações que se seguem sobre o processamento do estágio. É possível alterar os valores em qualquer campo desta tab;
 - Consulte [Tabela 1](#) para obter uma lista de ações disponíveis do Oracle Hyperion Shared Services.
 - Consulte o *Guia do Usuário do Oracle Hyperion Financial Management* para obter uma lista das ações do Oracle Hyperion Financial Management.
 - c. Em Evento Inicial, modifique a agenda para o início do estágio.
 - d. **Opcional**: modifique links, se necessário.

 **Nota:**

Antes de editar links, é necessário, no mínimo, inserir a senha do usuário do EPM System cuja conta será usada para iniciar o estágio atual do fluxo de tarefas.

- i. Clique no nome do link que deseja editar.
 - ii. Em Geral, edite os detalhes do link, como nome, descrição e estágio de recebimento. Não é possível modificar o estágio de envio do link.
 - iii. **Opcional:** modifique condições de links, se necessário.
5. Clique em **Salvar**.

Exibição de Informações do Fluxo de Tarefas

O Resumo da Listagem do Fluxo de Tarefas em **Gerenciar Listas de Tarefas** lista todos os fluxos de tarefas definidos.

Para exibir as informações do fluxo de tarefas:

1. Abra a tela Gerenciar Fluxos de Tarefa. Consulte [Acessando a Tela Gerenciar Fluxos de Tarefas](#).
2. Selecione o fluxo de tarefas que deseja exibir.
3. Clique em **Editar**.

Agendamento dos Fluxos de Tarefas

É possível agendar a execução do fluxo de tarefas na tela Gerenciar Fluxo de Tarefas.

Para agendar um fluxo de tarefas existente:

1. Abra a tela Gerenciar Fluxos de Tarefa. Consulte [Acessando a Tela Gerenciar Fluxos de Tarefas](#).
2. Selecione o fluxo de tarefas que deseja agendar.
3. Clique em **Programar Fluxo de Tarefas**.
4. Em **Evento Inicial**, selecione **Evento Agendado**.
5. Em **Data de Início**, selecione a data em que a tarefa deverá ser executada.
6. Em **Hora de Início**, use as listas suspensas para selecionar a hora em que a execução do fluxo de tarefas será iniciada.
7. **Opcional:** para agendar jobs para execução recorrente:
 - a. Selecione **Recorrência**.
 - b. Em **Padrão de Recorrência**, selecione um padrão recorrente, como Mensal ou Semanal.
 - c. Agendar frequência do padrão de recorrência selecionado.
8. **Opcional:** para agendar o fluxo de tarefas para ser executado até que ele seja manualmente cancelado ou excluído, selecione **Não Há Data de Término**.

9. **Opcional:** Para agendar o fluxo de tarefas de modo a ser executado um número especificado de vezes, selecione **Finalizar após x Ocorrências**. Na caixa de texto, insira o número de vezes que o job deve ser executado.
10. **Opcional:** para executar o fluxo de tarefas até uma data especificada, selecione **Data de Término** e selecione a data e a hora da execução final.
11. Clique em **Salvar**.

Execução Manual de Fluxos de Tarefas

Para executar um fluxo de tarefas:

1. Abra a tela Gerenciar Fluxos de Tarefas Consulte [Acessando a Tela Gerenciar Fluxos de Tarefas](#).
2. Selecione o fluxo de tarefas que deseja executar.
3. Clique em **Executar Agora**.

Exibição de Status do Fluxo de Tarefas e Detalhes da Execução

Use a tela Resumo do Status do Fluxo de Tarefas para monitorar o status do fluxo de tarefas.

Para exibir o status de um fluxo de tarefas:

1. Faça logon no Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace.
2. Selecione **Navegar** e, em seguida, **Biblioteca de Aplicativos**.
3. Selecione **Administração** e, em seguida, **Exibir Status do Fluxo de Tarefas**.
4. Em Gerenciar Fluxo de Tarefas, selecione os critérios para localizar o fluxo de tarefas que você deseja monitorar.
 - Para pesquisar os fluxos de tarefas em um status de execução específico, em **Status**, selecione um status do fluxo de tarefas. Selecione **Todos** para pesquisar os fluxos de tarefas de todos os status.
 - Para pesquisar fluxos de tarefa pertencentes a um aplicativo específico, em **Aplicativo**, selecione o aplicativo ao qual o fluxo de tarefas pertence.
 - Para pesquisar um fluxo de tarefas específico, em **Fluxo de Tarefas**, selecione um nome do fluxo de tarefas.
5. Para limitar a pesquisa a um período específico, defina os valores de início e fim em valores **Iniciados Entre**.
6. Clique em **Pesquisar**.
7. **Opcional:** clique em **Atualizar** para atualizar as informações de status.
8. **Opcional:** Para encerrar um fluxo de tarefas em execução, selecione o fluxo de tarefas e clique em **Parar**.

O fluxo de tarefas é interrompido quando o aplicativo retorna os resultados da etapa selecionada. Os resultados das etapas anteriores não são descartados; no entanto, se o fluxo de tarefas for executado novamente, ele será iniciado na primeira etapa.

9. Para exibir detalhes da execução do fluxo de tarefas, clique no ID do fluxo de tarefas.

O Resumo do Participante de Fluxo de Tarefas é exibido, mostrando detalhes da tarefa e seu status.

10. Clique em **Cancelar** para retornar ao Resumo do Status do Fluxo de Tarefas.

Local de Scripts do Fluxo de Tarefas

Todos os scripts que serão executados durante um estágio de fluxo de tarefas deverão ser armazenados em um diretório dedicado. O local padrão do diretório contendo tais scripts é `EPM_ORACLE_HOME/common/utilities`.

Se você deseja armazenar scripts do fluxo de tarefas em um diretório diferente do padrão, será preciso atualizar uma propriedade do Oracle Hyperion Shared Services Registry executando o comando a seguir em um prompt de comando. Neste comando, substitua `SCRIPT_LOCATION` pelo caminho absoluto do diretório onde os scripts do fluxo de tarefas estão armazenados:

```
epmsys_registry.bat updateproperty SHARED_SERVICES_PRODUCT/  
@workflowEngine.ces.location SCRIPT_LOCATION
```

Por exemplo, você pode executar o seguinte comando:

```
epmsys_registry.bat updateproperty  
SHARED_SERVICES_PRODUCT/@workflowEngine.ces.location  
C:\taskflowscripts
```

É necessário proteger o diretório do `SCRIPT_LOCATION` do acesso não autorizado. Além disso, para aprimorar a segurança, execute serviços e processos usando uma conta de usuário segura.

Reinicie o Oracle Enterprise Performance Management System após atualizar o Shared Services Registry.

9

Provisionamento do Essbase

Consulte Também:

- [Modelo de Segurança do Essbase](#)
- [Pré-requisitos](#)
- [Acesso a Produtos do EPM System](#)
- [Processo de Provisionamento](#)

Modelo de Segurança do Essbase

O Oracle Essbase impõe dois níveis de funções: funções do Servidor do Essbase e funções de aplicativo do Essbase. Essas funções são concedidas e mantidas por meio do Oracle Hyperion Shared Services Console.

Além das funções, o Essbase impõe o controle de acesso (por exemplo, de leitura e gravação) em artefatos como membros de dimensão, filtros e scripts de cálculo. Os filtros também são construções de segurança que limitam o acesso.

As informações de provisionamento mas funções de aplicativo do Essbase são armazenadas no repositório do Oracle Hyperion Shared Services. As informações de controle de acesso em artefatos do Essbase são armazenadas em `essbase.sec`, o arquivo de segurança do Essbase, que está armazenado no mesmo servidor que o Essbase.

Pré-requisitos

Foundation Services

- O Oracle Hyperion Foundation Services está em execução. A inicialização do Foundation Services ativa estes componentes:
 - Oracle Hyperion Shared Services
 - Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace
- **Opcional:** Os diretório de usuários externos que são as origens das informações de usuário e grupo são configurados no Shared Services.

Consulte [Configuração de Diretórios de Usuário](#).

Servidor Web

O Servidor Web do Oracle Enterprise Performance Management System deverá estar em execução.

Servidor do Essbase

O Servidor do Oracle Essbase deve estar em execução. Consulte o *Oracle Enterprise Performance Management System Installation and Configuration Guide*.

Administration Services

O Oracle Essbase Administration Services está sendo executado. Consulte o *Guia de Configuração e Instalação do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System*.

O usuário *admin* do Administration Services será automaticamente externalizado para o Oracle Hyperion Shared Services se o Oracle Essbase for implantado no modo do Shared Services usando o EPM System Configurator.

Se você converter uma instância autônoma do Essbase para o modo Shared Services, deverá externalizar o usuário *admin* do Administration Services. Consulte a *Ajuda On-line do Administration Services* para obter instruções.

Aplicativos de exemplo do Essbase, por exemplo, Demo e Sample, são adicionados ao servidor, se tiverem sido instalados. Você pode usar esses aplicativos para se familiarizar com o processo de provisionamento caso não queira criar um novo aplicativo.

Acesso a Produtos do EPM System

Você deve acessar os componentes do Oracle Enterprise Performance Management System, como o Oracle Hyperion Shared Services e o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, durante o provisionamento. Consulte os seguintes tópicos:

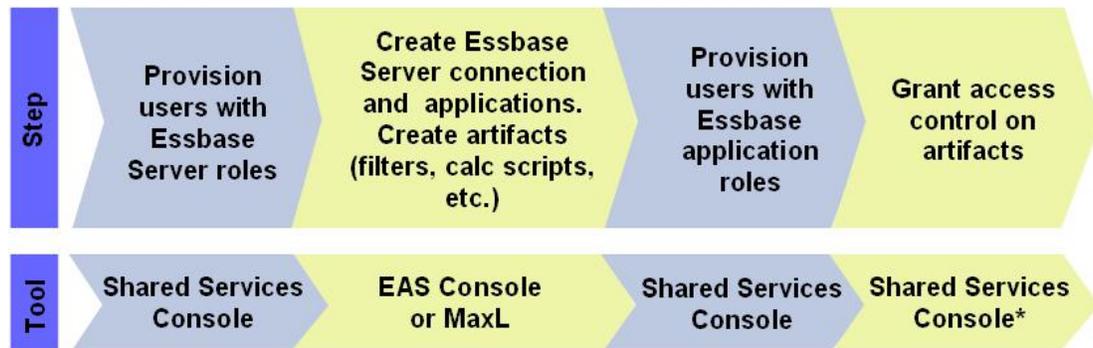
- [Iniciando o Shared Services Console](#)
- [Acesso ao EPM Workspace](#)
- [Acesso ao Console do Administration Services](#)

Processo de Provisionamento

Você pode usar o Console do Oracle Essbase Administration Services para criar aplicativos do Oracle Essbase.

Aplicativo do Essbase criados via Console do Administration Services são aplicativos autônomos que não compartilham dimensões nem membros com outros aplicativos.

A ilustração a seguir mostra as etapas envolvidas no provisionamento de aplicativos do Essbase.



* Accesses Essbase Application

Provisionamento de Usuários e Grupos com Funções do Essbase Server

Todos os usuários do Oracle Enterprise Performance Management System podem fazer logon no Console do Oracle Essbase Administration Services. As atividades que os usuários podem executar no Console do Administration Services e, por extensão, no Servidor do Oracle Essbase são definidas pelas atribuições de função do Servidor do Essbase.

Se o Essbase for implantado no modo do Oracle Hyperion Shared Services, uma conta de Administrador Funcional será usada inicialmente para administrar o Servidor e os aplicativos do Essbase.

Para provisionar usuários com funções do servidor Essbase:

1. Faça logon no Oracle Hyperion Shared Services Console como um Administrador Funcional. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Em um diretório de usuário configurado, localize o usuário ou grupo a ser provisionado. Consulte [Pesquisa de Usuários, Grupos, Funções e Listas Delegadas](#).
3. Provisione o usuário ou grupo com uma função do Essbase Server.
 - a. Clique com o botão direito do mouse no usuário ou grupo e selecione **Provisionar**.
 - b. **Opcional:** Selecione uma exibição.

As funções podem ser exibidas em uma hierarquia (árvore) ou uma lista. Você deve fazer uma busca detalhada na hierarquia para exibir as funções disponíveis. A exibição de lista as funções, mas não mostra sua hierarquia.
 - c. Em Funções Disponíveis, expanda o nó Essbase; por exemplo, EssbaseCluster-1.
 - d. No nó Essbase, expanda o nó que representa o Servidor do Essbase; por exemplo, EssbaseCluster-1.
 - e. Selecione funções do Essbase Server e clique em .

Consulte [Funções do Essbase](#) para obter descrição das funções do Servidor do Essbase.
 - f. Clique em **OK**.
 - g. Clique em **OK** para fechar a tela de confirmação.

Criação de Conexão do Servidor Essbase

Antes de executar tarefas no Console do Oracle Essbase Administration Services, você deve se conectar a uma instalação do Servidor do Oracle Essbase. Inicialmente, o Administrador Funcional é o único usuário que pode criar uma conexão de servidor.

Depois que você cria uma conexão do Servidor do Essbase no Console do Administration Services, o Modo de Exibição do Enterprise mostra um nó que representa a conexão do Servidor do Essbase. Alguns nós, como Aplicativos e Segurança, são exibidos no nó que representa a conexão do Essbase Server.

Você pode instalar sete aplicativos de exemplo do Essbase (ASOsamp, Demo, DMDemo, Sampeast, Sample, Sample_U e Samppart). Se instalados, esses aplicativos serão registrados no Oracle Hyperion Shared Services e listados no nó **Aplicativo**.

Os aplicativos de exemplo do Essbase são de propriedade do Administrador Funcional. Eles podem ser usados para praticar o provisionamento de aplicativos do Essbase.

Para criar uma conexão do Essbase Server:

1. Faça Logon no Console do Administration Services como um Administrador Funcional. Consulte [Acesso ao Console do Administration Services](#).
2. Clique com o botão direito do mouse em **Servidores Essbase** e selecione **Adicionar Servidor Essbase**.
3. Insira as informações necessárias. Consulte a ajuda on-line para obter ajuda.

Criação de Aplicativos Clássicos do Essbase

Cada servidor do Oracle Essbase pode dar suporte a vários aplicativos, cada um com seu próprio banco de dados. O aplicativo do Essbase que você cria é registrado automaticamente com o Oracle Hyperion Shared Services. Os usuários do Essbase Server devem ser provisionados separadamente para cada aplicativo e seus artefatos. Consulte a *Ajuda On-line do Oracle Essbase Administration Services* ou a *Referência Técnica do Oracle Essbase* para obter informações detalhadas.

Para criar aplicativos e artefatos do Essbase:

1. Faça logon no Console do Oracle Essbase Administration Services como um Administrador Funcional.

 **Nota:**

Os usuários provisionados com a função Criar/Excluir Aplicativo ou Administrador do Servidor do Essbase também podem criar aplicativos do Essbase. Esses usuários não exigem uma função do Shared Services (por exemplo, Criador de Aplicativo do Essbase) para criar aplicativos do Essbase no Administration Services Console.

2. Crie um aplicativo do Essbase.

 **Nota:**

O Oracle Enterprise Performance Management System atribui automaticamente as funções Gerente de Provisionamento e Gerenciador de Aplicativos ao usuário que cria o aplicativo do Essbase.

- a. Em **Servidores Essbase**, clique com o botão direito do mouse em **Aplicativos**.
- b. Selecione **Criar aplicativo** e, em seguida, **Usando o armazenamento agregado** ou **Usando o armazenamento em bloco**.
- c. Insira as informações necessárias. Consulte a ajuda on-line para obter ajuda.
3. Adicione um banco de dados para o aplicativo.
 - a. Clique com o botão direito do mouse no aplicativo criado e selecione **Criar banco de dados**.
 - b. Insira as informações necessárias. Consulte a ajuda on-line para obter ajuda.
4. Adicione dimensões e membros ao outline.
 - a. Expanda o nó que representa o banco de dados do aplicativo criado.
 - b. Clique com o botão direito em **Outline** e selecione **Editar**.
 - c. Na guia Outline, clique com o botão direito do mouse em **Outline** e selecione **Adicionar filho**.
 - d. Insira o nome do membro. Clique em **Ajuda** para obter assistência.
 - e. Clique em **Verificar** para validar o outline.
 - f. Inclua os membros extras repetindo da etapa 4.c até a etapa 4.e.
 - g. Clique em **Salvar**.
 - h. Clique em **Fechar**.

Criação de Artefatos do Essbase

É necessário criar filtros e scripts de cálculo no banco de dados do aplicativo do Oracle Essbase para que seja possível impor controles de acesso de artefato. O Essbase usa filtros para acomodar as necessidades de segurança de partes específicas de um banco de dados e para controlar o acesso de segurança às células ou valores de dados ao restringir o acesso a células do banco de dados. O Essbase Server armazena os filtros em `essbase.sec`.

Os scripts de cálculo são comandos que definem como um banco de dados é consolidado ou agregado. Os scripts de cálculo também podem conter comandos que especificam a alocação e outras regras de cálculo separadas do processo de consolidação.

Você pode usar o Console do Oracle Essbase Administration Services ou o MaxL para criar filtros e scripts de cálculo. Para obter informações sobre como criar e gerenciar scripts de cálculo e filtros, consulte a *Ajuda On-line do Oracle Essbase Administration Services* ou o *Guia do Administrador de Banco de Dados do Oracle Essbase*.

Criação de Filtros de Segurança

Os filtros de segurança controlam o acesso aos valores ou células de dados no banco de dados do Oracle Essbase. Os filtros são a forma mais granular de acesso de segurança do Essbase. Durante a criação de um filtro, você designa várias restrições para uma célula de banco de dados. As informações de filtro são armazenadas em `essbase.sec` no servidor Essbase.

É possível atribuir filtros a usuários e grupos do Essbase.

Para criar um filtro:

1. Faça logon no Console do Oracle Essbase Administration Services como um Administrador Funcional ou como um usuário provisionado com a função de Administrador do Essbase. Consulte [Acesso ao Console do Administration Services](#).
2. Em **Servidores Essbase**, expanda **Aplicativos**.
3. Expanda o nó que representa o aplicativo do Essbase para o qual você deseja definir filtros de segurança.
4. Clique com o botão direito no banco de dados para o qual você deseja definir filtros de segurança, selecione **Criar** e, em seguida, **Filtros**.
5. Crie o filtro. Consulte a ajuda on-line para obter ajuda.

Criação de Scripts de Cálculo

Os scripts de cálculo especificam como os bancos de dados são calculados. Eles substituem os cálculos definidos pelo outline do banco de dados. Para construir scripts de cálculo, use o Editor de Scripts de Cálculo.

Os scripts de cálculo podem ser atribuídos a usuários e grupos do Oracle Essbase.

Para criar um script de cálculo:

1. Faça logon no Console do Oracle Essbase Administration Services como um Administrador Funcional ou como um usuário provisionado com a função de Administrador do Essbase.
2. Em **Servidores Essbase**, expanda **Aplicativos**.
3. Expanda o nó que representa o aplicativo do Essbase para o qual você deseja definir scripts de cálculo.
4. Selecione o banco de dados para o qual você deseja definir scripts de cálculo.
5. Selecione **Arquivo, Editores** e, por fim, **Editor de Script de Cálculo**.
6. Crie o script de cálculo. Consulte a ajuda on-line para obter ajuda.

Provisionamento de Usuários com Funções de Aplicativo do Essbase

Cada servidor do Oracle Essbase pode ter vários aplicativos do Essbase, cada um com seus próprios bancos de dados. É necessário provisionar os usuários do servidor Essbase separadamente para cada aplicativo e seus bancos de dados.

Para provisionar usuários com funções de aplicativo do Essbase:

1. Faça logon no Oracle Hyperion Shared Services Console como um Administrador Funcional. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).

 **Nota:**

Os usuários provisionados com a função Gerente de Provisionamento de um aplicativo do Essbase podem provisionar outros usuários com funções do aplicativo.

2. Encontre um usuário ou grupo para desprovisionar.
Consulte [Pesquisa de Usuários, Grupos, Funções e Listas Delegadas](#).
3. Selecione **Administração** e, em seguida, **Provisionar**.
4. **Opcional:** Selecione uma exibição.
As funções podem ser exibidas em uma hierarquia (árvore) ou uma lista. Faça drill-down na hierarquia para exibir as funções disponíveis. A exibição de lista as funções, mas não mostra sua hierarquia.
5. Expanda o nó que representa o Essbase Server; por exemplo, `EssbaseCluster-1`.
6. No nó do Servidor do Essbase, expanda o nó que representa o aplicativo do Essbase que você criou na seção anterior.
7. Selecione funções de aplicativo do Essbase e clique em .
Consulte [Funções do Essbase](#) para obter uma lista de funções de aplicativo do Essbase e suas permissões incorporadas.
8. Clique em **OK**.
9. Clique em **OK**.
10. **Opcional:** Repita as etapas de 2 a 8 para provisionar outros usuários com funções desse aplicativo do Essbase.
11. **Opcional:** Repita as etapas de 6 a 9 para provisionar o usuário selecionado com funções de outros aplicativos do Essbase que pertencem a esse Servidor do Essbase.

Definição de Controles de Acesso

As funções de aplicativo do Oracle Essbase concedem acesso abrangente aos artefatos armazenados no banco de dados do aplicativo. Você pode definir limites para acesso ao artefato definindo controles de acesso. Os artefatos do Essbase incluem filtros e scripts de cálculo.

Para conceder acesso a artefatos do Essbase:

1. Faça logon no Oracle Hyperion Shared Services Console como um Administrador Funcional. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. No Painel de Exibição, expanda **Grupos de Aplicativos** e, em seguida, expanda o nó do servidor do Essbase; por exemplo, `EssbaseCluster-1`.
3. Clique com o botão direito no aplicativo do Essbase para o qual serão definidas permissões de acesso ao artefato e, em seguida, selecione **Atribuir Controle de Acesso**.

É aberta a guia Aplicativo. Por padrão, essa guia lista os usuários que foram provisionados com funções que pertencem a este aplicativo do Essbase. Você pode listar todos os usuários e grupos ou somente os grupos disponíveis.

4. Selecione os usuários e grupos para os quais serão definidos controles de acesso ao artefato e mova esses usuários e grupos para a lista selecionada.
5. Clique em **Próximo**.
6. Selecione os usuários que devem receber acesso aos artefatos.
7. Em **Filtro**, selecione o filtro de segurança de banco de dados ao qual os usuários devem receber acesso.
8. Em **Cálc.**, selecione o script de cálculo que os usuários selecionados podem acessar.
9. Marque a caixa de seleção ao lado de **Cálc.**
10. Repita as etapas de 7 a 9 para atribuir acesso a mais scripts de cálculo e filtros.
11. Clique em **OK**.

10

Provisionamento do Planning

Consulte Também:

- [Modelo de Segurança do Planning](#)
- [Pré-requisitos](#)
- [Acesso a Produtos do EPM System](#)
- [Processo de Provisionamento do Planning](#)

Modelo de Segurança do Planning

O Oracle Hyperion Planning impõe dois tipos de função: as funções globais do Planning e as funções de aplicativo do Planning. Todas as funções do Planning são concedidas usando o Oracle Hyperion Shared Services Console.

Os artefatos do Planning, como Formulários da Web e dimensões/membros, são mantidos e definidos a partir de uma interface de usuário do Planning. A segurança nesses artefatos é definida no aplicativo do Planning. Os artefatos do Planning são armazenados no repositório relacional do Planning.

Pré-requisitos

Foundation Services

- O Oracle Hyperion Foundation Services está em execução. A inicialização do Foundation Services ativa estes componentes:
 - Oracle Hyperion Shared Services
 - Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace
- **Opcional:** Os diretório de usuários externos que são as origens das informações de usuário e grupo são configurados no Shared Services.

Consulte [Configuração de Diretórios de Usuário](#).

Servidor Web

O Servidor Web do Oracle Enterprise Performance Management System deverá estar em execução.

Servidor Essbase

O Servidor do Oracle Essbase está em execução.

Consulte *Guia de Configuração e Instalação do Sistema Oracle Enterprise Performance Management*.

Administration Services (Opcional)

O Oracle Essbase Administration Services, o console de administração do Oracle Essbase, será exibido apenas se você desejar verificar a criação dos aplicativos, bancos de dados e membros do Planning no Essbase.

O Administration Services está em execução.

Consulte *Guia de Configuração e Instalação do Sistema Oracle Enterprise Performance Management*.

Banco de Dados Relacional

Uma conta de banco de dados relacional com privilégios suficientes deve estar disponível para armazenar os dados de aplicativo do Oracle Hyperion Planning.

Consulte a *A Instalação do Oracle Enterprise Performance Management System Começa Aqui* para ver as plataformas de banco de dados compatíveis e privilégios necessários.

Acesso a Produtos do EPM System

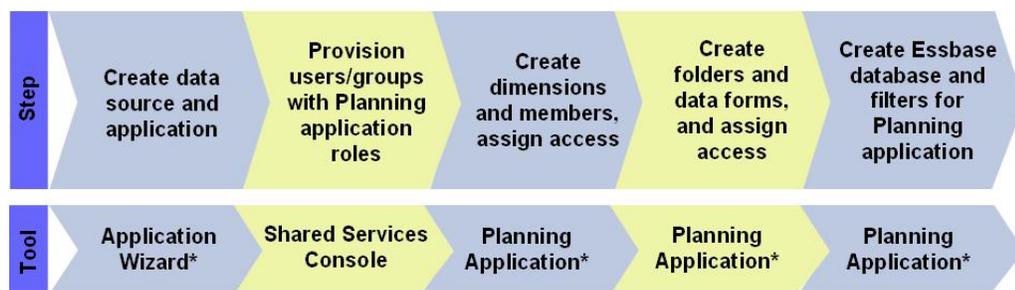
Você deve acessar os componentes do Oracle Enterprise Performance Management System, como o Oracle Hyperion Shared Services e o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, durante o provisionamento. Consulte os seguintes tópicos:

- [Iniciando o Shared Services Console](#)
- [Acesso ao EPM Workspace](#)
- [Acesso ao Console do Administration Services](#)

Processo de Provisionamento do Planning

Os aplicativos do Oracle Hyperion Planning são aplicativos autônomos que não compartilham dimensões e membros com outros aplicativos do Planning. Esses aplicativos são criados usando o Assistente de Aplicativo.

As etapas envolvidas no provisionamento de aplicativos do Planning estão representadas na ilustração a seguir.



* Accessed through EPM Workspace

Criação de Origem de Dados do Planning

Cada aplicativo do Oracle Hyperion Planning requer uma origem de dados exclusiva, que englobe informações de conexão de um banco de dados de aplicativo do Planning e um Servidor do Oracle Essbase. Como um banco de dados de aplicativo do Planning pode armazenar informações de apenas um aplicativo do Planning, cada origem de dados exige um banco de dados exclusivo. Várias origens de dados podem usar um Essbase Server.

Para criar uma origem de dados:

1. Acesse o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace como um Administrador Funcional. Consulte [Acesso ao EPM Workspace](#).
2. Selecione **Navegar, Administrar** e, em seguida, **Serviço do Planning e Budgeting**.
3. Em Administração do Planning, clique em **Gerenciar Origem de Dados**.
4. Em **Ações**, em **Gerenciar Origem de Dados**, selecione **Criar**.
5. Em **Nome da Origem de dados**, insira um nome.
6. Em **Banco de Dados**, selecione o tipo do banco de dados de aplicativo do Planning.
7. Insira as informações de conexão do banco de dados de aplicativo e do servidor Essbase. Certifique-se de inserir informações para um administrador do Essbase Server (ou Administrador Funcional) nas configurações do Essbase Server. Consulte a ajuda on-line para obter ajuda.
8. Clique em **Validar** para verificar a Conexão do Banco de Dados do Aplicativo e a Conexão do Essbase Server.
9. Clique em **Salvar** para criar a origem de dados.

Criação de Aplicativos do Planning com Dimensões e Membros

Uma instalação do Oracle Hyperion Planning pode oferecer suporte a vários aplicativos do Planning. O aplicativo que você cria é registrado automaticamente com o Oracle Hyperion Shared Services.

A criação de um aplicativo do Planning com dimensões e membros envolve as seguintes etapas:

- [Criação de Aplicativos do Planning](#)
- [Acesso a Aplicativos do Planning](#)
- [Criação de Dimensões e Membros](#)

Criação de Aplicativos do Planning

Para criar um aplicativo:

1. Acesse o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace como um Administrador Funcional. Consulte [Acesso ao EPM Workspace](#).
2. Selecione **Navegar, Administrar** e, em seguida, **Serviço do Planning and Budgeting**.
3. Em Administração do Planning, clique em **Gerenciar Aplicações**.
4. Em **Ações**, em **Gerenciar Aplicativos**, selecione **Criar**.
5. Em **Origem de Dados**, selecione uma origem de dados.

6. Em **Aplicativo**, insira um nome de aplicativo com até oito caracteres. Os nomes de aplicativo não podem conter caracteres especiais, como espaço e asterisco.
7. Em **Tipo de Aplicativo**, selecione o tipo de aplicativo a ser criado.
Selecione `Sample` para usar as configurações do aplicativo de amostra do Oracle Hyperion Planning. Não é possível selecionar informações de Calendário, Moedas e Tipos de Plano para aplicativos de exemplo.
8. Em **Projeto do Shared Services**, selecione o grupo de aplicativos ao qual o aplicativo do Planning deve ser adicionado.
O Oracle Enterprise Performance Management System não cria um grupo de aplicativos padrão do Planning. Você pode criá-lo como um grupo personalizado no Oracle Hyperion Shared Services Console se necessário. Consulte [Criação de Grupos de Aplicativos](#).
9. Clique em **Próximo**.
10. Se você não estiver criando um aplicativo de exemplo, insira ou selecione informações em **Calendário**, **Moedas** e **Tipos de Plano**. Clique em **Próximo** após digitar informações em uma tela. Consulte a ajuda on-line para obter ajuda.
11. Clique em **Criar** para criar o aplicativo do Planning.

 **Nota:**

O aplicativo do Planning criado está listado no nó **Servidores Essbase** do Oracle Essbase Administration Services e no Shared Services Console sob o nó que representa o grupo de aplicativos que você selecionou na etapa 8.

Acesso a Aplicativos do Planning

Para abrir o aplicativo Oracle Hyperion Planning:

1. Acesse o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace. Consulte [Acesso ao EPM Workspace](#).
2. Selecione **Arquivo**, **Abrir**, **Aplicativos** e, por fim, **Planning**.
3. Selecione o aplicativo do Planning que você criou.

Criação de Dimensões e Membros

Quando você cria um aplicativo do Oracle Hyperion Planning, as dimensões padrão são preenchidas no banco de dados do aplicativo. A essa altura, você pode executar estas ações:

- Adicionar dimensões personalizadas ao aplicativo
- Adicionar membros a dimensões

Para adicionar dimensões e membros de dimensão:

1. Abra o aplicativo do Planning. Consulte [Acesso a Aplicativos do Planning](#).
2. Selecione **Administração**, **Gerenciar** e **Dimensões**.
3. **Opcional:** Adicione uma dimensão personalizada.

- a. Em **Dimensões**, clique em .
- b. Insira um nome de dimensão e outros valores necessários. Consulte a ajuda on-line para obter ajuda.

 **Nota:**

Se você pretende definir o acesso de segurança da dimensão personalizada, marque a caixa de seleção **Aplicar Segurança**.

- c. Clique em **Salvar**.

As dimensões personalizadas criadas no Planning não são gravadas automaticamente no banco de dados do Oracle Essbase. Consulte [Como Trabalhar com Bancos de Dados do Essbase](#).
4. Adicione membros de dimensão.

Todas as dimensões, exceto Moeda, Período e Ano, são seguras. É possível impor segurança somente em membros (filhos) de dimensões seguras.

 - a. Em **Dimensões**, selecione a dimensão para a qual deseja definir membros.
 - b. Clique em **Adicionar Filho**
 - c. Insira um nome de membro e outros valores necessários. Consulte a ajuda on-line para obter ajuda.
 - d. Clique em **Salvar**.
 - e. Repita da etapa 4.b a etapa 4.d para adicionar membros (filhos e irmãos).
5. Atualize o banco de dados do Essbase com dados de membros e dimensões personalizadas. Consulte [Como Trabalhar com Bancos de Dados do Essbase](#) para obter instruções.

Provisionamento de Usuários e Grupos com as Funções de Aplicativo do Planning

Cada implantação do Oracle Hyperion Planning pode permitir vários aplicativos do Planning. É necessário provisionar usuários do Planning separadamente para cada aplicativo.

O Administrador Funcional e os Gerentes de Provisionamento do Planning podem provisionar usuários de aplicativo do Planning usando o Oracle Hyperion Shared Services Console.

Para provisionar usuários ou grupos com funções de aplicativo do Planning:

1. Acesse o Shared Services Console como um Administrador Funcional ou Gerente de Provisionamento do aplicativo do Planning que você deseja provisionar. Consulte: [Iniciando o Shared Services Console](#)
2. Provisione usuários e grupos para o aplicativo do Planning:
 - a. Encontre um usuário ou grupo para desprovisionar.

Consulte [Pesquisa de Usuários, Grupos, Funções e Listas Delegadas](#).
 - b. Clique com o botão direito do mouse no usuário ou grupo e selecione **Provisionar**.

- c. **Opcional:** Selecione uma exibição.
As funções podem ser exibidas em uma hierarquia (árvore) ou uma lista. Você deve fazer uma busca detalhada na hierarquia para exibir as funções disponíveis. A exibição de lista as funções, mas não mostra sua hierarquia.
 - d. Em **Funções Disponíveis**, expanda o grupo de aplicativos (por exemplo, Planning) que contém seu aplicativo do Planning.
 - e. Expanda o nó que representa seu aplicativo.
 - f. Selecione as funções e clique em **Adicionar**.
As funções selecionadas são exibidas na lista **Funções Selecionadas**. Consulte [Funções do Planning](#) para obter uma lista de funções de aplicativo do Planning e as tarefas às quais elas oferecem acesso.
 - g. Clique em **Salvar**.
 - h. Clique em **OK**.
3. Repita a etapa anterior para cada aplicativo do Planning que você deseja provisionar.

Adição de Usuários e Grupos ao Banco de Dados do Planning

Depois de provisionar usuários e grupos no Oracle Hyperion Shared Services, você deve adicioná-los ao banco de dados do Oracle Hyperion Planning para disponibilizar usuários e grupos recentemente provisionados aos aplicativos do Planning.



Nota:

Os procedimentos a seguir apresentam um dos vários métodos que podem ser usados para adicionar usuários e grupos no banco de dados do Planning. Para obter métodos adicionais, consulte *Guia do Usuário do Oracle Hyperion Planning*.

Para preencher usuários e grupos no banco de dados do Planning:

1. Acesse o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace. Consulte [Acesso ao EPM Workspace](#).
2. Abra o aplicativo do Planning. Consulte [Acesso a Aplicativos do Planning](#).
3. Selecione **Administração, Aplicativo** e, por fim, **Atualizar Banco de Dados**.
4. Selecione **Filtros de Segurança**.
5. Como alternativa, selecione outras opções de atualização de banco de dados. Consulte o *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Planning*.
6. Clique em **Atualizar**.
7. Clique em **Concluir**.

Atribuir Acesso para Membros de Dimensão

É possível proteger as dimensões de aplicativo por meio da definição dos usuários e grupos que podem acessá-las. O controle de acesso pode ser definido para membros de dimensões seguras (membros padrão, exceto Moeda, Período e Ano).

Somente as dimensões personalizadas que foram criadas com a opção **Aplicar Segurança** oferecem suporte à atribuição de controle de acesso a membros.

Para definir o controle de acesso:

1. Acesse o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace. Consulte [Acesso ao EPM Workspace](#).
2. Abra o aplicativo do Oracle Hyperion Planning. Consulte [Acesso a Aplicativos do Planning](#).
3. Selecione **Administração, Gerenciar e Dimensões**.
Você pode adicionar membros usando essa tela.
4. Selecione a dimensão segura para a qual a segurança será atribuída.
5. Clique com o botão direito do mouse na dimensão e selecione **Expandir** para exibir os membros da dimensão e seus filhos.
6. Selecione um membro de dimensão.
7. Em **Ações**, selecione **Atribuir Acesso**.
8. Na janela Atribuir Acesso, clique em .

Nota:

Somente os usuários e grupos provisionados para o aplicativo atual são listados na janela Adicionar Acesso.

9. Selecione os usuários ou grupos aos quais deve ser concedido o acesso ao membro selecionado.
10. Em **Tipo de Acesso**, selecione o acesso a ser concedido ao membro.
11. Na lista, selecione o relacionamento do acesso. Por exemplo, selecione **Filhos** para atribuir acesso aos filhos do membro selecionado.
12. Selecione **Adicionar**.
13. Selecione **Fechar** para retornar à janela Atribuir Acesso.
14. Repita da etapa 6 a etapa 13 para atribuir acesso a membros adicionais.

Como Trabalhar com Formulários de Dados

Formulários de dados são grades para entrada de dados. É possível criar vários formulários de dados para atender às necessidades dos usuários.

Criação de Pastas de Formulário de Dados

Para criar pastas de formulário de dados:

1. Acesse o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace. Consulte [Acesso ao EPM Workspace](#).
2. Abra um aplicativo do Oracle Hyperion Planning. Consulte [Acesso a Aplicativos do Planning](#).
3. Selecione **Administração, Gerenciar e Formulários e Grades Ad Hoc**.
4. Expanda uma pasta em **Pastas de Formulários** e, depois, clique em .
5. Insira um nome de pasta.
6. Clique em **OK**.

Criação de Formulários de Dados

Como os formulários de dados compostos são constituídos de formulários de dados simples, você deverá criar formulários de dados simples antes de criar formulários de dados compostos. Os formulários de dados compostos exibem vários formulários de dados ao mesmo tempo, inclusive aqueles associados a diferentes tipos de plano. Os usuários podem inserir dados e ver os resultados agregados a uma interseção de nível superior, como Receita Total. Algumas tarefas de criação de formulários de dados compostos são as mesmas usadas para formulários de dados simples.

Para criar formulários de dados:

1. Acesse o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace. Consulte [Acesso ao EPM Workspace](#).
2. Abra um aplicativo do Oracle Hyperion Planning. Consulte [Acesso a Aplicativos do Planning](#).
3. Selecione **Administração, Gerenciar e Formulários e Grades Ad Hoc**.
4. Para criar um formulário de dados, selecione uma opção em **Ações**:
 - Selecione **Criar formulário simples** para criar um formulário de dados simples.
 - Selecione **Criar um formulário composto** para criar um formulário de dados compostos.
5. Defina propriedades, layout e regras de negócios de formulários. Consulte a ajuda on-line para obter ajuda.

Concessão de Acesso a Pastas de Formulário de Dados

Só é possível conceder acesso a pastas para usuários interativos, planejadores e administradores.

Para conceder acesso a pastas de formulário de dados:

1. Acesse o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace. Consulte [Acesso ao EPM Workspace](#).

2. Abra um aplicativo do Oracle Hyperion Planning. Consulte [Acesso a Aplicativos do Planning](#).
3. Selecione **Administração, Gerenciar** e **Formulários e Grades Ad Hoc**.
4. Selecione uma pasta.
5. Clique em .
6. Clique em .
7. Selecione os usuários e grupos aos quais será concedido o acesso à pasta.

 **Nota:**

Somente os usuários e grupos provisionados para o aplicativo atual, mas que não têm acesso à pasta, são listados na tela Adicionar Acesso.

8. Selecione o tipo de acesso (**Leitura, Gravação** ou **Nenhum**) a ser concedido.
9. Clique em **Adicionar**.
10. Clique em **OK**.
11. Na janela Adicionar Acesso, clique em **Fechar**.
12. Na janela Atribuir Acesso, clique em **Fechar**.

Concessão de Acesso a Formulários de Dados

Os planejadores só podem exibir ou inserir dados nos formulários de dados aos quais têm acesso (e só podem trabalhar com os membros aos quais têm acesso). Os usuários interativos e os administradores têm acesso de gravação a todos os formulários de dados para modificações de design.

Só é possível conceder acesso a formulários de dados para usuários interativos e planejadores.

Para conceder acesso a formulários de dados:

1. Abra um aplicativo do Oracle Hyperion Planning. Consulte [Acesso a Aplicativos do Planning](#).
2. Selecione **Administração, Gerenciar** e **Formulários e Grades Ad Hoc**.
3. Selecione a pasta que contém o formulário ao qual o acesso será concedido.
4. Em **Formulários e Gerenciamento de Grades Ad Hoc**, selecione um formulário.
5. Clique em .
6. Na janela Atribuir Acesso, clique em .
7. Selecione os usuários ou grupos aos quais será concedido o acesso ao formulário.

 **Nota:**

Somente os usuários e grupos provisionados para o aplicativo atual, mas que não têm acesso ao formulário, são listados na janela Adicionar Acesso.

8. Selecione o tipo de acesso (**Leitura**, **Gravação** ou **Nenhum**) a ser concedido.
9. Clique em **Adicionar**. Consulte a ajuda on-line para obter ajuda.
10. Na janela Adicionar Acesso, selecione **Fechar**.
11. Na janela Atribuir Acesso, selecione **Fechar**.

Como Trabalhar com Listas de Tarefas

As listas de tarefas orientam os usuários no processo de planejamento listando tarefas, instruções e datas de vencimento. Os administradores e usuários interativos criam e gerenciam tarefas e listas de tarefas. Os usuários a quem é atribuída a função Task List Access Manager podem conceder acesso a listas de tarefas e tarefas.

Criação de Pastas de Lista de Tarefas

Para criar pastas de lista de tarefas:

1. Abra um aplicativo do Oracle Hyperion Planning. Consulte [Acesso a Aplicativos do Planning](#).
2. Selecione **Administração**, **Gerenciar** e, em seguida, **Listas de Tarefas**.
3. Em **Gerenciar Listas de Tarefas**, selecione uma pasta de listas de tarefas e clique em .
4. Insira um nome de pasta.
5. Clique em **OK**.

Criação de Listas de Tarefas

As listas de tarefas ajudam a organizar as tarefas. Os administradores e usuários interativos criam e gerenciam tarefas e listas de tarefas.

Para criar listas de tarefas:

1. Abra um aplicativo do Oracle Hyperion Planning. Consulte [Acesso a Aplicativos do Planning](#).
2. Selecione **Administração**, **Gerenciar** e, em seguida, **Listas de Tarefas**.
3. Em **Gerenciar Listas de Tarefas**, selecione uma pasta para armazenar a lista de tarefas.
4. Em **Lista de Tarefas**, clique em .
5. Insira um nome de lista de tarefas e clique em **OK**.

Criação de Tarefas

Para criar uma tarefa:

1. Abra um aplicativo do Oracle Hyperion Planning. Consulte [Acesso a Aplicativos do Planning](#).
2. Selecione **Administração, Gerenciar** e, em seguida, **Listas de Tarefas**.
3. Em **Gerenciar Listas de Tarefas**, selecione a pasta que contém a lista de tarefas à qual deseja adicionar a tarefa.
4. Em **Lista de Tarefas**, selecione uma lista de tarefas.
5. Clique em .
6. Na janela Editar Lista de Tarefas, clique em .
7. Crie a tarefa inserindo informações. Consulte a ajuda on-line para obter ajuda.
8. Clique em **Salvar**.

Concessão de Acesso a Listas de Tarefas

Para conceder acesso a listas de tarefas:

1. Abra um aplicativo do Oracle Hyperion Planning. Consulte [Acesso a Aplicativos do Planning](#).
2. Selecione **Administração, Gerenciar** e, em seguida, **Listas de Tarefas**.
3. Em **Gerenciar Listas de Tarefas**, selecione uma pasta de lista de tarefas.
4. Selecione uma lista de tarefas.
5. Clique em .
6. Na janela Atribuir Acesso, clique em .
7. Selecione os usuários ou grupos aos quais será concedido o acesso à lista de tarefas.

 **Nota:**

Somente os usuários e grupos provisionados para o aplicativo atual, mas que não têm acesso à lista de tarefas, são listados na janela Adicionar Acesso.

8. Selecione o tipo de acesso (**Atribuir, Gerenciar, Gerenciar e Atribuir** ou **Nenhum**) a ser concedido. Consulte a ajuda on-line para obter ajuda.
9. Clique em **Adicionar**.
10. Na janela Adicionar Acesso, selecione **Fechar**.
11. Na janela Atribuir Acesso, selecione **Fechar**.

Como Trabalhar com Bancos de Dados do Essbase

Os aplicativos do Oracle Hyperion Planning requerem um banco de dados do Oracle Essbase para armazenar outlines, dimensões e seus membros, formulários de dados e filtros. Como esse banco de dados não é criado automaticamente durante o processo de criação do aplicativo do Planning, você deve criá-lo.

Os dados referentes a membros e dimensões personalizadas e a formulários de dados não são gravados automaticamente no banco de dados do Essbase. Se criar dimensões personalizadas após criar o banco de dados, você deverá atualizar o banco de dados para gravar as informações nele.

Para trabalhar com o banco de dados do Essbase:

1. Abra o aplicativo do Planning. Consulte [Acesso a Aplicativos do Planning](#).
2. Selecione **Administração, Aplicativo** e, em seguida, **Criar Banco de Dados**.

Os dados existentes de dimensão, membro de dimensão e permissão de acesso são gravados automaticamente no banco de dados.

Nota:

Em Oracle Essbase Administration Services, o banco de dados que você criou está listado em seu aplicativo do Planning dentro do nó Servidor do Essbase.

3. Selecione as opções do banco de dados. Consulte a ajuda on-line para obter ajuda.
4. Clique em **Criar**.

Definir Aplicativos no Modo de Produção

Por padrão, os aplicativos recém-criados do Oracle Hyperion Planning são colocados no modo de manutenção, que permite que apenas os administradores do Planning os acessem.

Nota:

É necessário ser um administrador do Planning para executar essa tarefa.

Para colocar aplicativos do Planning no modo de produção:

1. Abra o aplicativo do Planning. Consulte [Acesso a Aplicativos do Planning](#).
2. Selecione **Administração, Aplicativo** e **Configurações**.
3. Em **Habilitar Uso do aplicativo para**, selecione **Todos os Usuários**. Este campo está na seção Application Maintenance Mode da guia System Settings.
4. Clique em **Salvar**.

Geração de Relatório de Controle de Acesso para Aplicativos do Planning

No Oracle Hyperion Shared Services Console, você pode exibir as permissões de acesso atuais e imprimir relatórios.

Para gerar o relatório de controle de acesso:

1. Abra o aplicativo do Planning.
2. Navegar: Ferramentas.
3. Selecione **Relatórios** e clique na guia **Controle de Acesso**.
4. Selecione os elementos para os quais o relatório será gerado:
 - Usuários ou grupos
 - Objetos de aplicativo
5. Defina as configurações do relatório. Consulte a ajuda on-line para obter ajuda.
6. Clique em **Concluir**.

Provisionamento do Financial Management

Consulte Também:

- [Modelo de Segurança do Financial Management](#)
- [Pré-requisitos](#)
- [Acesso a Produtos do EPM System](#)
- [Processo de Provisionamento do Financial Management](#)

Modelo de Segurança do Financial Management

As funções do Oracle Hyperion Financial Management são atribuídas aos usuários a partir do Oracle Hyperion Shared Services Console. A segurança de dados pode ser especificada em dimensões como Entidades, Cenários, Personalizados. A segurança é definida para cada dimensão de forma independente no que é chamado de classe de segurança do Financial Management, que define direitos de acesso (Modificar, Exibir, etc.) em um conjunto específico de membros de uma única dimensão. Em geral, as classes de segurança são atribuídas a grupos de usuários. Também podem ser atribuídas a artefatos (Diários, Formulários da Web, Grades da Web e Listas de Tarefas).



Nota:

Não é possível definir a segurança em uma interseção de membros de diferentes dimensões.

O Financial Management usa a sua própria interface original para definir a segurança dos dados. Ele mantém o seu próprio repositório de informações de segurança de dados. A atribuição da segurança de dados a usuários e grupos é executada por meio do Shared Services Console.

Pré-requisitos

Foundation Services

- O Oracle Hyperion Foundation Services está em execução. A inicialização do Foundation Services ativa estes componentes:
 - Oracle Hyperion Shared Services
 - Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace
- **Opcional:** Os diretório de usuários externos que são as origens das informações de usuário e grupo são configurados no Shared Services.

Consulte [Configuração de Diretórios de Usuário](#).

Servidor Web

O servidor Web que atua como front-end dos componentes do Oracle Enterprise Performance Management System deve estar em execução.

Banco de Dados Relacional

Uma conta de banco de dados relacional com privilégios suficientes deve estar disponível para armazenar os dados de aplicativo do Oracle Hyperion Financial Management.

Consulte a *A Instalação do Oracle Enterprise Performance Management System Começa Aqui* para ver as plataformas de banco de dados compatíveis e privilégios necessários.

Acesso a Produtos do EPM System

Você deve acessar os componentes do Oracle Enterprise Performance Management System, como o Oracle Hyperion Shared Services e o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, durante o provisionamento. Consulte os seguintes tópicos:

- [Iniciando o Shared Services Console](#)
- [Acesso ao EPM Workspace](#)
- [Acesso ao Console do Administration Services](#)

Processo de Provisionamento do Financial Management

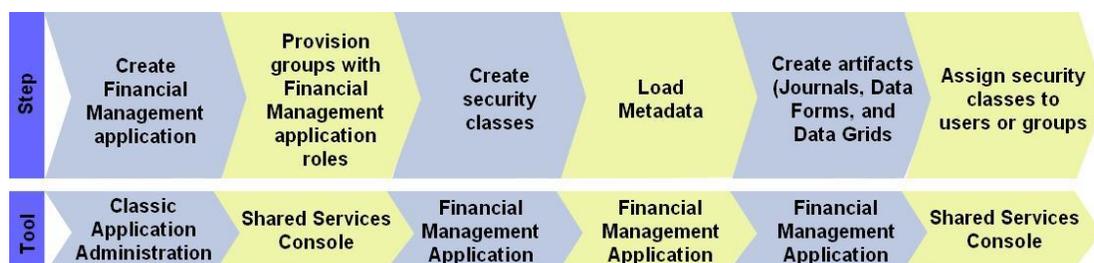
Você pode usar o Console de Administração do Aplicativo e a Área de Trabalho do Oracle Hyperion Financial Management para criar aplicativos do Financial Management. O Console de Administração do Aplicativo é acessado pelo Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace.

Os aplicativos do Financial Management criados por meio do Console de Administração do Aplicativo e da Área de Trabalho do Financial Management são aplicativos autônomos com seus próprios perfis que definem o respectivo calendário e os idiomas. Cada aplicativo clássico tem o seu próprio arquivo de metadados, o qual define as suas dimensões. Esses aplicativos não compartilham dimensões e membros com outros aplicativos do Financial Management.

Aplicativos do Financial Management exigem que você crie uma classe de segurança para poder carregar ou implantar metadados usando essa classe de segurança. Você pode criar ou carregar classes de segurança depois de criar o aplicativo.

Visão Geral do Processo

As etapas envolvidas na criação e no provisionamento dos aplicativos do Oracle Hyperion Financial Management usando a opção de menu Administração de Consolidação no Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace são representadas na seguinte ilustração:



Criação de Aplicativos

A criação de aplicativos do Oracle Hyperion Financial Management envolve estas etapas:

- [Criação de Perfis de Aplicativo](#)
- [Criação de Aplicativos do Financial Management](#)

Criação de Perfis de Aplicativo

Um perfil de aplicativo contém informações sobre o aplicativo, como idioma, calendário, frequência e período. Você deve especificar um perfil para cada aplicativo que criar, e pode usar um perfil para vários aplicativos. Consulte "Criação de Perfis de Aplicativo" no *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Financial Management* para obter informações detalhadas.

Para criar perfis de aplicativo:

1. Acesse o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace. Consulte [Acesso ao EPM Workspace](#).
2. Selecione **Navegar, Administrar** e, em seguida, **Administração de Consolidação**.
3. Na Administração de Consolidação, selecione **Editor de Perfil**.
4. Em Selecionar Perfil, selecione **Crie um Novo Perfil de Aplicativo** e, em seguida, clique em **OK**.
5. Insira configurações para:
 - Idiomas de Aplicativo
 - Calendários
 - Frequências
 - Períodos

Consulte o *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Financial Management* para obter informações detalhadas sobre como inserir essas configurações.

6. Clique em **Salvar**.
7. Selecione um formato de arquivo e clique em **OK**.
8. Clique em **Salvar Arquivo** para fazer download do perfil do aplicativo no diretório de download padrão especificado no browser.

Criação de uma Origem de Dados

Você deve configurar o nome de uma origem de dados (DSN) para armazenar esquemas em estrela. Consulte "Configuração de um Nome de Origem de Dados (DSN)" no *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Financial Management* para obter detalhes.

Para criar uma origem de dados:

1. Acesse o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace. Consulte [Acesso ao EPM Workspace](#).
2. Selecione **Navegar, Administrar** e, em seguida, **Administração de Consolidação**.
3. Em Administração de Consolidação, selecione **Configurar DSN**.
4. Em Configurar DSN, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Criar Origem de Dados**.
5. Insira configurações para criar uma origem de dados. Consulte "Configuração de um Nome de Origem de Dados (DSN)" no *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Financial Management* para obter detalhes.
6. Clique em **Testar Conexão** para garantir que as propriedades da origem de dados definidas sejam válidas.
7. Clique em **Salvar**.

Criação de Aplicativos do Financial Management

Os aplicativos do Oracle Hyperion Financial Management são criados usando a opção de menu Administração de Consolidação no Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace.

Para criar aplicativos do Financial Management:

1. Acesse o EPM Workspace. Consulte [Acesso ao EPM Workspace](#).
2. Selecione **Navegar, Administrar** e, em seguida, **Administração de Consolidação**.
3. Na Administração de Consolidação, selecione **Aplicativo**.
4. Em Aplicativos, selecione **Ações** e **Novo**.
5. Insira as informações.
 - a. Em **Cluster**, selecione o cluster Financial Management do servidor em que o aplicativo deverá ser executado.
 - b. Em **Nome**, insira um nome de aplicativo. Máximo de 10 caracteres alfanuméricos ou 12 bytes. O nome do aplicativo não pode começar com um número nem conter espaços ou caracteres especiais; por exemplo, E comercial (&) ou asterisco (*).
 - c. Em **Descrição**, informe uma descrição do aplicativo.
 - d. Em **Perfil**, selecione o perfil que você deseja usar para este aplicativo. Consulte [Criação de Perfis de Aplicativo](#).

- e. Em **Projeto de Gerenciamento de Usuário**, selecione um grupo de aplicativos existente do Oracle Hyperion Shared Services ao qual o aplicativo deve ser adicionado.

Você pode criar um grupo de aplicativos personalizado no Shared Services, se necessário.
 - f. Em **Tipo de Aplicativo**, selecione **Consolidação** ou **Provisionamento do Imposto** como o tipo de aplicativo.
6. Clique em **Criar**.

 **Nota:**

O aplicativo do Financial Management que você cria está listado no Oracle Hyperion Shared Services Console sob o nó que representa o grupo de aplicativos que você selecionou na etapa 5.e.

Provisionamento de Grupos com Funções de Aplicativo do Financial Management

Cada instância (implantação) do Oracle Hyperion Financial Management pode suportar vários aplicativos. É necessário provisionar usuários do Financial Management separadamente para cada aplicativo.

Os Administradores do Oracle Hyperion Shared Services e Gerentes de Provisionamento do Financial Management podem provisionar usuários de aplicativo do Financial Management usando o Oracle Hyperion Shared Services Console.

Para provisionar usuários ou grupos com funções de aplicativo do Financial Management:

1. Acesse Shared Services Console como um Administrador Funcional ou como um usuário provisionado com a função Gerente de Provisionamento para o aplicativo Financial Management que você deseja provisionar. Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).
2. Provisione usuários ou grupos para o aplicativo do Financial Management.
 - a. Encontre um usuário ou grupo para desprovisionar.
 - b. Clique com o botão direito do mouse no usuário ou grupo e selecione **Provisionar**.
 - c. **Opcional:** Selecione uma exibição.

As funções podem ser exibidas em uma hierarquia (árvore) ou uma lista. Você deve fazer uma busca detalhada na hierarquia para exibir as funções disponíveis. A exibição de lista as funções, mas não mostra sua hierarquia.
 - d. Em **Funções Disponíveis**, expanda o grupo de aplicativos (por exemplo, o Financial Management) que contém seu aplicativo do Financial Management.
 - e. Expandir o nó que representa seu aplicativo.
 - f. Selecione as funções que deseja atribuir aos usuários ou grupos e clique em .
 - Consulte [Funções do Financial Management](#) para obter uma lista de funções do Financial Management e as tarefas às quais elas oferecem acesso.
 - g. Clique em **Salvar**.

Uma caixa de diálogo indica o êxito do provisionamento.

- h. Clique em **OK**.
3. Repita a etapa 2 para cada aplicativo do Financial Management que você deseja provisionar.

Criação de Classes de Segurança

Classes de segurança geralmente são agrupamentos de elementos de metadados ou artefatos do aplicativo (Formulários da Web, Grades da Web etc.), que determinam o acesso que os usuários têm aos elementos do aplicativo. Uma classe de segurança é atribuída a elementos ou artefatos de metadados. Os usuários e grupos recebem permissões em classes de segurança.

Os Gerentes de Provisionamento e os Administradores do Oracle Hyperion Shared Services podem definir classes de segurança para aplicativos a qualquer momento. Eles também podem carregar classes de segurança a partir de um arquivo de segurança (.sec). Consulte o tópico sobre como carregar a segurança de aplicativo no *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Financial Management*.

Os Gerentes de Provisionamento e os Administradores do Shared Services podem definir classes de segurança para aplicativos a qualquer momento. Eles também podem carregar classes de segurança para aplicativos do Oracle Hyperion Financial Management a partir de um arquivo de segurança (.sec). Consulte o tópico sobre como carregar a segurança de aplicativo no *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Financial Management*.

Criação de Artefatos do Financial Management

A segurança do Oracle Hyperion Financial Management é definida para cada dimensão de forma independente no que é chamado de classe de segurança, que define direitos de acesso em um conjunto de membros de uma dimensão. Em geral, as classes de segurança são atribuídas a grupos de usuários e a artefatos do Financial Management (Diários, Formulários da Web, Grades da Web e Listas de Tarefas). Você deve criar artefatos do Financial Management e lhes atribuir classes de segurança para controlar o acesso.

O acesso a diários, formulários de dados e grades de dados é controlado pela classe de segurança atribuída a cada artefato. Os usuários e grupos que são provisionados com a classe de segurança atribuída a um artefato obtêm acesso ao artefato no aplicativo do Financial Management.

Carregamento de Diários

Muitos sistemas contábeis externos podem gerar arquivos de texto em ASCII contendo informações de diário que podem ser carregadas em um aplicativo do Oracle Hyperion Financial Management. Se necessário, você pode editar o arquivo antes de carregá-lo no aplicativo do Financial Management.

Arquivos de diário (.jlf) de amostra que você pode usar para modelar seu arquivo de diário estão no diretório `EPM_ORACLE_HOME/products/FinancialManagement/SampleApps`.

Os diários são carregados no modo Substituir, que remove todos os dados de determinado rótulo de diário antes de carregar os novos dados. Os administradores

do Financial Management podem carregar diários em andamento, rejeitados, enviados, aprovados e contabilizados, além de modelos de diário padrão e recorrente.

 **Nota:**

Para que possa carregar diários, você deve abrir os períodos nos quais os diários serão carregados. Consulte o tópico sobre gerenciamento de períodos no *Guia do Usuário do Oracle Hyperion Financial Management*.

Somente é possível substituir diários em andamento e enviados. Não é possível substituir diários aprovados ou contabilizados.

Para carregar diários:

1. Abra um aplicativo do Financial Management.
2. Expanda **Tarefas do Aplicativo**, selecione **Carregar** e, em seguida, **Diários**.
3. Em **Arquivo de Diário**, insira o nome do arquivo a ser carregado, ou clique em **Procurar** e localize o arquivo a ser carregado.
4. Em **Caractere Delimitador**, especifique o caractere usado para separar as informações no arquivo.
5. Especifique outras definições conforme necessário. Consulte a ajuda on-line para obter ajuda.
6. Clique em **Carregar**.

Criação de Formulários de Dados

Um formulário de dados geralmente é usado para permitir que usuários do Oracle Hyperion Financial Management insiram dados no banco de dados por meio de uma interface, como um navegador da Web, bem como para exibir e analisar dados ou texto relacionado. Há dois métodos disponíveis para criar formulários de dados:

- Uso de um script
- Usando o Construtor de Formulários

Consulte o *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Financial Management* para obter a sintaxe do script do formulário de dados.

É necessário ser um administrador do Financial Management ou um usuário com função Gerenciar Formulários de Entrada de Dados para criar formulários de dados.

Para criar formulários de dados usando o Construtor de Formulários:

1. Abra um aplicativo do Financial Management.
2. No Gerenciador de Documentos, selecione **Novo** e, em seguida, **Formulário de Dados**.
3. Selecione **Administração, Gerenciar Documentos** e, em seguida, **Formulários de Dados**.
4. Clique em **Novo**.
5. Digite as informações de PDV, informações de Linha e Coluna e, como opção, Detalhes do Formulário. Consulte a ajuda on-line para obter assistência.

- Para procurar a sintaxe correta no formulário, selecione **Examinar**.
 - Para redefinir os valores do formulário, selecione **Redefinir**.
6. Selecione **Ações e Salvar**.
 7. Especifique o nome do formulário de dados e o diretório em que deve ser armazenado.

 **Nota:**

O Financial Management salvará o formulário de dados somente se ele não contiver erros.

Criação de Grades de Dados

As grades de dados permitem que os usuários insiram ou editem manualmente os dados de aplicativo do Oracle Hyperion Financial Management.

Para criar grades de dados:

1. Abra um aplicativo do Financial Management.
2. No Gerenciador de Documentos, selecione **Novo** e, em seguida, **Grades de Dados**.
3. Clique em **Nova Grade de Dados**.
4. Digite as informações de PDV, informações de Linha e Coluna e opções de exibição de grade. Consulte a ajuda on-line para obter assistência.
5. Selecione **Ações e Salvar**.
6. Especifique o nome, a descrição, a classe e o local de segurança da grade de dados, e o diretório no qual será armazenada.

 **Nota:**

O Financial Management salvará a grade de dados somente se ela não contiver erros.

Provisionamento de Classes de Segurança

As classes de segurança determinam o acesso que os usuários têm aos aplicativos do Oracle Hyperion Financial Management. Você pode atribuir classes de segurança a elementos de aplicativo, como contas e entidades. A capacidade de um usuário ou grupo de acessar elementos de aplicativo depende das classes de segurança às quais o usuário ou grupo tem acesso.

O acesso a diários, formulários de dados e grades de dados é controlado pela classe de segurança atribuída a cada artefato. Os usuários e grupos que são provisionados com a classe de segurança atribuída a um artefato obtêm acesso ao artefato no aplicativo do Financial Management.

Para conceder acesso a classes de segurança:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como Administrador do Oracle Hyperion Shared Services ou como o Administrador do Aplicativo do Financial Management para o qual você deseja definir o controle de acesso. Consulte [Acesso ao Shared Services](#).
2. No Painel de Exibição, execute estas etapas:
 - a. Expanda **Grupos de Aplicativos**.
 - b. Expanda o grupo de aplicativos que contém seu aplicativo do Financial Management.
 - c. Clique com o botão direito no aplicativo do Financial Management para o qual o acesso às funções de segurança será definido e, em seguida, selecione **Atribuir Controle de Acesso**.

 Os usuários e grupos provisionados com funções do aplicativo selecionado, juntamente com suas atribuições atuais de classe de segurança, são listados em **Aplicativos**. As classes de segurança podem ser atribuídas apenas a esses usuários e grupos.
3. **Opcional:** Adicione classes de segurança para aplicativos clássicos.
 - a. Em **Ações**, selecione **Adicionar Classes de Segurança**.
 - b. Em **Nome de Classe**, insira um nome para a nova classe de segurança.
 - c. Clique em **OK**.
4. Em **Aplicativo**, defina o direito de acesso que cada usuário ou grupo tem para cada classe de segurança. Por padrão, nenhum direito de acesso é concedido aos usuários e grupos de aplicativos provisionados. Consulte a ajuda on-line para obter ajuda.
 - Para alterar todas as atribuições de acesso à classe de segurança de um usuário ou grupo, clique com o botão direito do mouse no nome do usuário ou grupo e, em seguida, selecione um nível de acesso.
 - Para definir os mesmos níveis de atribuição de acesso à classe de segurança para muitos usuários e grupos, mantenha pressionada a tecla control, clique com o botão direito do mouse nos nomes de usuário ou grupo e selecione um nível de acesso.
 - Para alterar o nível de acesso a uma única classe de segurança, clique com o botão direito do mouse na célula que lista o nível de acesso e selecione um nível.

Os níveis de acesso disponíveis são explicados na [Tabela 1](#).

Tabela 11-1 Níveis de Acesso do Usuário em Artefatos

Nível de Acesso	Tarefas Permitidas
Nenhum	Sem acesso a elementos atribuídos à classe de segurança.
Metadados	O usuário pode exibir um membro especificado em uma lista, mas não pode exibir ou modificar dados do membro.
Ler	O usuário pode exibir dados dos elementos atribuídos à classe de segurança, mas não pode promover ou rejeitar.
Promover	O usuário pode exibir dados dos elementos atribuídos à classe de segurança e promover ou rejeitar.

Tabela 11-1 (Cont.) Níveis de Acesso do Usuário em Artefatos

Nível de Acesso	Tarefas Permitidas
Tudo	O usuário pode modificar dados dos elementos atribuídos à classe de segurança e promover e rejeitar.

5. Em **Ações**, selecione **Salvar**.
6. **Opcional:** Selecione **Ações** e Relatórios de Segurança para gerar um Relatório de Segurança para verificar se as classes de segurança estão devidamente atribuídas a usuários e grupos provisionados.

12

Provisionamento do Financial Reporting (Repositório de Documentos)

Consulte Também:

- [Modelo de Segurança do Financial Reporting](#)
- [Pré-requisitos](#)
- [Acesso a Produtos do EPM System](#)
- [Processo de Provisionamento](#)

Modelo de Segurança do Financial Reporting

As funções do Oracle Hyperion Financial Reporting são atribuídas a usuários a partir do Oracle Hyperion Shared Services Console. Normalmente, os privilégios de acesso em artefatos são atribuídos a grupos de usuários.

O Financial Reporting exige que você acesse dados de uma origem de dados (por exemplo, Planning e Oracle Hyperion Financial Management) para criar relatórios significativos. Como os dados que o Financial Reporting acessa pertencem à origem de dados, existe uma interdependência de provisionamento entre a origem de dados e o Financial Reporting. Por exemplo, suponha que o usuário *JDoe* seja provisionado com as funções do Financial Reporting, mas não seja provisionado para o aplicativo do Planning *Vision*. Nesse cenário, *JDoe* não pode exibir relatórios do Financial Reporting que contenham dados do *Vision*.

Pré-requisitos

Componentes do Financial Reporting

O Aplicativo Web Java do Oracle Financial Reporting deve estar em execução.

Acesso à Origem de Dados

Os usuários e grupos do Oracle Hyperion Financial Reporting devem ser provisionados com funções da origem de dados que os permitem acessar dados. As origens de dados incluem os aplicativos do Oracle Hyperion Planning e Oracle Hyperion Financial Management.

Planning (Opcional)

Se estiver usando um aplicativo do Oracle Hyperion Planning como a origem de dados do Oracle Hyperion Financial Reporting, certifique-se de que os seguintes itens estejam em execução:

- Servidor do Oracle Essbase
- Servidor do Planning

- Aplicativo do Planning que é usado como origem de dados
Consulte *Guia de Configuração e Instalação do Sistema Oracle Enterprise Performance Management*.

Financial Management (Opcional)

Se estiver usando um aplicativo do Oracle Hyperion Financial Management como a origem de dados do Oracle Hyperion Financial Reporting, certifique-se de que os seguintes itens estejam em execução:

- Financial Management
- Aplicativo do Financial Management que é usado como origem de dados
Consulte *Guia de Configuração e Instalação do Sistema Oracle Enterprise Performance Management*.

Acesso a Produtos do EPM System

Você deve acessar os componentes do Oracle Enterprise Performance Management System, como o Oracle Hyperion Shared Services e o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, durante o provisionamento. Consulte os seguintes tópicos:

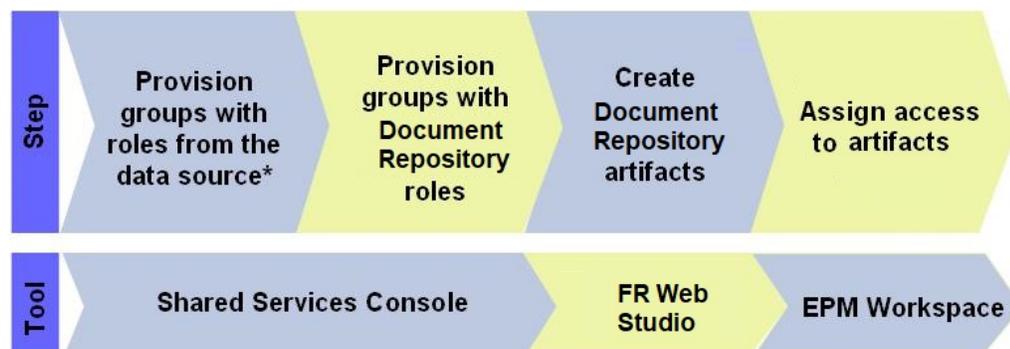
- [Iniciando o Shared Services Console](#)
- [Acesso ao EPM Workspace](#)
- [Acesso ao Console do Administration Services](#)

Processo de Provisionamento

As funções de Repositório de Documentos do Administrador de Segurança devem ser concedidas ao Administrador Funcional para facilitar o provisionamento:

Visão Geral do Processo

As etapas envolvidas no provisionamento de usuários e grupos do Repositório de Documentos são representadas na ilustração a seguir.



* Data sources include Financial Management, Essbase, and Planning applications

Etapas de Provisionamento

Provisionamento da Origem de Dados

As origens de dados do Oracle Hyperion Financial Reporting inclui aplicativos do Oracle Hyperion Planning e Oracle Hyperion Financial Management. Os usuários e grupos do Financial Reporting devem ser provisionados com funções da origem de dados da qual os dados serão recuperados para análise ou apresentação. De modo geral, essa etapa é concluída quando você provisiona aplicativos do Planning ou Financial Management. Para obter as etapas de provisionamento detalhadas, consulte:

- [Provisionamento do Planning](#)
- [Provisionamento do Financial Management](#)

Provisionamento de Usuários e Grupos com Funções do Repositório de Documentos

As funções do Repositório de Documentos permitem que os usuários acessem o Oracle Hyperion Financial Reporting Web Studio e o Oracle Hyperion Financial Reporting. Os dados que os usuários podem exibir e analisar usando o Financial Reporting Web Studio e relatórios são controlados pelas funções que eles têm na origem de dados. Os usuários poderão exibir dados de aplicativo do Oracle Hyperion Financial Management no Financial Reporting se tiverem uma função de aplicativo do Financial Management que lhes permita exibir dados.

Para provisionar usuários ou grupos com as funções do Repositório de Documentos:

1. Acesse o Oracle Hyperion Shared Services Console como Administrador de Segurança. Consulte [Acesso ao Shared Services](#).
2. Provisione usuários ou grupos:
 - a. Localize usuários ou grupos para provisionamento.
Consulte [Pesquisa de Usuários, Grupos, Funções e Listas Delegadas](#).
 - b. Clique com o botão direito no usuário ou grupo e selecione **Provisionar**.
 - c. **Opcional:** Selecione uma exibição.
As funções podem ser exibidas em uma hierarquia (árvore) ou uma lista. Você deve fazer uma busca detalhada na hierarquia para exibir as funções disponíveis. A exibição de lista as funções, mas não mostra sua hierarquia.
 - d. Em **Funções Disponíveis**, expanda o grupo de aplicativos do Repositório de Documentos.
 - e. Selecione as funções que você deseja atribuir aos usuários ou grupos e, em seguida, clique em **Adicionar**.
Consulte [Funções do Financial Reporting \(Repositório de Documentos\)](#) para obter informações sobre as funções que é possível atribuir a usuários e grupos.
 - f. Clique em **Salvar**.
 - g. Clique em **OK**.

Criação de Artefatos do Financial Reporting no Repositório de Documentos

Os artefatos do Repositório de Documentos incluem relatórios, livros e lotes, bem como os diretórios que os armazenam. Cada artefato pode ser provisionado separadamente. Use o Oracle Hyperion Financial Reporting Web Studio para criar relatórios e o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace para criar livros e lotes.

Consulte o *Guia do Usuário do Oracle Hyperion Financial Reporting Studio* para obter instruções sobre como criar artefatos.

Controle de Acesso aos Artefatos

Os artefatos do Oracle Hyperion Financial Reporting no Repositório de Documentos são disponibilizados aos usuários depois que eles recebem acesso aos artefatos de um Administrador de Segurança.

Para definir o controle de acesso:

1. Acesse o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace como um Administrador de Segurança do Repositório de Documentos. Consulte [Acesso ao EPM Workspace](#).
2. Selecione **Navegar** e, em seguida, **Explorar**.
3. Em **Pastas**, selecione a pasta em que os artefatos do Financial Reporting são armazenados.
4. Selecione os artefatos para os quais você deseja especificar o controle de acesso.
5. Selecione **Editar** e **Editar Permissões**.
6. Em **Permissões**, encontre o usuário, grupo ou função para o qual deseja especificar acesso ao artefato e clique em  (**Adicionar**).
7. No painel **Usuários, Grupo e Funções Selecionados**:
 - a. Clique na coluna **Acesso ao Arquivo** e selecione um privilégio de acesso.
O nível e o tipo de acesso que você pode definir mudam de acordo com o artefato selecionado. Por exemplo, para artefatos do tipo Texto Comum, os níveis de acesso incluem Herdar, Controle Total, Modificar, Exibir e Sem Acesso. Consulte a ajuda on-line para obter ajuda.
 - b. Clique na coluna **Favorito** e selecione se o artefato deve ser enviado como favorito ao usuário, grupo ou função atual.
8. Clique em **OK**.

13

Provisionamento do Profitability and Cost Management

Consulte Também:

- [Modelo de Segurança do Profitability and Cost Management Padrão](#)
- [Pré-requisitos](#)
- [Acesso a Produtos do EPM System](#)
- [Processo de Provisionamento do Profitability and Cost Management](#)

Modelo de Segurança do Profitability and Cost Management Padrão

As funções do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management são atribuídas a usuários do Oracle Hyperion Shared Services Console. A segurança de dados pode ser especificada em dimensões do Profitability and Cost Management.

Pré-requisitos

Foundation Services

- O Oracle Hyperion Foundation Services está em execução. A inicialização do Foundation Services ativa estes componentes:
 - Oracle Hyperion Shared Services
 - Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace
- **Opcional:** Os diretório de usuários externos que são as origens das informações de usuário e grupo são configurados no Shared Services.

Consulte [Configuração de Diretórios de Usuário](#).

Servidor Web do Foundation Services

O servidor Web do Oracle Hyperion Foundation Services deverá estar em execução.

Servidor do Essbase (somente para Profitability Padrão)

Aplicativos do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management Padrão são implantados no Oracle Essbase. Os dados financeiros e outros dados necessários no Profitability and Cost Management Padrão são importados para um banco de dados multidimensional do Essbase.

Certifique-se de que o Servidor do Essbase esteja em execução. Consulte o *Guia de Configuração e Instalação do Sistema Oracle Enterprise Performance Management*.

Administration Services

O Oracle Essbase Administration Services, o console de administração do Oracle Essbase, é usado para verificar a criação dos cubos do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management Padrão e para otimizar os outlines do cubo.

Certifique-se de que o Administration Services esteja em execução. Consulte o *Guia de Configuração e Instalação do Sistema Oracle Enterprise Performance Management*.

Bancos de Dados Relacionais (para Profitability Detalhado)

Para aplicativos do Profitability Detalhado, os dados dimensionais e a definição do modelo estão armazenados no mesmo esquema de banco de dados relacional usado para armazenar dados dimensionais e as definições do modelo para aplicativos do Profitability Padrão. Este esquema, chamado de Esquema do Produto, é criado quando o Oracle Hyperion Profitability and Cost Management é instalado. Os dados dimensionais são preenchidos no Esquema do Produto quando você implanta seu aplicativo. As definições do modelo são armazenados neste esquema durante a criação de um modelo.

Para aplicativos Profitability Detailed, os dados de negócios em que as alocações serão realizadas também são armazenados no banco de dados relacional (não no Oracle Essbase como é o caso de aplicativos Profitability versão Standard). Esses dados residem em um banco de dados separado chamado de Esquema de Dados do Modelo. O Esquema dos Dados do Modelo é definido pelo usuário e deve estar na mesma instância de banco de dados que o Esquema do Produto. Apenas bancos de dados Oracle e MS SQL Server são suportados.

Acesso a Produtos do EPM System

Você deve acessar os componentes do Oracle Enterprise Performance Management System, como o Oracle Hyperion Shared Services e o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, durante o provisionamento. Consulte os seguintes tópicos:

- [Iniciando o Shared Services Console](#)
- [Acesso ao EPM Workspace](#)
- [Acesso ao Console do Administration Services](#)

Processo de Provisionamento do Profitability and Cost Management

Você cria aplicativos do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management usando um Assistente

Esta ilustração mostra as etapas envolvidas na criação e provisionamento de aplicativos do Profitability and Cost Management.



Criação e Implantação de Aplicativos do Profitability and Cost Management

É possível criar dois tipos de aplicativo do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management, Padrão e Detalhado. Para obter informações sobre esses tipos de aplicativo, consulte o *Guia do Usuário do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management*.

Você deve ser um Administrador do Oracle Hyperion Shared Services ou um usuário com a função Criador de Aplicativos do Profitability para criar aplicativos do Profitability and Cost Management.

Criando e Implantando Aplicativos do Profitability Padrão

O Oracle Hyperion Profitability and Cost Management Padrão deve estar de acordo com estas condições:

- Pelo menos uma dimensão foi definida para o tipo de PDV (Ponto de Vista). Até quatro dimensões podem ser marcadas como dimensões PDV.
- O aplicativo deve conter pelo menos uma dimensão de Negócios.
- O aplicativo deve conter uma de cada dessas dimensões.
 - Medidas
 - Tipo de Alocação
- A Dimensão Ordem de Classificação foi definida para o modelo.

Para criar aplicativos Padrão do Profitability and Cost Management:

1. Acesse o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace. Consulte [Acesso ao EPM Workspace](#).
2. Selecione **Navegar**, **Administrar** e, em seguida, **Novo Aplicativo**.
3. Em **Nome**, insira um nome de aplicativo (máximo de sete caracteres). Os nomes de aplicativo não podem conter caracteres especiais, como espaço e asterisco.
4. Em **Tipo**, selecione **Profitability**.

 **Nota:**

Você pode criar um aplicativo vazio, no qual é possível importar metadados. Para criar um outline do aplicativo, selecione **Criar Aplicativo Vazio** e clique em **Concluir**.

5. **Opcional:** Selecione **Criar Dimensões Locais Automaticamente** para criar automaticamente as dimensões necessárias no aplicativo.

O nome da dimensão de cada nova dimensão é o tipo de dimensão com (New) entre parênteses. A criação automática de dimensões locais economiza tempo porque preenche as dimensões de aplicativos necessárias.
6. Clique em **Próximo**.
7. Na janela Seleção da Dimensão, escolha as dimensões para o aplicativo. É necessário selecionar as dimensões default necessárias como dimensões locais.
 - Medidas
 - AllocationType
 - PDV (É possível incluir elo menos um e até quatro dimensões de PDV)
 - Pelo menos uma dimensão de Negócios
 - Alias (Opcional)
 - Atributo (opcional)

Para criar as dimensões para o aplicativo:

 - a. Clique na coluna **Dimensão** e selecione **Criar Nova Dimensão**.
 - b. Insira um nome de dimensão e uma descrição opcional.
 - c. Clique em **OK**.
8. Clique em **Próximo** para criar o aplicativo.
9. Na janela Application Settings, execute as tarefas a seguir. Consulte o *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management*.
 - a. Certifique-se de que `Ordem de Classificação de Dimensão` esteja definida corretamente para cada dimensão (Medida 1, Tipo de Alocação 2, PDV 3, Dimensão de Negócios 4).
 - b. Certifique-se de que cada Dimensão de Negócios no aplicativo tenha pelo menos dois membros, incluindo `NoMember`, e de que `NoMember` seja o último membro na hierarquia.
 - c. Selecione `Implantar quando concluído`. Essa seleção inicia a janela `Implantar quando você clica em Concluir`.
10. Clique em **Validar** e corrija os erros relatados. Você pode obter informações detalhadas sobre a validação no Console de Jobs da Biblioteca. Para abrir o Console de Jobs da Biblioteca, selecione **Navegar, Administrar** e, em seguida, **Console de Jobs da Biblioteca**. Consulte o *Oracle Hyperion Profitability and Cost Management Administrator's Guide* para obter uma lista de validações.
11. Clique em **Concluir**.
12. Implante o aplicativo. O processo de implantação registra o aplicativo no Oracle Hyperion Shared Services e o implanta no servidor de aplicativos.

- a. Selecione **Nome da Instância**, **Servidor de Aplicativos** e **Projeto do Shared Services** para o aplicativo do Profitability and Cost Management. Consulte a ajuda on-line para obter ajuda.
- b. Selecione **Implantar**.

Criando e Implantando Aplicativos do Profitability Detalhado

O Oracle Hyperion Profitability and Cost Management Detalhado deve estar de acordo com estas condições:

- Pelo menos uma Dimensão de Negócios é obrigatória.
- A dimensão MeasuresDetailed é obrigatória.
- A Dimensão Ordem de Classificação foi definida para o modelo.

Para criar aplicativos Detalhados do Profitability and Cost Management

1. Crie dimensões executando uma importação de arquivo simples.

Cuidado:

Adicione as dimensões de negócios a serem incluídas no aplicativo, por exemplo, Genérico, Conta, Entidade, Hora ou País, antes de criar o aplicativo. Caso contrário, as dimensões não estarão disponíveis para seleção do Assistente de Aplicativo.

2. Acesse o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace. Consulte [Acesso ao EPM Workspace](#).
3. Selecione **Navegar**, **Administrar** e, em seguida, **Criar Novo Aplicativo**.
4. Em **Nome**, insira um nome de aplicativo (máximo de sete caracteres). Os nomes de aplicativo não podem conter caracteres especiais, como espaço e asterisco.
5. Em **Tipo**, selecione **Profitability**.

Nota:

Você pode criar um aplicativo vazio, no qual é possível importar metadados. Para criar um aplicativo vazio, selecione **Criar Aplicativo Vazio** e clique em **Concluir**.

6. **Opcional:** Em **Descrição**, digite uma descrição.
7. **Opcional:** Selecione **Criar Dimensões Locais Automaticamente** para criar automaticamente as dimensões necessárias no aplicativo.

O nome da dimensão de cada nova dimensão é o tipo de dimensão com (New) entre parênteses. A criação automática de dimensões locais economiza tempo porque preenche as dimensões de aplicativos necessárias.

8. Em **Profitability**, clique em **Criar como Aplicativo Detalhado**.
9. Clique em **Próximo**.

10. Na janela **Seleção da Dimensão**, escolha as dimensões do aplicativo. É necessário selecionar as dimensões default necessárias como dimensões locais.
 - MeasuresDetailed (Obrigatório)
 - Pelo menos uma Dimensão de Negócios (Obrigatório)
 - Dimensão Alias (Opcional)
 - Dimensões de Atributo (Opcional)Para criar as dimensões para o aplicativo:
 - a. Clique na coluna **Dimensão** e selecione **Criar Nova Dimensão**.
 - b. Insira um nome de dimensão e uma descrição opcional.
 - c. Clique em **OK**.
11. Clique em **Próximo** para criar o aplicativo.
12. Na janela Configurações de Aplicativos, execute as tarefas a seguir, conforme descrito no *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management*.
 - a. Defina a Ordem de Classificação de Dimensão para todas as dimensões de modelo.
 - b. Reordene o `NoMember` para exibir esse membro como o membro de última geração 2 na lista.
 - c. Defina as Propriedades das Dimensões de PDV e a Ordem de Exibição de PDV para várias dimensões de PDV, se necessário.
 - d. Selecione `Implantar quando concluído`. Essa seleção inicia a janela `Implantar quando você clica em Concluir`.
13. Clique em **Validar** e corrija os erros relatados. Você pode obter informações detalhadas sobre a validação no Console de Jobs da Biblioteca. Para abrir o Console de Jobs da Biblioteca, selecione **Navegar, Administrar** e, em seguida, **Console de Jobs da Biblioteca**. Consulte o *Oracle Hyperion Profitability and Cost Management Administrator's Guide* para obter uma lista de validações.
14. Clique em **Concluir**.
15. Implante o aplicativo. O processo de implantação registra o aplicativo no Oracle Hyperion Shared Services e o implanta no servidor de aplicativos.
 - a. Selecione **Nome da Instância, Servidor de Aplicativos** e **Projeto do Shared Services** para o aplicativo do Profitability and Cost Management. Consulte a ajuda on-line para obter ajuda.
 - b. Selecione **Implantar**.

Implantação de aplicativos do Profitability and Cost Management Padrão no Essbase

Você deve realizar as tarefas a seguir para poder implantar o aplicativo padrão do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management no Oracle Essbase. Ao implantar o Profitability Padrão no Essbase, você usa as informações de modelo do aplicativo para criar um banco de dados do Essbase que pode ser ajustado para análise de custo e lucratividade sem a necessidade de conhecer a linguagem de script.

O design do modelo do Profitability and Cost Management Padrão contém as informações necessárias para gerar o outline do Essbase e o script de cálculo necessário para o componente do modelo do Essbase. Cada modelo exige acesso aos seguintes bancos de dados:

- Um banco de dados relacional para armazenar o design do modelo
- Um banco de dados do Essbase que inclui um banco de dados de Cálculo (BSO) e um banco de dados de Relatórios (ASO).



Nota:

Diversos modelos podem ser armazenados em um banco de dados.

Implantação de aplicativos do Profitability and Cost Management Padrão no Essbase envolve as seguintes tarefas:

- [Adição de Estágios ao Aplicativo](#)
- [Adição de PDV ao Aplicativo](#)

Depois de concluir estas tarefas, você deve implantar os aplicativos no Essbase.

Adição de Estágios ao Aplicativo

O Oracle Hyperion Profitability and Cost Management Padrão usa estágios de modelo para refletir cada processo ou atividade de negócios principal. Você atribui dimensões a cada estágio para definir as interseções em que os dados para o estágio estão armazenados.

Aplicativos recém-implantados não contêm estágios. Você deve adicionar pelo menos um estágio de modelo para poder implantar o aplicativo no Oracle Essbase.



Nota:

É possível importar o estágio do modelo no Profitability and Cost Management Padrão. Consulte o *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management*.

Para adiciona estágios:

1. Abra uma aplicativo do Profitability and Cost Management Padrão.
 - a. Acesse o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace. Consulte [Acesso ao EPM Workspace](#).
 - b. No EPM Workspace, selecione **Arquivo, Abrir, Aplicativos** e, por fim, **Profitability**.
 - c. Selecione o aplicativo do do Profitability and Cost management Padrão que você criou.
2. Em **Gerenciar Modelo**, no painel de exibição, selecione **Estágios**.
3. Clique no ícone Adicionar na lista de Estágios.
4. Insira as informações de estágio necessárias. Consulte a ajuda on-line para obter ajuda.

5. Clique em **OK**.

Adição de PDV ao Aplicativo

PDVs são usados para criar diversas versões de um modelo; por exemplo, para manter os dados de orçamento versus dados reais, ou executar cenários para medir o impacto de diversas alterações no resultado final. Adicione um PDV para exibir informações e cálculos de um modelo para um ano, período, cenário ou status selecionado. Aplicativos recentemente implantados não contêm definições do gerenciador de PDV.

Nota:

É possível importar o estágio do modelo no Oracle Hyperion Profitability and Cost Management Padrão. Consulte o *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management*.

Para adicionar gerenciadores de PDV:

1. Abra o aplicativo do Profitability and Cost Management Padrão.
 - a. Acesse o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace. Consulte [Acesso ao EPM Workspace](#).
 - b. No EPM Workspace, selecione **Arquivo**, **Abrir**, **Aplicativos** e, por fim, **Profitability**.
 - c. Selecione o aplicativo do do Profitability and Cost management Padrão que você criou.
2. Em **Gerenciar Modelo**, no painel de exibição, selecione **Gerenciador de PDV**.
3. Clique em **Adicionar**.
4. Insira as informações necessárias de PDV. Consulte a ajuda on-line para obter ajuda.
5. Clique em **OK**.

Provisionamento de Usuários e Grupos com as Funções do Profitability and Cost Management

Cada instância (implantação) do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management Padrão pode suportar diversos aplicativos. É necessário provisionar usuários do Profitability and Cost Management Padrão separadamente para cada aplicativo.

Administradores do Oracle Hyperion Shared Services e Gerentes de Provisionamento do Profitability and Cost Management Padrão podem provisionar usuários do aplicativo do Profitability and Cost Management Padrão usando o Oracle Hyperion Shared Services Console.

Para provisionar usuários ou grupos com funções de aplicativo Padrão do Profitability and Cost Management:

1. Acesse o Shared Services Console como um Administrador Funcional ou um usuário provisionado com a função Gerente de Provisionamento do aplicativo do

Profitability and Cost Management que você deseja provisionar. Consulte [Acesso ao Shared Services](#).

2. Provisione usuários ou grupos para o aplicativo do Profitability and Cost Management.
 - a. Localize usuários ou grupos para provisionamento.
Consulte [Pesquisa de Usuários, Grupos, Funções e Listas Delegadas](#).
 - b. Clique com o botão direito no usuário ou grupo e selecione **Provisionar**.
 - c. **Opcional:** Selecione uma exibição.
 - d. Em **Funções Disponíveis**, expanda o grupo de aplicativos (por exemplo, Financial Management) que contém seu aplicativo Padrão do Profitability and Cost Management.
 - e. Expanda o nó que representa seu aplicativo.
 - f. **Opcional:** Para aplicativos Profitability Padrão, selecione as funções que você deseja atribuir aos usuários ou grupos e clique em **Adicionar**.
Consulte [Funções do Profitability and Cost Management](#) para obter uma lista de funções do Profitability and Cost Management Padrão e as tarefas às quais elas fornecem acesso.
 - g. **Opcional:** Para aplicativos Profitability Detalhados, selecione as funções que você deseja atribuir aos usuários ou grupos e clique em **Adicionar**. Consulte [Funções do Profitability and Cost Management](#) para obter uma lista de funções do Profitability Detalhado e as tarefas às quais elas oferecem acesso.
 - h. Clique em **Salvar**.
 - i. Clique em **OK**.
3. Repita a etapa 2 para cada aplicativo do Profitability and Cost Management que você deseja provisionar.

A

Funções do EPM System

Funções do Foundation Services

As funções do Oracle Hyperion Foundation Services incluem funções avançadas que pertencem a estes componentes:

- Oracle Hyperion Shared Services. Consulte [Funções do Shared Services](#).
- Oracle Hyperion EPM Architect. Consulte [Funções do EPMA](#).
- Oracle Hyperion Calculation Manager. Consulte [Funções do Calculation Manager](#).
- Gerenciador do Financial Management. Consulte [Funções do Gerenciador do Financial Management](#).

Funções do Shared Services

Todas as funções do Oracle Hyperion Shared Services são avançadas. Em geral, essas funções são concedidas a usuários avançados que estão envolvidos na administração do Shared Services e de outros produtos Oracle Enterprise Performance Management System.

Tabela A-1 Funções do Shared Services (Funções Globais)

Função	Descrição
Administrador A função Administrador do Shared Services compreende estas atribuições: <ul style="list-style-type: none">• Criar Integrações• Gerente de Diretórios• Administrador do LCM• Gerenciar Fluxos de Tarefas• Executar Fluxos de Tarefas• Gerente de Projetos• Executar Integrações	Permite controlar todos os produtos que se integram ao Shared Services. Essa é a função mais importante do EPM System e, portanto, deve ser atribuída moderadamente. Os administradores podem realizar todas as tarefas administrativas no Oracle Hyperion Shared Services Console e podem provisionar a si mesmos. Essa função proporciona amplo acesso a todos os aplicativos registrados no Shared Services. Por padrão, a função de Administrador é atribuída ao usuário <i>admin</i> do Native Directory, que é o único usuário disponível depois que você implanta o Shared Services.
Criar Integrações	Cria integrações de dados do Shared Services (o processo de movimentação de dados entre aplicativos) usando um assistente

Tabela A-1 (Cont.) Funções do Shared Services (Funções Globais)

Função	Descrição
Gerente de Diretórios	Cria e gerencia usuários e grupos no Native Directory A concessão das funções Gerenciador de Diretórios e Gerenciador de Provisionamento para um usuário permite ao usuário a obtenção de funções superiores. A Oracle recomenda que você não atribua a função Gerenciador de Diretórios para usuários que tenham tido atribuída a função Gerenciador de Provisionamento.
Administrador do LCM Esta função consiste nas seguintes funções: <ul style="list-style-type: none"> • Gerente de Diretórios • Designer do LCM • Gerenciar Fluxos de Tarefas • Executar Fluxos de Tarefas • Gerente de Projetos • Gerente de Provisionamento 	Executa o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management para promover artefatos ou dados nos ambientes de produto e sistemas operacionais
Designer do LCM	Projeta a migração de artefatos e aplicativo criando um Arquivo de Definição de Migração usando a Funcionalidade do Lifecycle Management. Os usuários com esta função podem apenas projetar, mas não executar uma migração.
Gerenciar Fluxos de Tarefas	Cria, edita, exibe, agenda e executa fluxos de trabalhos para qualquer produto do EPM System. Possui controle total sobre todos os fluxos de tarefa.
Executar Fluxos de Tarefas	Exibe, agenda e executa os fluxos de tarefa que os usuários com a função Gerenciar Fluxos de Tarefa criaram. Não é possível criar ou editar fluxos de tarefas para nenhum produto do EPM System.
Gerente de Projetos	Cria e visualiza grupos de aplicativos do Shared Services.
Executar Integrações	Exibe e executa integrações de dados do Shared Services

Funções do EPMA

Todas as funções do Oracle Hyperion EPM Architect são funções avançadas. Normalmente, são concedidas a usuários avançados que devem criar aplicativos e administrar dimensões de aplicativos.

Tabela A-2 Funções do EPMA

Função	Descrição
<p>Administrador do EPMA A função de Administrador do EPMA compreende estas funções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criador de Aplicativos <ul style="list-style-type: none"> – Criador do Aplicativo Essbase – Criador do Aplicativo Financial Management – Criador do Aplicativo Planning – Criador do Aplicativo Profitability • Editor de Dimensões 	<p>Cria e implementa vários aplicativos. Os Criadores de Aplicativos possuem todas as dimensões em aplicativos não disponibilizados. Eles podem criar dimensões, mas podem alterar apenas as dimensões às quais tiverem permissões de acesso. Obrigatório, além da função Editor de Dimensões, para que os usuários do Oracle Hyperion Financial Management e do Oracle Hyperion Planning possam navegar até as opções de Administração do Aplicativo Clássico de seu produto.</p> <p>O usuário que cria o aplicativo se torna automaticamente o administrador do aplicativo e o gerente de provisionamento para esse aplicativo.</p>
<p>Criador do Aplicativo Essbase Criador do Aplicativo Financial Management</p>	<p>Cria aplicativos do Oracle Essbase.</p> <p>Cria Aplicativos do Consolidation. Para criar aplicativos, o usuário também deve ser membro do grupo de Criadores de Aplicativos especificado no Utilitário de Configuração do Financial Management.</p>
<p>Criador do Aplicativo Planning Criador do Aplicativo Profitability</p>	<p>Cria aplicativos do Planning</p> <p>Cria aplicativos Oracle Hyperion Profitability and Cost Management.</p>
<p>Editor de Dimensões</p>	<p>Cria, gerencia e importa perfis para criar dimensões. Cria e gerencia dimensões manualmente.</p> <p>Essa função é exigida para acessar opções de Administração do Aplicativo Clássico para o Financial Management e o Planning usando navegação da Web.</p>

Funções do Calculation Manager

Todas as funções do Oracle Hyperion Calculation Manager são funções avançadas. Normalmente, são concedidas para criar Administradores do Calculation Manager.

Tabela A-3 Funções do Calculation Manager

Função	Descrição
<p>Administrador do Calculation Manager A função de Administrador do Calculation Manager compreende as seguintes atribuições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administrador do Calculation Manager do Financial Management • Administrador do Calculation Manager do Planning 	<p>Administra e gerencia as funções do Calculation Manager</p> <p>O Administrador do Financial Management Calculation Manager administra as funções do Calculation Manager no Oracle Hyperion Financial Management</p> <p>O Administrador do Planning Calculation Manager administra as funções do Calculation Manager no Oracle Hyperion Planning</p>
<p>Administrador do Calculation Manager do Financial Management</p>	<p>Administra as funções do Calculation Manager no Financial Management</p>

Tabela A-3 (Cont.) Funções do Calculation Manager

Função	Descrição
Administrador do Calculation Manager do Planning	Administra as funções do Calculation Manager no Planning

Funções do Financial Management Manager

Essas funções permitem que os administradores do Oracle Hyperion Shared Services administrem aplicativos do Oracle Hyperion Financial Management.

Tabela A-4 Funções de Gerenciador do Financial Management

Função	Descrição
A função Administrador do Financial Management Manager é composta das seguintes funções:	Crie e administre aplicativos do Financial Management, e administre funções do Oracle Hyperion Calculation Manager no Financial Management
<ul style="list-style-type: none"> Administrador do Financial Management Criador do Aplicativo Financial Management Administrador do Calculation Manager do Financial Management 	
Administrador do Financial Management	Administra aplicativos do Financial Management.
Criador do Aplicativo Financial Management	Criar aplicativos do Financial Management
Administrador do Calculation Manager do Financial Management	Administra as funções do Calculation Manager no Financial Management

Funções do Planning

Funções adicionais do Oracle Hyperion Foundation Services são exigidas para o Oracle Hyperion Calculation Manager. Consulte [Funções do Foundation Services](#).

Tabela A-5 Funções de Aplicativo do Planning

Função	Descrição
Funções Avançadas	
Administrador	Executa todas as tarefas do aplicativo, exceto aquelas reservadas para as funções Proprietário do Aplicativo e Alocação em Massa. Cria e gerencia aplicativos, gerencia permissões de acesso, inicia o processo de orçamento, designa o servidor de e-mail para notificações. É possível usar a função Copiar Dados.
Gerente de Provisionamento	Provisiona usuários para o aplicativo do Oracle Hyperion Planning

Tabela A-5 (Cont.) Funções de Aplicativo do Planning

Função	Descrição
Alocação em Massa	Acessa o recurso Alocação em Massa para difundir dados multidimensionalmente para baixo em uma hierarquia, até mesmo para células não visíveis no formulário de dados e a que o usuário não tem acesso. Essa função pode ser atribuída a qualquer tipo de usuário, mas deve ser atribuída de acordo com a necessidade.
Acesso de Gravação ao Essbase	Para planejadores e usuários interativos: Concede aos usuários acesso a dados do Planning no Oracle Essbase equivalente às respectivas permissões de acesso do Planning. Se os filtros de segurança que limitam o acesso às dimensões de ano e período não forem criados, essa função concederá acesso de gravação a todos os períodos e anos. Permite que os usuários com acesso de gravação alterem dados do Planning diretamente no Essbase usando outro produto, como o Oracle Hyperion Financial Reporting ou uma ferramenta de terceiros.
Administrador de Aprovações A função de Administrador de Aprovações compreende as seguintes funções:	Normalmente, os Administradores de Aprovações são usuários de negócios responsáveis por uma região de uma organização que precisam controlar o processo de aprovações da região mas não precisam atribuir a função Administrador de Planejamento. Os usuários com a função Administrador de Aprovações podem resolver problemas de aprovação assumindo manualmente a responsabilidade pelo processo. Eles podem executar estas tarefas: <ul style="list-style-type: none"> • Controlar o processo de aprovações • Executar ações nas unidades do Planning às quais eles têm acesso de gravação • Atribuir responsáveis e revisores para a organização sob a sua responsabilidade • Alterar a dimensão secundária ou atualizar regras de validação
Atribuidor de Propriedade de Aprovações	Executa tarefas atribuídas para a função de Planejador. Os Atribuidores de Responsabilidade pelas Aprovações executam as tarefas a seguir para qualquer membro da hierarquia da unidade de planejamento à qual têm acesso de gravação: <ul style="list-style-type: none"> • Atribuir proprietários • Atribuir revisores • Especificar usuários a serem notificados
Designer do Processo de Aprovações	Executa tarefas atribuídas às funções de Planejador e Atribuidor de Responsabilidade pelas Aprovações. Os criadores do processo de aprovações executam as tarefas a seguir para qualquer membro da hierarquia da unidade de planejamento à qual têm acesso de gravação: <ul style="list-style-type: none"> • Alterar as dimensões secundárias e membros de entidades aos quais têm acesso de gravação • Alterar a atribuição de versão e cenário para a hierarquia da unidade de planejamento • Editar regras para formulários de validação de dados aos quais têm acesso

Tabela A-5 (Cont.) Funções de Aplicativo do Planning

Função	Descrição
Supervisor de Aprovações	Executar as tarefas a seguir para qualquer membro da hierarquia da unidade de planejamento à qual têm acesso de gravação mesmo que não sejam responsáveis pela unidade de planejamento: <ul style="list-style-type: none"> • Interromper e iniciar uma unidade de planejamento • Executar qualquer ação em uma unidade de planejamento Supervisores de aprovação não pode alterar dados em unidades de planejamento que eles não possuem.
Criador da Grade Ad Hoc	Cria e salva Smart Slices, além de executar as tarefas que um usuário ad hoc pode executar
Usuário Ad Hoc	Analisa formulários de dados usando recursos ad hoc.
Gerenciador de Acesso à Lista de Tarefas	Não se aplica a esta versão; reservado para uso futuro.
Funções do Planejador	
Planejador	Inserir e enviar planos para aprovação e processos do adaptador. Usa relatórios que outros criaram, exibe e usa listas de tarefas, permite a notificação por e-mail para eles mesmos e cria dados usando o Oracle Smart View for Office.
Funções Interativas	
Usuário Interativo	Cria e mantém formulários de dados, planilhas do Smart View, regras de negócios, listas de tarefas, relatórios do Financial Reporting e processos do adaptador. Gerencia o processo de orçamento. Pode criar Smart Slices no Smart View, usar a função Limpar Detalhes da Célula e executar todas as tarefas do Planejador. Os usuários interativos geralmente são chefes de departamentos e gerentes de unidades de negócios.
Funções de Exibição	
Exibir Usuário	Exibe e analisa dados por meio de formulários de dados do Planning e quaisquer ferramentas de acesso a dados para as quais estão licenciados (por exemplo, Financial Reporting e Smart View). Os usuários de exibição comuns são executivos que desejam visualizar os planos de negócios durante e no fim do processo de orçamento.
Usuário Ad Hoc Somente Leitura	Exibe dados em partes inteligentes.

Funções do Essbase

As tabelas a seguir descrevem as funções específicas ao Oracle Essbase. Para obter informações sobre como atribuir permissões de acesso granular a usuários e grupos para um aplicativo ou banco de dados específico do Essbase, consulte o *Guia do Administrador de Banco de Dados do Oracle Essbase*.

 **Nota:**

Para criar aplicativos do Essbase, além da função de Administrador do Essbase, os usuários devem ser provisionados com a função Gerente de Projetos do Oracle Hyperion Shared Services.

Tabela A-6 Funções do Servidor do Essbase

Função	Descrição
Administrador	Acesso total para administrar o Essbase Server, os aplicativos e os bancos de dados Observação: A função Gerente de Provisionamento é atribuída automaticamente quando você migra Administradores do Essbase; no entanto, quando você cria um Administrador do Essbase no Oracle Hyperion Shared Services Console, é preciso atribuir manualmente a função Gerente de Provisionamento.
Criar/Excluir Aplicativo	Cria e exclui aplicativos e bancos de dados. Inclui as permissões Gerenciador de Aplicativos e Gerenciador de Banco de Dados para os aplicativos e bancos de dados criados por este usuário.
Acesso ao Servidor	Acessa qualquer aplicativo ou banco de dados que pertença a esse Essbase Server. Esse é o nível mínimo de acesso que o usuário deve ter para acessar aplicativos e bancos de dados.
Gerente de Provisionamento	Provisiona os usuários com funções deste servidor Essbase

Tabela A-7 Funções de Aplicativo do Essbase

Função	Descrição
Gerenciador de Aplicativos	Cria, exclui e modifica bancos de dados e configurações de aplicativos no aplicativo atribuído. Inclui permissões de Gerenciador de Aplicativos para bancos de dados dentro do aplicativo. Gerentes de aplicativo só podem excluir aplicativos e bancos de dados que tenham criado. Observação: A função Gerente de Provisionamento é atribuída automaticamente quando você migra Gerenciadores de Aplicativos do Essbase; no entanto, quando você cria um Gerenciador de Aplicativos do Essbase no Shared Services Console, é preciso atribuir manualmente a função Gerente de Provisionamento a si mesmo.
Gerenciador de Banco de Dados	Gerencia os bancos de dados, os artefatos de banco de dados e os bloqueios dentro do aplicativo atribuído

Tabela A-7 (Cont.) Funções de Aplicativo do Essbase

Função	Descrição
Cálc.	Calcula, atualiza e lê valores de dados com base no escopo atribuído, usando qualquer cálculo e filtro designado
Gravar	Atualiza e lê valores de dados com base no escopo atribuído, usando qualquer filtro designado
Ler	Lê valores de dados
Filtrar	Acessa dados e metadados específicos, de acordo com as restrições de filtro
Iniciar/Interromper Aplicativo Gerente de Provisionamento	Inicia e para aplicativos ou bancos de dados Provisiona os usuários do Essbase com funções deste aplicativo

Funções do Financial Management

Funções adicionais do Oracle Hyperion Shared Services são exigidas para o Oracle Hyperion Calculation Manager. Consulte [Funções do Foundation Services](#).

Tabela A-8 Funções do Financial Management

Função	Descrição
Funções Avançadas	
Administrador do Aplicativo	Realiza todas as tarefas do Oracle Hyperion Financial Management O acesso a essa função substitui qualquer outra configuração de acesso do usuário.
Carregar Sistema	Carrega regras e listas de membros, além de extrair elementos do aplicativo.
Transação entre Empresas – Administrador	Abre e fecha períodos, bloqueia e desbloqueia entidades e gerencia códigos de razão. Os usuários com a função podem também executar todas as tarefas entre empresas.
Funções Interativas	
Administrador de Regras	Realiza qualquer tarefa do Calculation Manager para o aplicativo específico
Designer de Regras	Cria novos objetos de regras e modifica ou exclui objetos de regras
Aprovar Diários	Aprova ou rejeita diários.
Criar Diários	Cria, modifica, exclui, envia e cancela o envio de diários.
Criar Diários Não Balanceados Padrão	Cria diários não balanceados Abre e fecha aplicativos, gerencia documentos e favoritos, gerencia o Smart View e acessa tarefas em execução, tarefas de dados e carrega e extrai tarefas. Não é possível extrair metadados ou regras. Não é possível criar pastas.

Tabela A-8 (Cont.) Funções do Financial Management

Função	Descrição
Administrador de Diários	Executa todas as tarefas relacionadas a diários.
Contabilizar Diários	Envia e cancela o envio de diários.
Gerenciar Modelos	Concede acesso aos modelos de diário para o gerenciamento de diários
Gerar Recorrente	Concede acesso à tarefa de geração recorrente para o gerenciamento de diários
Supervisor de Revisão	Inicia as unidades de gerenciamento de processo e aprova e publica dados do gerenciamento de processo. Pode promover ou rejeitar unidades de processo, dependendo do nível do processo. Atribui grupos de gerenciamento de processo às fases.
Revisor 1 até Revisor 10	Exibe e edita um bloco de dados quando esses dados estão no nível designado de gerenciamento de processo do usuário.
Emissor	Envia um bloco de dados para aprovação final.
Bloquear Dados	Bloqueia dados no Data Explorer.
Desbloquear Dados	Desbloqueia dados no Data Explorer.
Consolidar Todos	Executa a consolidação de tudo
Consolidar	Executa a consolidação
Consolidar Tudo com Dados	Executa a consolidação com todos os dados.
Executar Alocação	Executa alocações
Executar EquityPickUp	Executa tarefas de seleção de patrimônio líquido e calcula os ajustes de seleção de patrimônio líquido
Gerenciar Formulários de Entrada de Dados	Gerencia formulários de entrada de dados na Web
Gerenciar Modelos	Não usado nesta release
Salvar Relatório do Sistema no Servidor	Salva relatórios do sistema no servidor.
Carregar Dados do Excel	Carrega dados do Oracle Smart View for Office
Transação entre Empresas - Usuário	Cria, edita, exclui, carrega e extrai transações. Executa o relatório correspondente por conta ou ID, executa o relatório de transações e recupera módulos.
Modelo de Correspondência de Transações entre Empresas	Gerencia os modelos de correspondência entre empresas.
Correspondência Automática de Transações entre Empresas por Conta	Combina automaticamente as transações entre empresas por conta.
Correspondência Automática de Transações entre Empresas por ID	Combina automaticamente as transações entre empresas por ID.
Correspondência Manual de Transações entre Empresas com Tolerância	Combina manualmente as transações entre empresas com verificação de tolerância.
Correspondência Manual de Transações entre Empresas	Combina manualmente as transações entre empresas.

Tabela A-8 (Cont.) Funções do Financial Management

Função	Descrição
Transação entre Empresas - Cancelar Correspondência	Não combina transações entre empresas
Envio/Cancelamento de Envio de Transações entre Empresas	Envia e cancela o envio de transações entre empresas.
Habilitar regravação em Grade da Web	Insere e salva dados diretamente em uma Grade da Web
Gerenciamento de Banco de Dados	Copia e limpa dados e exclui registros inválidos.
Gerenciar Propriedade	Insere e edita informações de propriedade.
Gerenciar Documentos Personalizados	Carrega e extrai documentos personalizados para e do servidor.
Analytics Estendido	Exporta dados para um banco de dados
Regravação de Formulário de Dados do Excel	Envia dados do Smart View ao usar um Formulário de Entrada de Dados da Web.
Funções de Exibição	
Usuário Avançado	Usa a Exibição do Navegador e pode acessar Tarefas em Execução. Cria pastas.
Visualizador de Regras	Exibe objetos de regras
Ler Diários	Lê diários
Receber Alertas de E-mail para Controle do Processo	Recebe e-mails
Receber Alertas por E-mail Entre empresas	Recebe e-mails
Reservado	Não utilizado no momento
Exibir Auditoria de Dados	Exibe e exporta informações de auditoria de dados
Exibir Auditoria de Tarefas	Exibe e exporta informações de auditoria de tarefas
Visualizador de Dashboard	Acessa dashboards

Funções do Financial Reporting (Repositório de Documentos)

Tabela A-9 Funções do Financial Reporting

Função	Descrição
Administrador	Acessa todos os recursos do Repositório de Documentos.
Administrador de Segurança	Provisiona usuários do Repositório de Documentos: importa, salva e modifica lotes, livros, relatórios e documentos; cria e modifica atalhos e pastas. Exclui conexões de bancos de dados e origens de dados no Financial Reporting por meio do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace.

Tabela A-9 (Cont.) Funções do Financial Reporting

Função	Descrição
Designer	Importa, salva e modifica lotes, livros, relatórios e documentos; cria e modifica atalhos e pastas. Cria, modifica e exclui conexões de banco de dados e origens de dados no Oracle Hyperion Financial Reporting por meio do EPM Workspace.
Agendador do Designer de Relatórios	Gerencia conteúdo do repositório e tarefas de execução, com acesso implícito a todos os recursos, a menos que as permissões de recurso estejam definidas como "sem acesso".
Agendador	Cria e agenda jobs e lotes usando o módulo Agendado de Lotes; navega no repositório e atribui controle de acesso.
Visualizador	Lista conteúdo do repositório no módulo Explorar e no contexto que usa a caixa de diálogo Abrir; pesquisa, exibe e assina o conteúdo. O acesso ao repositório não concede acesso a arquivos e pastas individuais, que são protegidos por propriedades e permissões de arquivo.

Funções do Financial Close Management

Os usuários do Native Directory não podem executar tarefas concedidas pelas funções do Oracle Hyperion Financial Close Management porque não podem usar logon único no Fusion Middleware. Se o Native Directory precisar executar tarefas do Financial Close Management, elas deverão ser criadas também como usuários do Fusion Middleware.

Funções do Close Manager

Tabela A-10 Funções do Close Manager

Função	Descrição
Administrador do Close	Administra o Oracle Hyperion Financial Close Management. Desempenha as tarefas que o Usuário Avançado do Close e o Usuário do Close podem executar.
Usuário Avançado do Close	<ul style="list-style-type: none"> Executa tarefas que o Usuário do Close pode executar Criar e gerenciar tipos de alerta
Usuário do Close	Executa estas tarefas: <ul style="list-style-type: none"> Exibe modelos Avalia dashboards transacionais Modifica o status Cria e modifica alertas, comentários e perguntas Cria e gerencia filtros
Designer de Relatórios do Close	Cria relatórios do Financial Close Management

Funções do Gerenciador de Reconciliação da Conta

Essas funções são exibidas em Oracle Hyperion Financial Close Management.

Tabela A-11 Funções do Gerenciamento de Reconciliação da Conta

Função	Descrição
Administrador de Reconciliação	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso total a configuração do sistema, filtros, atributos, períodos, instâncias de reconciliação, taxas e relatórios • Adiciona e remove os próprios comentários • Remove comentários das reconciliações para acomodar casos em que o comentário inserido por um usuário que tenha separado da empresa deva ser removido • Não é possível preparar ou exibir as reconciliações de conta
Usuário Avançado de Reconciliação	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso total a filtros, perfis de reconciliação, instâncias de reconciliação e relatórios • Adiciona e remove os próprios comentários • Remove comentários das reconciliações para acomodar casos em que o comentário inserido por um usuário que tenha separado da empresa deva ser removido
Comentarista de Reconciliação	<ul style="list-style-type: none"> • Adiciona comentários a reconciliações e as transações associadas. • Criar relatórios • Cria filtros privados
Preparador de Reconciliação	<ul style="list-style-type: none"> • Executa todas as funções relacionadas à preparação de reconciliações, incluindo adição, edição, marcação e remoção das transações; adição e remoção de comentários; adição e remoção de anexos; respostas de perguntas; e submissão de reconciliações para revisão • Criar relatórios • Cria filtros privados
Revisor de Reconciliação	<ul style="list-style-type: none"> • Revisa reconciliações, incluindo marcação de transações, adição e remoção de comentários; rejeição de reconciliações; e aprovação de reconciliações • Criar relatórios • Cria filtros privados

Tabela A-11 (Cont.) Funções do Gerenciamento de Reconciliação da Conta

Função	Descrição
Visualizador de Reconciliação	<ul style="list-style-type: none"> Exibe reconciliações para as quais o privilégios de Visualizador são concedidos Criar relatórios Cria filtros privados

Funções de Gerenciador de Dados Adicionais

Tabela A-12 Funções de Gerenciador de Dados Adicionais

Função	Descrição
Supplemental Data Administrator	<ul style="list-style-type: none"> Provisiona usuários e grupos com funções de Gerenciador de Dados Adicionais Executa todas as tarefas do Supplemental Data Manager, inclusive a configuração do sistema individual (defina a moeda do sistema, especifique as moedas disponíveis, os períodos e a frequência), a configuração de tabelas de dimensão e a importação de definição da tabela de dimensões e membros do Oracle Hyperion Financial Management
Usuário Avançado do Supplemental Data	<ul style="list-style-type: none"> Realiza tarefas que o Editor de Dimensão do SDM pode realizar Cria conjuntos de dados, formulários e views de resumo de conjuntos de dados Anexa material de referência; como planilha do Excel, a formulários de dados Gerencia as colunas do conjunto de dados Exclui o conjunto de dados, o formulário ou a view Atribui controle de acesso a formulários Abre, fecha e bloqueia períodos
Editor de Dimensões do Supplemental Data	<ul style="list-style-type: none"> Realiza todas as tarefas que o Usuário do SDM pode realizar Adiciona ou exclui membros de dimensão
Usuário do Supplemental Data	<ul style="list-style-type: none"> Informa, aprova ou exibe dados com base no controle de acesso concedido nos formulários Executa validações e corrige erros de dados Envia dados para revisão Contabiliza os dados para o Financial Management se for concedido acesso por um fluxo de trabalho
Usuário Drill-Through do Supplemental Data	Faz drill through para os dados detalhados que foram postados no Financial Management

Funções do Tax Management

Funções do Tax Governance

Além da função Gerente de Provisionamento, as funções do Oracle Hyperion Tax Governance incluem as funções que pertencem ao Tax Operations e ao Tax Supplemental Schedules. Consulte:

- [Funções do Tax Operations](#)
- [Funções do Tax Supplemental Schedules](#)

Funções do Tax Operations

Tabela A-13 Funções do Tax Operations

Função	Descrição
Administrador do Tax Operations	Administra o Tax Operations. Desempenha as tarefas que o Usuário Avançado do Close e o Usuário do Close podem executar.
Usuário Avançado de Tax Operations	<ul style="list-style-type: none"> • Criar e gerenciar tipos de alerta • Executa tarefas que o Usuário de Tax Operations pode executar
Usuário do Tax Operations	Executa estas tarefas: <ul style="list-style-type: none"> • Exibe modelos • Avalia dashboards transacionais • Modifica o status • Cria e modifica alertas, comentários e perguntas • Cria e gerencia filtros
Report Designer do Tax Operations	Cria relatórios que exibem dados do Tax Operations.

Funções do Tax Supplemental Schedules

Tabela A-14 Funções do Tax Supplemental Schedules

Função	Descrição
Administrador do Tax Supplemental Schedules	<ul style="list-style-type: none"> • Provisiona usuários e grupos com funções do Tax Supplemental Schedules • Administra o Tax Supplemental Schedules • Realiza as tarefas que o Super Usuário do Tax Supplemental Schedules e o Usuário do Tax Supplemental Schedules podem realizar

Tabela A-14 (Cont.) Funções do Tax Supplemental Schedules

Função	Descrição
Superusuário do Tax Supplemental Schedules	<ul style="list-style-type: none"> Realiza tarefas que o usuário do Tax Supplemental Schedules pode realizar Exibe o conjunto de dados e os modelos de formulário para coleta de dados Implanta conjunto de dados e modelos de formulários para um novo período de coleta de dados e define o status como Aberto para ativar formulários de dados incluídos
Usuário do Tax Supplemental Schedules	Informa dados em formulários atribuídos e os envia
Drill-Through	Faz drill down nos dados detalhados que foram postados no Oracle Hyperion Financial Management

Funções do Profitability and Cost Management

Funções Padrão do Profitability and Cost Management

Tabela A-15 Funções Padrão do Profitability and Cost Management

Função de Segurança	Descrição
Funções Avançadas	

Tabela A-15 (Cont.) Funções Padrão do Profitability and Cost Management

Função de Segurança	Descrição
Administrador	<ul style="list-style-type: none"> • Criar e manter contas de usuário e funções de segurança, além de provisionar usuários, utilizando o Oracle Hyperion Shared Services • Gerar bancos de dados do Oracle Essbase • Configurar e manter preferências de aplicativo. • Criar o banco de dados de modelo selecionando os membros e dimensões comuns • Criar e manter elementos no modelo, como estágios, drivers, PDVs, seleções de drivers, atribuições e preferências de aplicativo. • Executar Cópia de PDV, cálculo, validação, entrada de dados e alocações de rastreamento • Instalar no Essbase e gerar scripts de cálculo • Importar e exportar dados. • Usar o Utilitário de Gerenciamento de Ciclo de Vida para promover dados de um ambiente, como desenvolvimento ou teste, para outro ambiente, como produção. • Fazer backup e recuperação de componentes de modelo do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management • Monitoram as alterações efetuadas nos objetos de negócios. • Acessar a tela inicial do Aplicativo Profitability para criar, manter, registrar, duplicar e atualizar os aplicativos do Profitability and Cost Management usando o Application Loader for Exalytics. • Criar, editar, copiar, excluir e iniciar consultas a partir da tela Conexões do Oracle Smart View para Office <p>Observação: O Usuário Avançado não precisa necessariamente de funções de segurança específicas para realizar tarefas. Por exemplo, se um usuário avançado executar um cálculo na tela Calcular, essa ação cria e executa um fluxo de tarefa nos bastidores. O Usuário Avançado não precisa da função Gerenciar Fluxo de Tarefa para realizar essa tarefa, a não ser que ele queira acessar essa tarefa diretamente da tarefa Gerenciar Fluxos de Tarefa.</p>

Tabela A-15 (Cont.) Funções Padrão do Profitability and Cost Management

Função de Segurança	Descrição
Usuário Avançado	<ul style="list-style-type: none"> • Criar e manter elementos no modelo, como estágios, drivers, PDVs, seleções de drivers, atribuições e preferências de aplicativo. • Executar Cópia de PDV, cálculo, validação, entrada de dados e alocações de rastreamento. • Instalar no Essbase e gerar scripts de cálculo. • Importar e exportar dados. • Acessar a tela inicial do Aplicativo Profitability para criar, manter, registrar, duplicar e atualizar os aplicativos do Profitability and Cost Management usando o Application Loader for Exalytics. • Criar, editar, copiar, excluir e iniciar consultas na tela Conexões do Smart View
Funções Interativas	
Usuário Interativo	<ul style="list-style-type: none"> • Exibir todas as telas de modelagem • Exibir e modificar dados na tela Entrada de Dados. • Exibir Alocações de Rastreamento • Iniciar consultas na tela Conexões do Smart View
Exibir Usuário	<p>Acesso somente exibição para estas funções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alocações de Rastreamento • Preferências do Aplicativo • Estágio de Modelo, Drivers e PDVs
Funções do Shared Services	
Gerenciar Fluxos de Tarefas	Necessário para criar e editar fluxos de tarefas.
Executar Fluxos de Tarefas	Necessário para permitir os usuários apenas executarem e exibirem fluxos de tarefa. Os usuários com essa função não podem criar novos fluxos de tarefas ou editar os existentes.

Funções do Profitability and Cost Management Detalhado

Tabela A-16 Funções do Profitability and Cost Management Detalhado

Função de Segurança	Descrição
Administrador	<ul style="list-style-type: none"> • Configurar e manter preferências de aplicativo. • Criar o banco de dados de modelo selecionando os membros e dimensões comuns • Exibições de relatórios para criar e implantar o banco de dados relacional • Criar, Ler (Exibição), Atualizar e Excluir as seguintes funções: <ul style="list-style-type: none"> – Estágios – Drivers – PDVs – Associações do Driver – Atribuições – Preferências do Aplicativo – Regras de Cálculo – Administração do Processo de Cálculo – Biblioteca e Status de Jobs – Registro da Tabela • Executar as seguintes tarefas: <ul style="list-style-type: none"> – Cópia de PDV – Validar – Implantar – Calcular – Interromper Jobs • Usar o Utilitário de Gerenciamento de Ciclo de Vida para promover dados de um ambiente, como desenvolvimento ou teste, para outro ambiente, como produção. • Importar e exportar dados. • Fazer backup e recuperação de componentes de modelo do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management • Monitoram as alterações efetuadas nos objetos de negócios. • Criar, editar, copiar, excluir e iniciar consultas a partir da tela Conexões do Oracle Smart View para Office • Acessar a tela inicial do Aplicativo Profitability para criar, manter, registrar, duplicar e atualizar os aplicativos do Profitability and Cost Management usando o Application Loader for Exalytics.

Funções Avançadas

Tabela A-16 (Cont.) Funções do Profitability and Cost Management Detalhado

Função de Segurança	Descrição
Usuário Avançado	<ul style="list-style-type: none"> • Criar e manter contas de usuário e funções de segurança, além de provisionar usuários, utilizando o Oracle Hyperion Shared Services • Exibições de relatórios para criar e implantar o banco de dados relacional • Acessar a tela inicial do Aplicativo Profitability para criar, manter, registrar, duplicar e atualizar os aplicativos do Profitability and Cost Management usando o Application Loader for Exalytics. • Criar, editar, copiar, excluir e iniciar consultas na tela Conexões do Smart View • Criar, Ler (Exibição), Atualizar e Excluir as seguintes funções: <ul style="list-style-type: none"> – Estágios – Drivers – PDVs – Associações do Driver – Atribuições – Preferências do Aplicativo – Regras de Cálculo – Administração do Processo de Cálculo – Biblioteca e Status de Jobs – Registro da Tabela • Executar as seguintes tarefas: <ul style="list-style-type: none"> – Cópia de PDV – Validar – Implantar – Calcular – Interromper Jobs <p>Observação: O Usuário Avançado não precisa necessariamente de funções de segurança específicas para realizar tarefas. Por exemplo, se um usuário avançado executar um cálculo na tela Calcular, essa ação cria e executa um fluxo de tarefa nos bastidores. O Usuário Avançado não precisa da função Gerenciar Fluxo de Tarefa para realizar essa tarefa, a não ser que ele queira acessar essa tarefa diretamente da tarefa Gerenciar Fluxos de Tarefa.</p>

Funções Interativas

Tabela A-16 (Cont.) Funções do Profitability and Cost Management Detalhado

Função de Segurança	Descrição
Usuário Interativo	<ul style="list-style-type: none"> • Exibir (Leitura) as seguintes funções: <ul style="list-style-type: none"> – Estágios – Drivers – PDVs – Associação de Driver – Atribuições – Preferências do Aplicativo – Regras de Cálculo – Administração do Processo de Cálculo – Biblioteca e Status de Jobs – Registro da Tabela • Iniciar consultas na tela Conexões do Smart View
Exibir Usuário	<p>Exibir (Leitura) as seguintes funções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estágios • Drivers • PDVs • Associação de Driver • Atribuições • Preferências do Aplicativo • Regras de Cálculo • Administração do Processo de Cálculo • Biblioteca e Status de Jobs • Registro da Tabela
Função do Shared Services	
Gerenciar Fluxos de Tarefas	Necessário para criar e editar fluxos de tarefas.
Executar Fluxos de Tarefas	Necessário para permitir os usuários apenas executarem e exibirem fluxos de tarefa. Os usuários com essa função não podem criar novos fluxos de tarefas ou editar os existentes.

Funções do Provider Services

O Oracle Hyperion Provider Services fornece ao Administrador uma função avançada, que permite que os usuários criem, modifiquem e excluam clusters do Servidor do Essbase.

Funções do Data Integration Management

O Oracle Hyperion Data Integration Management não usa o ambiente de segurança estabelecido pelo Oracle Hyperion Shared Services.

Se você estiver atualizando para a versão atual do Data Integration Management e tiver usado o plug-in de autenticação do Shared Services, será preciso cancelar o registro do plug-in de autenticação do Shared Services e usar o Informatica

PowerCenter Repository Manager para recriar os usuários. Essa versão do Data Integration Management tem suporte apenas para autenticação nativa do Informatica.

Consulte a documentação do Data Integration Management para obter informações detalhadas.

Funções do FDMEE

Tabela A-17 Funções do FDMEE

Funções	Tarefas por Função
Administrador Gerente de Provisionamento	Gerencia aplicativos e executa qualquer ação Usuários e grupos de provisões com funções do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition
Drill-Through	Aplica-se ao FDMEE e ao Oracle Hyperion Financial Data Quality Management. Controla o recurso de drill-through para o sistema de origem. No FDM, essa função é aplicada como tarefa permitida para que uma função Intermediária controle a expansão de volta ao sistema de origem. Em FDMEE, essa função controla se o usuário pode fazer drill na página inicial do FDMEE, que controla o drill no sistema de origem.
Criar Integração Executar Integração	Cria metadados e regras de dados do FDMEE. Executa metadados e regras de dados do FDMEE e preenche parâmetros de tempo de execução. Pode exibir logs de transação. Os usuários do FDM que precisem extrair dados do Oracle General Ledger devem ter essa função concedida para executar regras de negócios.
Write Back do GL	Permite a gravação de dados no sistema de origem do ERP.
Intermediar 2-9	Carrega dados para o sistema de destino. As funções de níveis intermediários são definidas pelo administrador do FDM. Quando o usuário tem um nível atribuído, ele tem acesso a todo objeto atribuído a esse nível e acima dele. Por exemplo, o usuário com a atribuição Intermediate-7 tem acesso a todo objeto que pode ser acessado usando o Intermediate-7 até o Intermediate-9 e All roles. Objetos acessíveis para o nível Power e Intermediate 2 a 6 não estão disponíveis para o usuário Intermediate-7.

B

Códigos de Componente do EPM System

As funções definem as tarefas que os usuários podem realizar nos aplicativos do Oracle Enterprise Performance Management System. As funções de todos os aplicativos registrados do EPM System podem ser exibidas na Exibição Funções no Oracle Hyperion Shared Services Console.

A Exibição Funções lista os nomes das funções e o código do produto, que é o nome interno do produto, junto com uma breve descrição da função. Os códigos dos produtos usados pelos produtos EPM System estão indicados na [Tabela 1](#).

Tabela B-1 Códigos de Produtos Usados pelos Produtos do EPM System

Código do Produto	Nome do Produto
HUB	Oracle Hyperion Shared Services
CES	Shared Services (Workflow)
HP	Oracle Hyperion Planning
ESB	Oracle Essbase
ESBAPP	Aplicativo do Essbase
FDM	Oracle Hyperion Financial Data Quality Management
EAL	Oracle Essbase Analytics Link for Hyperion Financial Management
EALBRIDGE	Ponte do Analytics Link
HFM	Oracle Hyperion Financial Management
HPM	Oracle Hyperion Profitability and Cost Management
CALC	Oracle Hyperion Calculation Manager
AIF	Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition
IOP	Oracle Integrated Operational Planning
BIEE	Oracle Business Intelligence Enterprise Edition
FCC	Oracle Hyperion Financial Close Management
BIP	Oracle Business Intelligence Publisher

C

Acesso a Produtos do EPM System

Acesso ao Shared Services

Consulte [Iniciando o Shared Services Console](#).

Acesso ao EPM Workspace

O Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace é um componente do Oracle Hyperion Foundation Services do qual você pode acessar os produtos Oracle Enterprise Performance Management System, por exemplo, o Oracle Hyperion Planning e o Oracle Hyperion Shared Services. Uma tela de logon é exibida quando você acessa o EPM Workspace usando um URL.

Para acessar o EPM Workspace a partir de um URL:

1. Vá para:

```
http://Web_server_name:port_number/workspace/index.jsp
```

No URL, *Web_server_name* indica o nome do computador em que o servidor Web usado pelo Foundation Services está sendo executado, e *port_number* indica a porta do servidor Web; por exemplo, `http://myWebserver:19000/workspace`.

Nota:

Se você estiver acessando o EPM Workspace em ambientes seguros, use `https` como protocolo (não `http`) e o número de porta do Servidor Web seguro. Por exemplo, use um URL como: `https://myWebserver:19443/workspace`.

Os bloqueadores de pop-up podem impedir a abertura do EPM Workspace.

2. Clique em **Iniciar Aplicativo**.
3. Na janela Logon, insira um nome de usuário e a senha.
4. Clique em **Logon**.

Acesso ao Console do Administration Services

Antes de iniciar esses procedimentos, certifique-se de que o Oracle Hyperion Foundation Services, servidor Web, Oracle Essbase e Oracle Essbase Administration Services estejam em execução.

Para acessar o Console do Administration Services a partir de um URL:

1. Vá para:

`http://Web_server_name:port_number/easconsole/console.html`

No URL, *Web_server_name* indica o nome do computador em que o servidor Web usado pelo Foundation Services está em execução, e *port_number* indica a porta do servidor Web; por exemplo, `https://myWebserver:19000/easconsole`.

 **Nota:**

Se você estiver acessando o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace em ambientes seguros, use `https` como protocolo (não `http`) e o número de porta do servidor Web seguro. Por exemplo, use um URL como: `https://myWebserver:19443/easconsole`.

2. Clique em **Iniciar**.
3. Fazer download e instalar o Console do Administration Services.
4. Na tela de Logon do Administration Services, informe seu nome de usuário e sua senha.
5. Clique em **OK**.